ANNO LXVIII — DOMINGO 22 DE MAIO DE 1892 — NUMERO 115

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos.	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . . .	15$500
Por um anno adiantado. . . .	27$000
Idem idem vencido	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 21 de Maio, ás 11 horas e 50 minutos da noute.

— Foi nomeado arbitro do Governo na questão da barra do Estado do Rio Grande do Sul o Dr. Annibal Falcão.

— O Senado approvou unanimemente o projecto concedendo amnistia aos presos politicos.

INSTRUCÇÃO POPULAR

O ESTADO DO MARANHÃO

PELO

Dr. A. O. Viveiros de Castro

PRIMEIRA PARTE

(Continuação)

§ 3.º—TOPOGRAPHIA

O vasto sólo do Maranhão é plano nas proximidades da costa, sendo, porém, desigual e montanhoso no interior.

As suas serras mais importantes são: a das Mangabeiras, na parte em que o Estado extrema com o de Goyaz; Tauatinga na sua extremidade meridional; Penitente, entre os rios Parnahyba e Balsas; Itapecurú, muito prolongada nas comarcas de Pastos-Bons e Grajahú, entre o rio deste nome e o Parnahyba; Valentim, entre os Itapecurú e Parnahyba, na extremdade do Estado com o do Piauhy; Parnahyba, prolongada com a margem esquerda do rio do mesmo nome, e ao norte da da Tauatinga; Alpercatas, entre o rio do seu nome, o Itapecurú e o Mearim; Desordem, entre os rios Gurupy e o Pindaré; Negro, cordilheira muito extensa que corre em grande parte de sudoeste a nordeste, entre os rios Mearim e Grajahú; Cintra, entre este ultimo rio e o Pindaré; Canella, corre de nordeste a sudoeste, ente 5º 40' e 6º 35' lat. merid e 46º 16, e 46º 46' long. occ; Machado, Risada e muitas outras sobre as quaes não temos dados sufficientes para designar com precisão a sua posição.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 19 DE MAIO DE 1892

Anna Accioly da Rocha Pereira, pedindo para serem seus dous filhos Arthur e José admittidos na Colonia Isabel.—Remettido ao director da Colonia Santa Isabel para á vista de sua informação de 15 do corrente attender a peticionaria que deverá apresentar certidão de idade dos menores e attestado medico.

Augusto Abel Peixoto de Miranda Henrique, juiz de direito de Villa-Bella, pedindo 50 dias de licença com ordenado.—Sim.

Alfredo José de Carvalho, professor publico pedindo 3 mezes de licença com ordenado.—Sim.

Gustavo Ernestino da Cunha Galvão 1.º tabellião do publico judicial e notas, escrivão de orphãos e ausentes e da provedoria de capellas e residuos do termo de S. José do Egypto, pedindo dispensa d'esses officios.—Sim, e providencie se quanto o concurso para provimento dos officios.

João da Costa Ribeiro Filho, juiz de direito do Rio Formoso, pedindo justificação de faltas.—Ficam justificadas. Depois de notado na Secretaria do Governo, remetta-se este requerimento ao inspector do Thesouro para os fins convenientes.

Bacharel José de Sá Cavalcanti de Albuquerque juiz substituto do municipio de Olinda, pedindo 3 mezes de licença com ordenado.—Junte attestado medico.

Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti, pedindo para serem admittidos seus filhos Samuel Paulo e Paulo Samuel como alumnos gratuitos do Gymnasio Pernambucano.—Remettido ao regedor do Gymnasio Pernambucano para attender ao peticionario de accordo com a sua informação de 16 do corrente.

José de Figueiredo Reis e Silva, pedindo para ser seu filho Luiz admittido como alumno externo do Gymnasio Pernambucano.—Remettido ao regedor do Gymnasio Pernambucano para attender ao peticionario de accordo com a sua informação de 16 do corrente mez

Josepha Maria dos Santos, pedindo para ser seu filho Severino admittido na Colonia Isabel.—Remettido ao director da Colonia Santa Isabel para attender a peticionaria á vista de sua informação de 21 de Abril findo.

Josepha Maria Ferreira da Cunha, Maria Eugenia Ferreira da Cunha, Joaquina Alexandrina Ferreira da Silva, Guilhermina Candida Ferreira da Silva e Maria do Carmo Ferreira da Silva, proprietarias do predio, em ruinas, n. 12 á rua do Coronel Suassuna, pedindo dispensa do que estão a dever a Fazenda de impostos de decima e da Companhia Drainage.—Indeferido.

Bacharel Lourenço de Moraes Freitas Barbosa juiz municipal de Boa-Vista, pedindo exoneração desse cargo.—Sim.

Maria Mathildes Lopes, Amelia Mathilde Lopes e Aristarcho Xavier Lopes, consenhores de dez duodecimas partes do predio n. 2 a rua do Vigario Tenorio, pedindo pagamento de alugueis do 1º andar, onde funcciona a Junta Commercial—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Monra Borges & C. pedindo entrega do deposito de 5.000$000 que fez para habilitar á concurrencia do contracto do serviço de illuminação publica.—Dirijam-se os peticionarios ao Conselho Municipal do Recife a quem cabe hoje essa attribuição.

Manoel Antonio de Albuquerque Machado, professor publico de Campo Grande, pedindo jubilação.—Remettido a junta medica do Estado a quem o peticionario se apresentará para ser inspeccionado.

Manoel Figueiroa de Farias & Filhos pedindo pagamento da quantia de 280$000 proveniente de reimpressão do Regulamento do Hospital Pedro II.—Informe o Sr. inspector do Thesouro do Estado.

Thomaz Antonio de Barros Campello alumno mestre pela Escola Normal, pedindo para ser contemplado no magisterio publico.—Não ha vaga.

Capitão Trajano Alipio de Carvalho Mendonça pedindo para ser admettido na colonia Isabel um menor desvalido.—Remettido ao director da Colonia Santa Isabel para attender ao peticionario, á vista de sua informação de 14 do corrente

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 21 de Maio de 1882.

O ajudante do porteiro,
Tito Franco de Mendonça.

Questura policial

Secção 2.ª — N. 115— Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 21 de Maio de 1892.

Cidadão. — Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Francisco do Nascimento, alienado com destino ao Asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Recife, João Baptista do Nascimento, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Amaro Augusto Gomes, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Manoel Francisco dos Anjos conhecido por Manoel Piloto, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do districto do Peres Bellarmino José Leitão conhecido por Bello, por crime de morte, a disposição do Dr. juiz do 4º districto municipal.

— Communica o delegado do municipio de Amaragy, que no dia 15 do corrente desabara uma casa existente em terras do engenho —Não pensei,— matando uma mulher de nome Antonia de tal, que alli se achava em companhia de dous netos menores, os quaes tambem morreram.

A tal respeito foram dadas as necessarias providencias.

— O alferes Francisco dos Passos Baptista, assumio no dia 1 do corrente o exercicio do cargo de sub commissario do municipio de Villa Bella.

— Em data de hontem o Dr. Manoel Barbosa de Freitas Cordeiro assumio o exercicio do cargo de delegado do 1º districto da capital

Tambem acha-se no exercicio do cargo de delegado do municipio de Ouricury, na qualidade de 1º supplente o cidadão Eroteu Pimentel Rodovalho.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima. M. D. Governador deste Estado.

O Questor, Francisco Xavier Guedes Pereira.

Inspectoria geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 17 DE MAIO DE 1892

Felisbina Constancia de Azevedo.—A' 3ª secção, relator o Dr. João Baptista Regueira Costa.

Evangelina Americana Arco-Verde.—Encaminhe-se.

Argemira Guilhermina Feitoza Brekenfeld.—Encaminhe-se.

Joanna Tiburtina da Silva Lima.—Como requer.

— 18 —

Maria das Mercez da Cruz Ribeiro.—Encaminhe-se.

Maria Emygdia Almeida Monteiro.—Encaminhe-se.

Leoncia de Luna Freire.—Encaminhe-se.

Adolpho Astolpho de Albuquerque.—Encaminhe-se.

José Casimiro Alves Bezerra.—Encaminhe-se.

— 20 —

Idalina Maria de Castro.—Encaminhe-se.

Ambrozina Amelia Cabral de Arruda.—Encaminhe-se.

Pedro Estellita Carneiro Lins.—Como requer.

Maria da Conceição Carvalho.—Encaminhe-se.

Fausta Pergentina de Lima Barros.—Encaminhe-se.

Maria Magdalena da Natividade. — Encaminhe-se.

Antonia dos Anjos da Porciuncula.—Encaminhe-se.

CONGRESSO NACIONAL

Sessão de abertura

da 2ª reunião ordinaria do Congresso Nacional da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

A' 1 hora da tarde do dia 12 de Maio de 1892 reunidos no recinto do Senado os Srs. senadores e deputados, tomam assento na mesa, os Srs. Prudente de Moraes, vice presidente do Senado. Gil Goulart e Baena, servindo de 1º e 2º secretarios do Senado e Athahyde Junior e Cassiano do Nascimento, servindo de 1º e 2º secretarios da Camara dos deputados.

Annunciada a chegada do emissario do Sr. vice presidente da Republica, portador da mensagem dirigida ao Congresso Nacional, o Sr. presidente convidou o 4º secretario da Camara dos deputados para introduzil-o no recinto.

Recebida a mensagem o Sr. presidente declara aberta a 2ª sessão ordinaria da 1ª legislatura e outrosim que se vai proceder á leitura da mensagem.

O Sr. 1º secretario do Senado procede a leitura da seguinte:

Mensagem

Srs. Membros do Congresso Nacional—Dominado ainda pelos mesmos intuitos que, com maxima lealdade, manifestei ao Paiz, quando assumi o Governo do Estado a 23 de Novembro do anno findo e tambem por occasião de dirigir-vos a mensagem de 18 do mez subsequente, novamente congratulo-me comvosco e com todos os nossos concidadãos pelo proseguimento dos trabalhos legislativos, nessa 2ª sessão ordinaria do Congresso Nacional, durante a qual estou certo, continuareis a dar sobejas provas de acrysolado patriotismo em prol da causa publica que, nas circumstancias actuaes, muito exige e espera de vossas luzes e orientação.

Confio, que estudados e discutidos os ingentes problemas politicos e sociaes, pendentes da definitiva solução, sejam votadas as leis complementares da Constituição que, por falta de tempo não poderam ser decretadas durante a sessão extraordinaria, e assim se consolide a grandiosa obra da reconstrucção de nossa Patria.

Havendo dedicado todos os meus esforços ao progresso do Paiz e á manutenção da lei fundamental, que regulou o systema federalista entre nós, afim de corresponder á honrosa moção de plena confiança que dirigiste ao Governo, a 21 de Janeiro proximo passado, penultimo dia de vossos trabalhos, pela qual elle se confessa reconhecido, cumpre-me, em conformidade com o preceito contido no art. 48 n. 9 da Constituição, dar vos conta da situação do Paiz e dos principaes successos sujeitos á vossa apreciação; outrosim, indicar-vos algumas providencias por sua natureza urgentes, as quaes, traduzidas em actos emanados do poder competente, vos recommendarão ainda mais á gratidão nacional.

Aos momentosos assumptos que solicitam a vossa attenção, sobreleva com o relevo de uma gravidade excepcional, a conspiração que, após repetidos ensaios, manifestou-se nesta Capital na tarde de 10 de Abril ultimo.

Sabeis que a generosa revolução de 23 de Novembro, em que vós proprios fostes grande parte, veio, de par com a restauração das virtudes republicanas em toda a União, contrariar interesses de toda a ordem, já arraigados ao estado de cousas que ella subverteu.

Ainda mais: pela sua indole restauradora das virtudes republicanas em nossa patria, já entregue ao solapamento por abusos e erros, quer na ordem politica, quer na ordem social e economica, quer mesmo na ordem moral, a revolução de 23 de Novembro, que foi não só a annullação do attentado de 3 do mesmo mez, mas tambem tremenda reacção contra os processos, praticas e costumes implantados na publica administração, teve como naturaes corollarios movimentos politicos produzidos em quasi todos os Estados.

Comprehende-se, desde então, que immensa móle de interesses perturbados teve de supportar, desde o inicio, essa ultima e grande transformação politica de nossa patria.

De varios Estados para esta capital, desta capital para outros pontos da União, as noticias alarmantes, os boatos mais inverosimeis alimentavam as esperanças de uns, faziam recrudescer as ambições de outros, trazendo o espirito publico, em sobresalto, sem permittir ás classes conservadoras, ao commercio, aos capitaes e até ás familias, a tranquilidade necessaria para o desenvolvimento da vida e do trabalho.

Movimentos parciaes nos Estados, declarações ostensivas de hostilidade por toda parte, tentativas de sorprendente reposição de governadores destituidos em consequencia da sua adhesão ao golpe de estado; tudo convencia o espirito publico de que se organisavam os meios de annullar o principio da autoridade e de restabelecer por uma revolta sem ideal, sem principios, o passado que a nação havia condemnado na revolução, a que devemos hoje o restabelecimento da constituição e da paz.

Como ainda era natural, foi nesta capital que se concentraram, para operar de accordo, ligados pela communhão das decepções e dos odios, das ambições e dos interesses, aquelles que a todo transe planeavam reconquistar as posições de que haviam sido destituidos.

Parece-me escusado insistir na rememoração de factos tão recentes; cumpre, entretanto não perder de vista a intima ligação com que se produziram.

Desabrida opposição pela imprensa em linguagem sediciosa e anarchica; exploração da carestia dos generos alimenticios e mercadorias de primeira necessidade, em grande parte exaggerada com o fim de superexcitar o sentimento popular; monstruosa campanha de descredito no estrangeiro; formigamento incessante de boatos alterradores, com que a um tempo se tacteava e se incitava o animo publico; e, emergindo de todo esse trabalho subterraneo, a revolta das fortalezas de Santa Cruz e Lage, no dia 20 de Janeiro.

Dominada esta, e apezar da prudencia e da tolerancia do governo, indicando assim o desejo de uma politica de paz e de concordia, vio a nação a recrudescencia das hostilidades na imprensa e na via publica, tentativas de *greves*, emissarios agitando, ora a idéa separatista, como em Minas Geraes, ora movimentos sediciosos, até mesmo dentro dos quarteis, como em S. Paulo e Matto Grosso; as tentativas de alliciação da força publica nesta capital, a intimação provocadora e acintosa, dirigida por 13 generaes ao chefe de estado, e por ultimo, a explosão do dia 10 de Abril.

O que foi esse acto de audacia, em que se recorrera ao suborno de praças para consummar o assassinato e se chegara até ás portas dos quarteis, na esperança de arrastar batalhões á sublevação, vós o podeis avaliar.

Achava-me affastado do centro da cidade, quando tive aviso de que uma grande massa popular se encaminhava com fins hostis, para o palacio do governo. Como me cumpria, apressei me em vir occupar o meu posto. Do caminho, tendo encontrado na praça da Republica alguns corpos de tropa, que, com a noticia, apressadamente haviam formado, demorei-me em frente delles, afim de repellir a intimação da deposição, proclamada pelos oradores que dirigiam a turba multa dos anarchistas, e que affirmavam a essa multidão apaixonada, a cuja frente se viam, com pezar vos digo, alguns representantes da nação e officiaes de postos elevados uns tomando parte activa, outros, com a sua presença e a sua adhesão, acoroçoando a que seria auxiliada por varios batalhões desta capital.

Esperei os disposto a agir, isto é, a cumprir o meu dever, tendo mais uma vez verificado, por essa occasião, que no apoio do povo e na firmeza da disciplina da força publica, estavam as mais solidas garantias de que podia dispor o governo para manter a ordem.

Todos estes factos se concatenam como os élos de uma mesma cadeia; uns elucidam os outros e é nesta ligação profunda e irrecusavel que os haveis de considerar, para fazer justiça á segurança e rectidão de vistas, e a escrupulosa escolha de meios com que procedeu o governo, na gravissima situação que taes factos crearam.

Sendo necessario salvar o prestigio da autoridade, esmagar a anarchia, assegurar a ordem attingindo a todos os principaes chefes ou responsaveis por essa sublevação e commoção, o estado de sitio, declarado pelo decreto n. 791 de 10 do mez findo, impoz-se como uma necessidade indeclinavel, obedeceu estrictamente as prescripções constitucionaes, e encontra plena e inteira consagração nos principios de direito publico que dominam a especie.

Acreditando que absurdo seria esperar que a anarchia se desenvolvesse em actos de violencias á propriedade e ás pessoas, á autoridade e ao direito, para então combatel-a; e como o juiz da gravidade do perigo imminente que legitima a declaração do estado de sitio, outro não é na opinião unanime, senão a propria autoridade, Congresso ou poder executivo, a quem a Constituição confere essa ponderosa attribuição, não hesitei em cumprir o meu dever, limitando me ás medidas de detenção em lugares não destinados aos réos de crimes communs e ao desterro para outros sitios do territorio nacional; abstendome de qualquer outra medida que fosse contra a propriedade dos culpados, ao mesmo tempo que, por outro lado, garantia a mais ampla liberdade de imprensa e de locomoção e a mais completa inviolabilidade do sigilo da correspondencia postal e telegraphica.

E, ao ter de empregar as providencias autorisadas pela Constituição, o governo considerou longamente, pesou, em dous dias de trabalho, quasi consecutivo, toda a especie de prova testemunhal e circumstancial, que teve a seu alcance e que lhe bastou para formar convicção segura da necessidade das medidas de repressão que adoptou.

Além de informações colhidas em importantes documentos escriptos, fundou se o governo na vehementissima prova circumstancial que vos tenho expendido, e que de seu enfeixamento logico colhe extraordinaria relevancia, articulando-se por factos de notoriedade publica, muitos delles attestados pela propria imprensa.

Em um processo politico, como este é, impossivel e descabido seria guardar o rigor das fórmas judiciaes, a que, aliás, nenhum preceito legal ou de doutrina obrigava o poder executivo.

O governo não julgou, nem podia julgar, não impoz nem podia impor penas mediante processo regular; usou de medidas excepcionaes de ordem politica, expressamente permittidas pela Constituição para o caso, como o que se deu, de commoção intestina, reduzida pela erupção final de um longo trabalho de conspiração anterior contra os poderes constituidos.

As detenções e desterros que decretou são os que constam do acto de 12 do mez findo.

Dos conspiradores ahi incluidos, alguns foram presos em flagrancia do delicto, outros em frente das tropas, proferindo acclamações sediciosas, outros, porque franca e publicamente foram vistos na multidão que se dirigia ao palacio da presidencia, vociferando que vinham depor o chefe da nação; outros, finalmente, posto que não tivessem tomado parte activa no movimento do dia 10, haviam no preparado e estavam por declarações e demonstrações de sua solidariedade, promptos para entrar em acção a qualquer momento.

Eis o que, no cumprimento do dever constitucional, tenho de dizer-vos sobre os graves acontecimentos que se passaram em vossa ausencia, agitaram a convulsão nos Estados, o descredito completo da nossa patria no estrangeiro, a ruina da Republica e a desintegração do seu territorio do torvelinho de tremenda guerra civil, se não fôra a energia com que procedeu o Governo, correspondendo assim á vossa confiança e aos nobres intuitos das moções de 21 de Janeiro.

Não vos deviam, porém, causar sorpreza os delictos de 10 de Abril, porque já a revolta das fortalezas de Santa Cruz e da Lage, onde desgraçados e infelizes galés foram alliciados com promessas, e na qual encontraram-se salientes vestigios da coparticipação de chefes de influencia e de prestigio por sua posição politica e official, vos havia convencido de que em critica situação se achava a Republica, ameaçada de ser subvertida pela anarchia; sendo imperiosa necessidade salvar o prestigio da autoridade, compromettido a toda a hora por boatos que percorriam o paiz e que affirmavam a dissenção na força armada e a fraqueza do poder publico, na expectativa de pronunciamentos militares arrastando, caso fossem possiveis, deshonra, para o exercito e armada e a perda completa das instituições republicanas entre nós.

Por isso, logo após os graves e vergonhosos acontecimentos naquellas fortalezas, os quaes vos convencerão de que os nossos adversarios, inimigos da Patria, não recuarão diante de todos os meios, ainda os menos escrupulosos, encerrastes, com geraes applausos, os vossos trabalhos, afim de deixar ampla liberdade ao Poder Executivo para agir e, antecipadamente, lhe assegurastes o vosso apoio no direito que lhe conferistes de empregar todos os meios, mesmo os mais energicos, para manter a ordem e consolidar a Republica.

E a vossa ausencia, a prudencia, a brandura que a muitos se afigurou frouxidão, temor ou fraqueza, a mais rigorosa moralidade na gestão dos negocios publicos, a mais calculada e fria impassibilidade ante as ameaças e o plano da sedição, a mais escrupulosa distribuição de justiça, até para com aquelles que na vespera haviam manejado a aggressão, sómente servirão para aggravar o mal na persuasão em que se achavam os aggressores de que não era o desejo de conciliação e de paz, mas sim o temor que assaltava o Governo na consciencia de sua propria fraqueza.

As medidas, porém, que o Governo resolveu tomar vieram restituir a paz aos espiritos, dar segurança e tranquillidade a todas as classes conservadoras, garantir, emfim, ordem a toda a sociedade.

Posso, pois, affirmar-vos que, dos poderes que me conferistes em momento de angustia, só usei para o bem da Patria e consolidação da Republica.

Não se revestindo de maior gravidade os movimentos occorridos nos Estados de Minas Geraes e S. Paulo, os implicados em taes acontecimentos foram amnistiados pelos decretos de 21 do mez ultimo, em commemoração ao centenario do immortal Tiradentes—precursor de nossas liberdades e o maior martyr da idéa republicana entre nós.

Estes actos foram expedidos com o fim de pacificar definitivamente os animos, e no uso dos poderes extraordinarios que me conferistes pelas moções a que já me tenho referido.

(Continúa.)

EXTERIOR

Portugal

A CONFERENCIA DE PINHEIRO CHAGAS

(Do *Jornal do Commercio*, de Lisboa)

Realisou-se hontem, na Academia Real das Sciencias, sob a presidencia de sua magestade e com assistencia de numeroso concurso de socios, a annunciada conferencia do Sr. Pinheiro Chagas sobre Christovão Colombo.

O orador disse que Colombo era italiano pelo berço, hespanhol pela gloria que conquistara para aquella nação, mas portuguez pela sua obra que entroncava na historia dos emprehendimentos maritimos e era uma natural derivação do nosso espirito aventureiro com que Colombo se identificara.

Antes de Colombo havia previsão, tanto nos navegadores dos Açores, como na Islandia, de terras ao occidente, e varias correrias para essa regiões haviam emprehendido infructiferamente as nossas caravellas.

Mas isso não diminue a gloria de Colombo, pois quem deu realidade e fecundidade a essas previsões meio confundidas em lenda foi elle, pela sua fé profunda e indomavel tenacidade.

A Colombo não pode ser contestada a gloria de haver descoberto a America.

As versões que attribuem a prioridade já a Affonso Sanches, já a João Vaz Corte Real, já a João Ramalho não resistem á critica.

A recusa de D. João II as propostas de Colombo para que lhe armasse uma frota em que fosse em demanda das terras occidentaes foi o unico grande erro desse principe.

Foi o espirito positivo da economia que o levou a essa recusa, que tanto o amargurou depois.

Para se embarcar na expedição de Colombo era necessario participar do seu romanesco espirito de aventura, e esse não o possuia o grande rei de Portugal.

Se o grande descobrimento se tivesse defrontado com o infante D. Henrique, então sim, que encontraria uma alma capaz de comprehender a poesia da sua.

D. Henrique não existia já e el-rei D. João pensava com muita positividade no que custavam taes empresas.

O pensamento do aventuroso genovez só pôde, pois, encontrar echo no vibratil e desinteressado espirito de uma mulher, Isabel a Catholica, que vendeu as suas joias para armar as caravellas que haviam de descobrir para dilatação da fé christã um novo mundo.

Mas, repetio o conferente ao terminar a sua brilhante conferencia, cujos primores de estylo e de factura nos não é possivel traduzir aqui, como a Hespanha devemos celebrar a gloria de Colombo, pois se o descobrimento da America se fez sob a bandeira de Castella, foi sob o influxo do nosso espirito de aventura maritima, desabrochado na escola de Sagres, que elle foi commettido, e só uma gloria a gloria de Colombo não offusca, e é a do infante D. Henrique.

O Sr. Pinheiro Chagas foi muito festejado pelos seus collegas.

INTERIOR

Treze de Maio

O *Jornal do Commercio* assim noticia as festas havidas na Capital Federal:

« A alvorada de hontem foi saudada por salvas de artilharia nos navios e fortalezas, por um parque de artilharia collocado na Praça da Republica, subindo ao ar muitas girandolas.

Ao palacio do governo compareceram o ministerio, senadores, deputados, officiaes generaes, superiores e subalternos do exercito e armada, commandante superior da guarda nacional e officiaes do mesmo commando, officiaes dos corpos de bombeiro e policia, e representantes de todas as classes sociaes. O Sr. marechal Floriano Peixoto por adoentado não pôde receber os collegas militares, agradecendo por elle o ministerio.

A guarda de palacio foi feita por uma companhia de guerra, e com a musica do 8º batalhão da guarda nacional, que estava muito bem uniformisada e armada, durante o dia e a noite tocaram diversas bandas de musica no saguão de palacio.

— Assentou se hontem na casa das machinas da Alfandega a chapa commemorativa da ultima queima de papeis relativos á escravidão, realizada a 13 de Maio do anno passado.

O assentamento de chapa foi proposto pelo engenheiro das obras do ministerio da fazenda, Dr. Miguel Ricardo Galvão, ao ex-ministro da fazenda Dr. Araripe, conforme consta da acta dessa solemnidade já publicada.

A chapa é de forma eliptica e está collocada entre as duas caldeiras do centro, e nella lê se a seguinte inscripção:

« 13 de Maio de 1891. Aqui foram encinerados os ultimos documentos da escravidão do Brazil.

Pouco depois do meio dia partio do largo de Paço o prestito commemorativo, vindo na seguinte ordem: na frente o commandante geral da força, general de divisão Carlos Frederico da Rocha, com seu estado-maior.

Em seguida, em carros, as commissões representantes do exercito e da armada, um carro com estandarte da Imprensa Nacional e diversos membros da corporação; o 3º batalhão da guarda nacional sob o commando do coronel Mattos Gonçalves; o corpo de marinheiros nacionaes, o batalhão *Tira dentes* sob o commando do Dr. Sampaio Ferraz e com a banda do 1º batalhão de infantaria; o Club dos *Fenianos*, vindo na frente o Sr. Bittencourt Rocha com alguns de seus discipulos de equitação montados em lindos animaes, um rico carro com o estandarte do Club e de dez carros com socios, abrindo a marcha uma musica militar fardada com as côres do Club; o director e meninas do Asylo *Bernardina de Azeredo* em um carro com estandarte, e outros carros com cavalheiros e asylados, um carro com officiaes do corpo de bombeiros seguido de seis carros com os objectos para trabalhos de incendios, a corporação dos carteiros do Correio, com estandarte e a banda de musica de um dos corpos da brigada policial; a Federação Operaria com musica e estandarte e grande numero de seus representantes; o 1º regimento de cavallaria com esquadrões de carabineiros e lanceiros; o 23 e o 24 batalhões de infantaria. Fechava a marcha o 1º batalhão de brigada policial.

Ao prestito seguia compacta massa de povo e nas casas e ruas era grande a concurrencia.

Todas as forças de mar e terra e de policia apresentaram-se com o maior luzimento e garbo; o 3º batalhão de infanteria que já a 15 de Novembro do anno passado merecera os mais justos elogios, hontem sustentou os seus creditos pela precisão e firmeza com que marchava e por muito bem fardado e equipado, e o batalhão Tiradentes, como no dia 21 do passado, digno de elogios.

— Pouco depois das 2 horas realisou-se no theatro S. Pedro de Alcantara o festival infantil, comparecendo diversos collegios.

O theatro estava litteralmente cheio de senhoras e cavalheiros, sendo executado o seguinte programma:

Hymno Nacional, pela banda.

Allocução, do Dr. Joaquim Abilio, membro da commissão popular.

Hymno Abolicionista, cantado pelos meninos e meninas da aula de applicação annexa á Escola Normal, letra do professor Luiz dos Reis, musica do professor Moreno.

Discurso, do menino Luiz Barcellos, representante do Collegio Abilio.

O tamborzinho, cantado por um pequeno grupo de crianças.

Discurso, recitado pelo menino representante da escola regida pelo professor F. Bokel.

Carnaval de Napoli, pelo menino L. Amabile e professor A. Amabile.

Discurso, do menino representante do Collegio Alfredo Gomes.

Poesia, pelo menino representante da escola regida pelo professor J. F. Velho da Silva.

Marselheza, pela banda.

Poesia, pelo Sr. João de Castro Lopes.

Hymno, La Jeunesse.

Exercicios callisthenicos, ao som de musica e canticos.

Poesia, do menino representante da escola do professor J. Santos Sabino.

Os operarios, canto e exercicios imitativos por um grupo de alumnos do Collegio Abilio.

Poesia, do Barão de Paranapiacaba.

Canto, por um grupo de crianças.

Fallaram outros oradores e encerrou a sessão o Dr. Sampaio Ferraz.

A festa acabou com o Hymno da Independencia

Todas as partes do programma foram muito applaudidas, especialmente a poesia do Sr. Castro Lopes e o discurso de encerramento.

— Os moradores do quarteirão da rua do Hospicio, entre Regente e Mancio, executaram o seu programma, estando a rua enfeitada e illuminada.

— A bordo do Aquidaban houve uma matinée.

A's 6 horas repetiram-se as salvas e as girandolas e á noite illuminaram se todos os edificios publicos e muitos particulares.

— A praça da Republica e parte da rua Larga foram bem illuminadas á noite: e em um coreto em frente ao quartel-general tocou uma banda de musica militar.

— Muito alegre, concorrida e brilhante esteve a festa dos moradores do 1.º districto da freguesia de Sant'Anna.

Algumas ruas estavam illuminadas, apresentando a praça Onze de Junho o mais bello aspecto pelos ornatos e illuminação erguendo se no centro um bonito coreto, no qual tocou uma banda de musica.

Na escola de S. Sebastião realisou-se a sessão solemne commemorativa, pronunciando um bello discurso o Dr. Vicente de Souza que foi muito applaudido.

A's 11 horas queimou se um fogo de artificio.

— A banda de musica do 3.º batalhão de infantaria da guarda nacional percorreu á noite diversas ruas da cidade, tocando escolhidas peças.

Não houve a menor alteração na ordem publica, apesar da grande concurrencia nos pontos em que havia illuminação e musica.

VARIEDADES

As tres datas

(FERNANDO BARROCA)

I

Na vastissima terra dos Brazis em que Cabral plantára a Cruz, ella passou pela primeira vez como um clarão—a 7 de Setembro!

Ao contacto dos lubricos affagos d'um moço ambicioso que lhe prendêra as vestes, ornavam-lhe as feições de Deusa Virgem todos os rubores da castidade. Deram-lhe o sagrado nome de Independencia, gabaram-lhe as formas tentadoras, o alvo collo seductor; mas não que lhe quizeram acceitar o espirito sublime e ella furtou se limpida—e pura—a prostituição que a esperava.

Desferio em sua honra os cantos mais plangentes d'uma lyra patriotica de José Bonifacio.

Teria sido a amante...

II

Chamaram-n'a segunda vez e foi João Alfredo, o grande pernambucano, a vontade mascula que escrevêra 28 de Setembro quem a sentio nos braços—como uma aurora a 13 de Maio!

Então foi um delirio. O povo a cuja frente se via Izabel, a Redemptora e Nabuco, o chefe abolicionista, suffocando seus mais legitimados interesses, expandia se em ondas de enthusiasmo crescente e animador.

D'esta vez a tunica alvissima da vestal não fôra desrespeitada e por toda a parte ella passava illibada e honesta; fallaram porém em indemnisar os seus favores e a Liberdade, envergonhada e corando de indignação, affastou-se segunda vez da patria brazileira.

Então abençoarem lhe a memoria milhares de filhos que estremeciam as mães, milhares de mães que idolatravam os filhos: poucos libertos, muitos ingenuos, quasi todos escravos.

Foi uma irmã.

III

Veio terceira vez em 15 de Novembro, revestindo-se d'uma luz clara, intensa, vibrante, indefinida a — Republica!

E' muito cedo ainda para contar-lhe a historia; sómente, agora ella não nos deixará mais.

Por vezes negros horisontes, tempestuosas jornadas, noutes sem dias temos atravessado atropelladamente; mas nós todos—a maioria dos brazileiros, os bons cidadãos, ainda no maior dos perigos, sabemos que ella está comnosco, porquanto a Deusa Virgem, essa Vestal que encarna a Liberdade, como desolada esposa jamais abandonará a Republica com a sua luz clara, intensa, vibrante e indefinida.

REVISTA DIARIA

Actos officiaes—O governador do Estado, attendendo ao que requereram os cidadãos Manoel da Silva Dias Parente e Joaquim Custodio de Oliveira Castro, nomeados em 21 de Março de ultimo para os lugares de 1º e 2º supplentes do juiz municipal e de orphãos do municipio do Exú, resolve conceder lhes o prazo improrogavel de 30 dias, a contar de 20 do corrente, afim de prestarem a affirmação do estylo.

Senado de Pernambuco—Effectuou se hontem a 29ª sessão sob a presidencia do Sr. Dr. Ermirio Cesar Coutinho.

Estiveram presentes os Srs. Hermogenes, Pinho Borges, Souza Leão, Albino Meira, Peretti, Serra Martins, Velloso, Aristarcho Lopes, Luna Freire, Sá Pereira, Gonçalves Ferreira, Ermirio Coutinho e Malaquias Gonçalves,

E' lida, sendo approvada depois de orarem os Srs. Luna Freire, duas vezes, e Pinho Borges, a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º secretario procede á leitura do seguinte expediente:

Um officio do 1.º secretario da Camara dos Deputados remettendo uma resolução alli iniciada, pelo projecto n. 4 d'este anno, revogando o decreto de 16 de Junho de 1891.—A' 3.ª commissão.

Outro do prefeito do municipio do Recife communicando ficar prohibido o transito de vehiculos de carga pela circumvisinhança do edificio em que funcciona este Senado.—Inteirado.

Uma petição da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, representando contra a inclusão que foi feita do Hospital Pedro II na relação dos proprios estaduaes remettida pelo Thesouro do Estado.—A' 3.ª commissão.

E' lido, indo a imprimir, um parecer, sob n. 32, da 2.ª commissão, adoptando a resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n. 6 d'este anno, elevando a Villa de Barreiros a cidade.

Não havendo quem quizesse se utilisar da palavra na 1.ª hora da sessão, o Sr. presidente passa á ordem do dia.

Entram em 2.ª discussão, sendo approvada sem debate, a emenda n. 5 ao projecto n. 1 d'este anno de que trata o parecer n. 23. E' remettido o projecto com as emendas á 5.ª commissão, afim de o redigir.

Assume a cadeira presidencial o Sr. Albino Meira.

Approva-se em 2.ª discussão sem debate o parecer n. 26 deste anno, que adopta a resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n. 7 deste anno (credito para pagamento de... 61$720) á Companhia Great Western of Railway Limited.

Tambem em 2.ª discussão e sem debate approvado o parecer n. 30 deste anno, que rejeita a resolução iniciada na referida Camara pelo projecto n. 89 de 1891 (restringindo a 15 dias no maximo o prazo da suspensão dos serventuarios de justiça).

Em 2.ª discussão rejeita-se depois de orarem os Srs. Serra Martins, Luna Freire, Velloso e Hermogenes, o parecer n. 31 deste anno que adoptava a resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n. 65 de 1891 dispensando de pagamento de impostos a irmandade de Nossa Senhora da Bôa-Viagem).

O Sr. presidente declara que vae officiar se á Camara dos Deputados, relativamente ao assumpto dos pareceres ns. 30 e 31, resolvidos nesta sessão.

O Sr. Pinho Borges pela ordem, requer e obtem dispensa do interstício para o parecer n. 26 deste anno, afim de ser dada para a ordem do dia para a proxima sessão.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente levanta a sessão designando a seguinte ordem do dia: 3.ª discussão do parecer n. 25 deste anno e pareceres de commissão.

Camara dos Deputados — Funccionou hontem sob a presidencia do Sr. coronel Coelho Cintra tendo comparecido 21 Srs. deputados.

Procede-se a leitura das actas da sessão de 19 e da reunião de hontem, que são approvadas sem debate.

O Sr. 1º secretario do Senado, communicando que em sessão de 20 foi rejeitada a resolução iniciada na Camara pelo projecto n. 64 de 1891, que concede a Francisco de Lima Coutinho isenção de impostos estadoaes por dez annos para a importação de cambraia branca, destinado ao fabrico de bordados e espartilhos —Inteirada.

Outro do mesmo communicando a rejeição do projecto n. 55 de 1891, iniciado pela Camara, que autorisa o governador do Estado á isentar de impostos estadoaes a fabrica que for montada no engenho Venus, pelos commerciantes Rodrigo, Carvalho e C., ou a empresa que organisarem destinada ao fabrico de tecidos.—Inteirada.

Outro do mesmo devolvendo os papeis que motivaram o projecto n. 52 de 1891, sobre a revisão do contracto com a Companhia Beberibe—Inteirada.

Outro do Conselho Municipal de Cabrobó pedindo para serem annexados ao mesmo municipio, diversas ilhas do Rio S. Francisco, que passaram a pertencer ao da Boa-Vista pela lei n. 1,377 de 8 de Abril de 1879.—A commissão de estatistica.

Petição de Innocencio Antunes de Farias Torres, official da secretaria da Junta Commercial do Recife, remettendo um documento para ser annexado a sua petição de aposentadoria indeferida por falta delle—A commissão de petições.

Achando-se sobre a mesa um officio do Sr. deputado João Francisco Jorge sollicitando uma licença para ausentar-se da capital por motivo de molestia, cuja votação ficou addiada, foi lido e submettido a votação e concedida a licença pedida.

Acha-se tambem addiado um requerimento apresentado na reunião de hontem pelos Srs. Francisco Campello, Alves Leite, Esmeraldino Bandeira, João de Oliveira e Corrêa da Cruz, para que se peça informações ao governador do Estado, si o ex governador o Sr. Correia da Silva já indemnisou os cofres publicos da importancia de moveis pertencentes ao Estado, que se achavam em poder do mesmo senhor, a semelhança do que com relação aos trilhos da extincta companhia Locomotora praticou o Sr. ex-presidente do Senado José Soriano de Souzá, foi approvado, tendo orado os Srs. Francisco Campello, Cunha Rabello, Esmeraldino Bandeira, Eduardo Tavares e Martins Junior pela ordem, que solicitou a leitura do requerimento por não se achar presente quando se a procedeu.

São ainda lidos e approvados os seguintes pareceres e requerimentos :

Parecer n. 69, da commissão de petições, declinando para a de obras publicas a petição de José Ferreira da Silva Lima e Antonio Luiz Ferreira Elias.

N. 70, da mesma commissão, concluindo que se ouça o reitor do Gymnasio Pernambucano sobre a petição do tenente Antonio dos Santos Medeiros de Aguiar.

Requerimento do Sr. Alves Leite, solicitando que o Sr. governador do Estado informe si é exacto que o Dr. José Soriano de Souza recebeu cumulativamente o subsidio de Senador e de lente do Gymnasio Pernambucano.

Sobre esse requerimento fallou o Sr. Alves Leite e pedindo a palavra o Sr. Eugenio Bittencourt justificou um outro que mandou á mesa, sobre o qual fallou tambem o Sr. Alves Leite, para que se officie ao governador do Estado, afim de dar as providencias precisas para que a commissão de contas da Camara, possa examinar os livros e documentos relativos a administração do ultimo periodo governamental.

Achando-se ausente o Sr. Pereira Borba, membro daquella commissão, o Sr. presidente nomeia para substituil-o o Sr. Eugenio Bittencourt.

Outro do Sr. Alves Leite, para que o Sr. governador informe si é exacto ou não, que nas proximidades do dia 18 do anno findo, o governo de então determinou á todas as estradas de ferro do Estado que dessem passagens a todos os individuos que se apresentassem declarando que vinham defender o mesmo governo.

Vem á mesa, são lidos e vão á imprimir os seguintes projectos :

N. 36 do Sr. Correia da Cruz, ampliando as disposições da lei n. 35 de 17 de Dezembro de 1891, com relação as attribuições do juiz dos feitos da fazenda, e nomeação de officiaes de justiça.

N. 37, do Sr. Cunha Rabello, autorisando o governo a despender a quantia de 10:000$ com a construcção de uma ponte perto do povoado Arêas, no municipio de Goyanna, e com a abertura de uma estrada, que partindo daquelle pouto vá terminar na estação de Lagôa Secca.

N. 38, da commissão de fixação de força, creando uma brigada composta de 2 corpos de infantaria e uma companhia de cavallaria

Passando-se a ordem do dia, entra em 2ª discussão, por independer de 1ª, o projecto n. 33 da commissão de orçamento, que é approvado, tendo orado os Srs Bittencourt e Moreira Alves, e dispensado o intersticio a requerimento deste ultimo.

Entrando em 2ª discussão o projecto n. 63 de 1891, fica adiada por 36 horas, a requerimento do Sr. Lopes Machado.

Entram ainda em discussão :

Projecto n. 29, em 2ª, que é approvado sem debate.

N. 26, em 3ª, que fica adiada por oito dias a requerimento do Sr. Caldas Lins.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente levantou a sessão designando a seguinte ordem do dia: 1ª discussão do projecto ns. 34 e 35, e 3ª dos de ns. 28 e 33, todos deste anno.

Chrisma—No dia 29 do corrente, ás 10 horas da manhã, S. Exc. Revdm. o Sr. D. Esberard, abrirá chrisma na Penha, distribuindo esse Sacramento a todos os meninos que ahi frequentam o cathecismo e que ainda não o tenham recebido, e tambem a todos os fieis de ambos os sexos que precisam ainda receber este Santo Sacramento communicativo da graça confirmante, e que premunidos das devidas disposições se apresentarem, sendo de notar que pessoas adultas devem a recepção deste Sacramento preceder a confissão para adquirir, se carecer ou se assegurar o estado de graça.

Nova espingarda—Acaba o governo belga de adoptar para o serviço dos regimentos de infantaria e de engenharia a espingarda de repetição Mauser, com o calibre 7,65 millimetros conhecida pela designação de espingarda official belga, modelo de 1889.

O cano tem o comprimento de 0m,778, 4 estrias do passo de 0m,25, 0mm,17 de profundidade e a largura de 4mm,45.

O mecanismo de carregamento é de ferrolho com fecho de segurança.

Tem a arma um deposito de cinco cartuchos, ou carregador, collocado sob a caixa da culatra. A alça é graduada de 100 em 100 metros até a distancia de 2.000.

A bala é de chumbo e de forma ogival com quatro calibres de combrimento e 14 grammas de peso. Reveste a uma camisa constituida por uma liga de zinco, cobre e nickel.

O comprimento total do cartucho é de 78 millimetros e seu peso 28 grammas.

Parece não estar ainda resolvido que especie de polvora deverá ser empregada, comquanto seja de esperar a adopção de uma das modernas sem fumaça.

A velocidade inicial não deve ser inferior a 600 metros.

A bayoneta foi substituida por uma faca com cabo de pequeno comprimento.

Dados numericos :

Comprimento da espingarda sem faca	1m,277
Dito com faca	1 ,525
Peso da arma sem faca e sem cartucho	3k,900
Dito sem faca e com cinco cartuchos	4 ,040
Dito com faca e sem cartucho	4 ,350
Peso da faca	0 ,350
Comprimento da faca	0m,379

Mez Mariano em Olinda—Os piedosos exercicios do Mez Mariano ocorrido na igreja de Nossa Senhora da Penha com a maior ordem e devoção, a concurrencia tem sido constante e numerosa em todos os actos, e com especialidade as praticas em que se tratou sempre e com proficiencia das excelsas prerogativas da inclyta Mãe de Deus, e a mesa eucharistica.

No dia 29 S. Exc. Revdm. o Sr. bispo diocesano, se dignará de celebrar pelas 7 horas da manhã o Santo sacrificio da missa no altar de Nossa Senhora da Penha que para isso acha se ornado de flores e luzes em grande copia e symetrica harmonia.

Na missa S. Exc. dará a Sagrada Communhão aos meninos e meninas do cathecismo, muitos dos quaes a receberão pela primeira vez das mãos sagradas do inclyto pastor, o qual dirigir-lhes-ha nessa fausta occasião analoga e apropria da allocução. Poderão commungar tambem os fieis que convenientemente preparados se apresentarem.

Depois da missa haverá o acto de consagração das creanças a Virgem Maria que será bastante tocante e servirá para gravar em seus innocentes corações a lembrança de tão auspicioso dia.

Fallecimento—Victima de antigos padecimentos falleceu hontem n'esta cidade o coronel Thomaz de Aquino Pinto Bandeira, pai do nosso collega de redacção Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioly de Vasconcellos.

Contando 88 annos de idade o venerando ancião nasceu no Ceará, onde a custa de ingentes esforços individuaes conseguio impor-se como uma das mais legitimas influencias do velho partido liberal Alencarino.

Tendo a principio se dedicado á vida do commercio, o coronel entregou-se posteriormente á agricultura.

As suas primicias, porém, na vida publica foram feitas na carreira militar.

Em 1824, quando ainda não tinha completos 20 annos, era o finado alferes de linha, destacado no Ceará, onde se alistou no numero dos que juraram apoiar a revolução que n'aquelle anno rebentar.

Proclamada a republica do Equador foi o então alferes Thomaz Bandeira designado pelos revolucionarios cearenses, para em companhia do major Rodrigues Chaves, auxiliar o movimento.

Aqui chegando, porem, o alferesa Thomaz já encontrou decidida a victoria do lado do exercito legal e, de um 3º andar, assistio á entrada das tropas reaes commandadas pelo general Lima e Silva.

O finado, portanto, era um patriota decidido e e um batalhador da democracia.

Lamentando o seu desapparecimento damos nossos sinceros pezames, ao nosso distincto companheiro de trabalhos, Dr. Witruvio, e ao nosso collega do « Paiz » Jovino Ulysses.

O enterramento effectuou-se hontem mesmo tendo comparecido muitos parentes e amigos do finado e de seu digno filho.

Faculdade de Direito—Resultados dos actos do dia 20 do corrente :

3ª serie social

Antonio Martins Machado Junior, simplesmente em legislação comparada sobre o direito privado.

Um reprovado em direito administrativo e sciencia de administração e sciencia das finanças e contabilidade do Estado.

Recebeu o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes hontem o Sr. Abdon Alves Affonso.

Officio funebre—A irmandade de São Pedro dos Clerigos erecta no templo do mesmo nome, d'esta cidade, celebra no dia 24 do corrente pelas 9 horas do dia um officio funebre pelo descanço eterno do seu ex provedor Revd. Ignacio Francisco dos Santos.

Club S. Martins Junior—Este club faz hoje ás 5 horas da tarde uma reunião politica, na sua séde social, á rua 15 de Novembro n. 34.

A reunião terá lugar ás 11 horas do dia com assistencia dos eleitores da freguezia de Santo Antonio.

Curso annexo á Faculdade de Direito—Em outra secção inserimos um edital do Dr. director interno d'esta escola com relação aos exames de sufficiencia da 1.ª serie de que tratam os respectivos estatutos e os quaes começarão á 24 do corrente ás 11 horas do dia.

Desastre—A' 15 do corrente e em terras do engenho —Não Pensei—, municipio de Amaragy, desabou a casa em que residia Antonia de tal em companhia de dois netos sepultando-os sob as ruinas.

A autoridade respectiva tomou conhecimento do facto.

Commendador Albino Silva—Acha-se de viagem para a Europa este nosso amigo e abastado commerciante d'esta praça, cuja fineza de um cartão de despedidas que remetteu nos agradecemos-lhe.

Determinou-lhe a viagem ligeiros encommodos de saúde.

Que a brisa marinha e o saudavel clima do velho continente restabeleçam-o dentro em breve são os nossos desejos, augurando-lhe prosperos mares.

Capitão Coriolano d'Alzeo—Por incommodos de saúde seguio hontem para a Europa, a bordo do «Magdalena», o nosso amigo capitão Coriolano d'Alzeo, escrivão do juizo do 2.º districto.

Agradecendo-lhe as despedidas que nos fez desejamos-lhe boa viagem e prompto restabelecimento.

Congresso Litterario—Reune se hoje, esta associação em 2.ª sessão preparatoria.

Sylphorama—Destribuio se hontem o n. 7 desse periodico humoristico e illustrado.

Bom, como sempre.

Encerramento do mez mariano—Pretendende o encarregado do mez mariano da igreja da Santa Cruz encerral-o com o esplendor e pompa devidas, espera para este fim todo religioso, o concurso de todos os fieis.

Casamento civil —Foram affixados hoje os seguintes proclamas de casamento, cujos contrahentes residem no 3.º districto desta capital.

Segundos

De Germano Motta, com D. Maria Cavalcante, solteiros, residentes a freguezia de São José.

De João Alves dos Santos, com D. Idalina Maria da Silva. Elle, solteiro, ella viuva, residentes a freguezia de São José.

De Antonio Claudio de Freitas, com D. Maria José da Conceição, solteiros, residentes a freguezia de Afogados.

De Miguel Mariano de Souza, com D. Maria Magdalena de Jesus Pinto, solteiros e residentes em Afogados.

— Foram affixados no dia 21 do corrente editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes no 4.º e 5.º districtos.

Primeiros

De João Climaco Pinheiro de Souza, com D. Ambrosina Jordamy Gomes da Silva, moradores na freguezia da Graça.

Tertuliano Grangeiro dos Santos, com D. Maria Francisca de Sant'Anna, moradores na freguezia da Bôa-Vista.

Gremio L. Normal —Funccionou na quinta-feira ultima essa aggremiação sob a presidencia do professor Monteiro Pessoa.

Approvada a acta da sessão antecedente, teve lugar a apresentação e aceitação de alguns socios e discussão do jury historico Luiz XIV.

Em seguida foi suspensa a sessão, ficando resolvida a discussão da these.

«Educação e instrucção distincção pedagogica e relação de semelhança que póde existir entre uma e outra cousa» para a seguinte sessão.

Era Nova—Foi distribuido o n. 15, edição de hontem.

Agradecemos a visita.

Chrisma — Lê se na *Era Nova* a seguinte noticia sob o titulo acima :

« S. Exc. Revma. o Sr. bispo diocesano, depois de celebrar o santo sacrificio da missa, administrará o Sacramento da Confirmação nos lugares seguintes :

Domingo 22 do corrente, ás 7 horas da manhã na capella do Collegio do Coração Eucharistico.

Segunda feira, 23, ás 8 horas na matriz do Corpo Santo do Recife.

Terça-feira, 24, ás 8 horas, na matriz de Nossa Senhora da Graça.

Quarta feira, 25, ás 8 horas, na matriz de Afogados.

Quinta-feira, 26, dia da Ascensão do Senhor S. Exc. Revma. assistirá pontificalmente a missa solemne ás 9 horas na santa igreja Cathedral em Olinda; mas a Chrisma será de tarde na capella do hospital Pedro II do Recife ás 5 horas.

Sexta-feira, 27, ás 8 horas da manhã, na matriz de S. José.

Sabbado, 28, ás 8 horas na matriz da Boa-Vista.

Domingo, 29, ás 9 horas na igreja de Nossa Senhora da Penha.

Segunda-feira, 30, ás 8 horas, na matriz do Poço (Monteiro).

Terça-feira, 31, ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio.

N. B.—S. Exc. Revma. tenciona abrir chrisma em Olinda na oitava de Pentecostes. »

Companhia Pernambucana — Amanhã tem lugar a reunião da assembléa geral dessa companhia, ao meio dia.

Commercial Agricola — Essa associação reune se amanhã ás 10 horas do dia.

A Estação—Recebemos o n. 9 do corrente anno deste importante jornal de modas—um escrinio de novidades para as Exmas familias.

Noticias do sul—Por ter-nos chegado ás mãos um pouco tarde a mala do sul limitamo-nos ao extracto das noticias insertas na secção competente, deixando para fazel-o minuciosamente na proxima terça-feira.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. capitão Mendonça, e faz ronda de visita um subalterno do 14º batalhão.

O 2º batalhão de infantaria dará as guardas dos edificios federaes.

Uniforme n. 3.

— Amanhã é superior do dia o Sr. capitão Leonico e fará a ronda de visita um subalterno do 14º batalhão.

O 14º batalhão de infantaria dará as guardas dos edificios federaes.

Uniforme n. 6.

Serviço policial—E' hoje superior do dia o Sr. capitão Albuquerque.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 3.

— Amanhã é superior do dia o Sr. capitão Paes Barreto.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 6.

Nova livraria—O cidadão Manoel Angel de Castro, cidadão hespanhol, veio hontem ao nosso escriptorio communicar-nos que pretende estabelecer n'esta capital á rua do Marquez de Olinda n. 40, 2. andar, uma livraria composta exclusivamente de obras escriptas na lingua castelhana, fomentando assim o conhecimento de uma lingua exhuberante e cuja riqueza não é por todos apreciada.

Ao Sr. Castro desejamos muitas felicidades.

Theatro Santo Antonio — Realisa se hoje n'esse lindo theatrinho um grande e variado espectaculo que começará as 6 1/2 horas da tarde e em que tomam parte o Lyra, e impagavel Lyra—, o Flaviano, o Peres e outros artistas bastante conhecidos.

Certamente o publico não deixará de ir ao Santo Antonio.

Sociedade Philomatica — Esta associação reune se, hoje, ao meio dia, em sessão extraordinaria.

Tribunal do jury do Recife—Hontem foram submettidos a julgamento neste tribunal os réos Manoel Vicente da Silva, conhecido por Paulo Giquiá, Leonidas João Evangelista, vulgo Valdivino, e Procopio Amancio da Soledade pronunciados, o primeiro nos artigos 134, 303 e 304 parapraphо unico do codigo penal e os de mais nos ditos artigos 134 e 303 e ainda no artigo 304 paragrapho unico, combinado com o artigo 64 do dito codigo, porque na noite de 13 de Junho do anno passado, no lugar denominado Pombal, desacataram o subdelegado do 2º districto da Boa-Vista, Augusto Ferreira de Carvalho, a quem offenderam com palavras injuriosas e indecentes, e armados de cacetes e facas, aggrediram o mencionado subdelegado e praças que o acompanhavam, travando-se uma lucta na qual receberam os aggredidos diversas offensas physicas, sendo ainda ferido gravemente pelo réo Manoel Vicente da Silva, o alludido subdelegado, que em consequencia dos ferimentos esteve inhabilitado do serviço activo por mais de 30 dias.

O jury de sentença compoz-se dos jurados seguintes :

Henrique Borges da Silva.
Dominhos José da Silva Boa-Vista.
Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque.
Dr. José Alves Lima.
Baldomiro Eudoxio de Brito Macedo.
Dr. Theotonio Carlos de Almeida.
Joaquim Francisco de Medeiros.
Francisco Joaquim Machado.
Ulysses Fragoso de Albuquerque.

Produzio a defeza o Dr. Luiz Emigdio Rodrigues Vianna, advogado dos presos pobres.

De accordo com as decisões ido jury, em face das disposições dos artigos 66 § 3º e 409 do codigo penal foi condemnado o réo Manoel Vicente da Silva, conhecido por Paulo Giquiá, á pena de 4 annos e oito mezes de prisão simples, sendo condemnados os réos Procopio Amaro da Soledade e Leonidas João Evangelista conhecido por Valdevinos á pena de 3 annos, 1 mez e 10 dias tambem de prisão simples.

Foi levantada a sessão as 3 horas da tarde.

Amanhã serão julgados os réos Francisco Antonio da Silva, vulgo «Chico Brotes» e Antonio Ferreira de Castro.

A terceira sessão ordinaria des'e tribunal acha-se convocada para o dia 27 de Junho proximo vindouro, tendo sido sorteados para a mesma sessão os jurados seguintes :

Recife

Francisco Correia de Mesquita Cardoso.
Joaquim Maria Pereira da Silva.

Santo Antonio

José dos Santos Teixeira.
Henrique da Silva Moreira.
Joaquim Ramos de Oliveira.
José Soares de Albuquerque.
Pedro Alexandrino Carlos Maia.
João de Senna Barbosa.
Francisco Joaquim Gonçalves do Cabo.
José Candido dos Santos.
Manoel José Fernandes.
Domingos José Avila.
Antonio Chrispiniano de Souza Correia.
João Godofredo de Moura Gondim.
José Pereira de Macedo.
Manoel Bento Borges Camara.

S. José

J. Caetano Fiuza Lima.

Boa-Vista

Salvador Barbalho Uchoa Cavalcanti.
Manoel José Barbosa da Silva.
Thomaz de Aquino Medeiros.
José Daciano Vieira Amorim.
Luiz José da Costa e Silva.
Dr. Ovidio Alves Manaya.
Antonio Machado Soares.
Francisco Paulino Cabral.
José Basilisco da Silva Santos.
Adolpho Gentil.
Henrique de Hollanda Cavalcante.
Affonso Maria Béda.

Graça

Joaquim R. Pinheiro.
Francisco Vieira Leal Braga.
Barão de Souza Leão.

Afogados

Joaquim da Silva Caminha.
Dr. João Telesphoro da Silva Fragoso.

Poço

Augusto Pater Cesar.

Varzea

Joaquim de Britto Falcão.

União Typographica Pernambucana—E' hoje, pelas 10 1/2 horas da manhã, que reunem-se, extraordinariamente, os artistas graphicos membros desta associação, em sua séde, á rua de Marcillio Dias n. 88, 1.º andar, no intuito de resolverem assumptos de grande importancia e approvarem o regimento interno.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes :

Terça feira :

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua do Livramento n. 21, de uma armação, ect.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de latas com banha de porco, azeitonas, fumo desfiado e de corda.

Missas funebres—Serão celebradas :

Amanhã :

A's 8 horas, na Ordem 3ª de S. Francisco, pela alma de Joaquim Ramos da Costa ; ás 7 e 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Antonio Gomes de Mattos ; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Primo Carvalho da Silva ; ás 7 horas, na igreja de Soledade, pela alma de Francisco Antonio da Silva Cavalcante ; ás 7 e 1/2 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma de Bento Monteiro de Almeida ; ás 6 e 1/2 horas, na matriz de S. Pedro em Olinda, pela alma de Antonio Gomes de Mattos.

Terça-feira :

A's 8 horas, na igreja de S. Pedro do Recife, pela alma do padre Ignacio Francisco dos Santos ; ás 7 horas, na igreja da Penha, pela alma de D. Militana Correia da Silva.

Passageiros—Sahidos para o sul no vapor inglez «Thames» :

Dr. Cassiano Lopes, sua senhora e 1 criada, Dr. Benedicto Palha, Antonio F. Praça, Dr. Augusto Góes, Maria Amelia Jacobina, Dr. Domingos L. Lacombe e sua senhora, Paul Sschimann, Dr. José E. Gonçalves Lima, Manoel Lopes Ferreira, E. W. Parsons, Manoel A. S. Dias Filho, Fortunato C. da Silva.

— Sahidos para o sul no vapor nacional «Venus» :

Felippe Francisco Pereira, João Nicoláo, João Costa, Maria Francisca, Thereza Catelina, Estevão Miguel, Maria Poblina, João Francisco Caldeira, Auria Marigula, Miguel Velho e sua senhora, Nicoláo Deanco, sua senhora e 2 filhos, Nicoláo Janeo, sua senhora e 1 filho, I. Paraqui.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 20 de Maio de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º,0	758m,64	18,12	76
9 »	26º,7	759m,19	19,20	74
12 »	27º,7	760m,27	20,02	73
3 t.	27º,7	758m,57	19,54	71
6 »	26º,9	759m,63	19,38	73

Temperatura minima 24º,00.
Temperatura maxima 28º,00.
Evaporação em 24 horas ao sol 7m,8, á sombra 4m,0.
Chuva nulla.
Direcção do vento SSE com enterrupções de S de meia noite até 3 h. e 50 m. da manhã ; WSW até 6 h. e 52 m. ; SW até 8 h. e 25 m. ; SSW com interrupções de S e SW até 10 h. ; S com interrupções de SSE, SSW e SW até meia noite.
Velocidade média do vento 4m,26 por segundo.
Nebulosidade média 0,55.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias		Horas	Altura
P. M.	20 de	Maio	11—15 da m.	2m06
B. M.	20 de	»	5—47 da t.	0m70
P. M.	21 de	»	0—15 da t.	2m01
B. M.	21 de	»	6—28 da m.	0m75

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 20 de Maio de 1892

Existiam 275, entraram 6, sahiram 4, existem 277

A saber :

Nacionaes 248, mulheres 5, estrangeiros 24 —Total 277.

Arraçoados 255.
Bons 237.
Doentes 15
Loucos 2
Louca 1.
—Total 255

Não houve alteração na enfermaria.

Loteria do Grão Pará—Eis os premios da 4ª serie da 53.ª loteria do Grão-Pará extrahida em 21 de Maio de 1892, recebido pela Casa do Ouro :

7949	120:000$000
3826	12:000$000
2392	6:000$000
702	1:500$000
12453	1:500$000
14311	1 500$000

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros :

4627 4951 14193 15145 18269 19757

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros :

579 8121 15569 17348 19276
3317 13092 15610 18676 19903

APPROXIMAÇÕES

7948	1:500$000
7950	1:500$000
3825	600$000
3827	600$000
2391	150$000
2393	150$000

Os numeros de 7941 a 7950 estão premiados com 150$000 inclusive o da sorte grande.

Os numeros de 3821 a 3830 estão premiados com 90$ inclusive o da sorte de 12 contos.

Os numeros de 7901 a 8000 estão premiados com 60$.

Os numeros de 3801 a 3900 estão premiados com 60$.

Os numeros terminados em 9 estão premiados com 30$.

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 30$.

A seguinte loteria corre no dia 28 de Maio de 1892 com o plano de 240.000$000.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 11.ª serie da 53ª loteria deste Estado cujo premio grande é de 240:000$000, será extrahida no dia 28 de Maio (sabbado).

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul—Esta loteria cujo maior premio é de 10:000$000 será impreterivelmente extrahida no dia 28 de Maio (sabbado).

Os restos dos bilhetes desta loteria acham-se desde já á venda na—Venturosa na rua do Cabugá n. 16.

Loteria do Estado do Maranhão—A 5ª serie da 7ª loteria deste estado cujo premio grande é de 300:000$0000, será impreterivelmente extrahida no dia 25 de Maio (quarta-feira).

Loteria do Estado de Minas Geraes—A 5ª parte da 3ª loteria, desse Estado, sendo o maior premio 36:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 24 de Maio (terça-feira).

Loteria do Estado da Bahia— Esta loteria cujo maior premio é de 90:000$000 será extrahida todas as quintas feiras.

Loteria do Estado de Santa Catharina—Esta loteria cujo maior premio é de.... 100:000$000 será extrahida todas as terças-feiras.

PERNAMBUCO

Companhia Pernambucana de Navegação

Relatorio do anno de 1891 que vai ser apresentado a assembléa geral dos accionistas.

Srs. accionistas—Continuando no desempenho da honrosa missão que nos confiastes, passamos a inteirar-vos do modo porque foram geridos os negocios sociaes no anno proximo findo.

Se difficil, quiçá amargurado, foi o anno anterior em que encetamos o cumprimento do dever que nos impuzemos, não menos embaraçosa, embora sob outro ponto de vista, foi a vida social no anno cujos negocios temos que relatar.

Facilmente comprehendereis que muito mais simples é o encaminhamento de uma empresa nova, não obstante tudo estar por fazer, pois apenas ha a organisar serviços de accordo com um plano preconcebido; em uma antiga empresa é necessario não só sustentar serviços com velhos moldes que de chofre não podem ser alterados, tendo elementos a desmoronar-se a cada momento, além da organisação do novo serviço que não será creado mas transformado, trazendo sempre mãos vestigios ou preconceitos do máo systema abondonado ; o que torna a segunda da missão mais custosa e demorada e foi isto o que nos coube levar a effeito.

Nós dissemos no ultimo relatorio que não obstante todos os dissabores, os resultados obtidos, os fructos colhidos pela Companhia, tinham nos enchido de tanta satisfação que nos julgavamos compensados dos trabalhos ; hoje nos regosijamos em fazer igual declaração, cuja confirmação encontrareis no que vos diremos em seguida.

Alenta-nos tambem o consolo de que em breve teremos completado a execução do plano que traçamos, esta Companhia terá concluido sua phase de transformação, achando-se sob nova feição.

Não extranhareis que os acontecimentos ultimamente dados no paiz tambem influissem nesta Companhia, porque se o progresso e desenvolvimento dos negocios de toda especie, da riqueza publica, contribuiram para augmentar sua actividade, o injusto e infundado receio que surgio não podia deixar de se reflectir, embora indirectamente, em todos os negocios, cabendo-nos porém declarar-vos que todos esses embaraços foram superados.

ESTATUTOS

A nova reforma dos estatutos, que fizestes em assembléa geral extraordinaria de 23 de Maio de 1891, visando collocar esta Companhia de accordo com o plano que haviamos traçado, entrou em vigor no 1º de Julho do anno proximo passado, depois de cumpridas as formalidades legaes.

GERENCIA

Tendo se retirado da gerencia desta Companhia o Sr. José Moraes Guedes Alcoforado, em 31 de Julho assumio, interinamente, o exercicio do cargo o director Sebastião Lopes Guimarães.

Em 3 de Novembro do mesmo anno tomou conta da gerencia o Sr. Antonio Ulysses de Carvalho.

Esta directoria tem esperança de que a nova gerencia seja de grande proveito para a Companhia, fundada nos honrosos precedentes do nomeado e especialmente no bom desempenho dado por elle em identicos cargos em outras empresas.

CONTRACTOS

De accordo com as idéas expendidas em nosso ultimo relatorio requeremos ao governador do Estado, a innovação do contracto desta Companhia, no tempo em que em suas mãos estavam concentrados todos os poderes, antes da organisação do Estado quando ainda não achava-se aberto o Congresso, e o fizemos confiados na boa vontade sempre revellada por S. Exc. em prol desta Companhia.

Não obstante terem sido favoraveis as informações reconhecendo a justiça de nossa causa, S. Exc. escrupulisou em o fazer por autoridade propria, pelo que recorremos ao Congresso e este concedeu, sem a minima difficuldade, a respectiva autorisação pelo decreto de 30 de Novembro do anno findo.

Tratamos perante a junta governativa da realisação da innovação do contracto.

NAVEGAÇÃO

No ultimo relatorio vos apresentamos o programma que tinhamos traçado e visavamos realisar no serviço desta Companhia, achando nos, preparados com todos os estudos necessarios, mas as condições desfavoraveis do cambio nos impediram de completal o.

Continuamos a manter o mesmo programma, esperando porém uma opportunidade para sua definitiva realisação, excepto naquillo que possa ir sendo levado a effeito com os recursos actuaes.

Nosso serviço de navegação tem hoje um duplo caracter : navegação official e navegação extraordinaria.

A primeira é a estabelecida nos contractos, quer com o governo da União quer com o deste Estado, e está sujeita a regras dependentes do governo.

Como é de nosso costume, fielmente foram cumpridas as determinações dos contractos, feitas as viagens a que somos obrigados.

A tabella junta vos instruirá bem dos detalhes dos resultados colhidos com esse serviço; e fazendo um confronto do serviço do anno proximo passado com o do anno anterior chega-se a conclusão seguinte :

Na navegação costeira houve um augmento de 885 passageiros ou 6 0/0 em numero, e de..... 34.552 volumes na carga ou 12 0/0 em numero.

A navegação extraordinaria foi que apresentou maior differença relativa.

Assim tivemos um accrescimo de passageiros na razão de nove vezes, e de carga na do triplo.

No entretanto tudo isto foi uma simples experiencia que pelo resultado deve ser considerado como um inicio.

Cumpre declarar que não esperavamos maior resultado do que o alcançado, pois sabemos que só os serviços organisados definitivamente é que podem produzir todas as vantagens, mas para isso são precisos novos paquetes do typo especial a que nos referimos no relatorio passado.

Como preparativos para execução de nosso plano mandamos examinar diversos portos que já foram escalas dos paquetes desta Companhia e que nos pareceu prestar-nos lucro.

Alguns espiritos se affigura como o melhor caminho a seguir o restringir-nos na navegação costeira ao simples cumprimento das obrigações dos contractos, fazer jus as subvenções, e confiar nas viagens extraordinarias para dellas auferir o melhor quinhão de lucro.

E desde que as companhias destinam-se ao exercicio de empresas com o fito de auferir lucro, não podem, não lhes é licito, abandonar o caminho que lhe proporcione maior somma de interesse.

De accordo mesmo com essa theoria é que assentamos nosso plano, procurando porém tomar em consideração razões que não tinham sido levadas em conta.

A navegação costeira não nos tem dado maior vantagem: 1º pela competencia dos pequenos barcos a vela; 2º porque, força é confessar, nossos paquetes embora de accordo com as prescripções officiaes, não são adequadas ao serviço.

Assim, nossos paquetes, grandes como são, não podem entrar em diversos portos da escala, carregados de modo que a Companhia perde na carga que recusa e vai para os barcos a vela, perde no excesso de capital empregado nos barcos, perde no excesso de combustivel, etc., despendido em paquetes maiores do que é preciso.

Essas razões serão tomadas em consideração na innovação do contracto com o governo.

Mas, a navegação costeira embora produza rendas por pequenas verbas, exige menor capital, e produz lucro durante todo o anno, por conseguinte é a apropriada a sustenção de uma empreza cujas despezas geraes são permanentes.

As viagens extraordinarias dando grandes lucros, apenas estes são por pequenos periodos, de modo que não tendo outro serviço de rendimento permanente para os encargos geraes da empreza, esse excesso de lucro será inteiramente absorvido pelas despezas do tempo vulgarmente denominado morto.

Resumindo diremos, a sustentação da empreza está na navegação costeira, e o excesso de lucro na navegação extraordinaria, não podendo qualquer dellas destacadamente dar proveito para existencia de uma empreza, como bem vereis dos balanços.

As viagens extraordinarias teem sido para o Rio Grande do Sul, e para o Rio de Janeiro ou Santos, achando-se em ensaios a linha do Pará.

Tudo isto vai sendo feito de accordo com o programma que vos expuzemos em nosso ultimo relatorio.

PAQUETES

Em vista das condições de baixa do cambio, não nos animamos a mandar construir novos paquetes, mas, aproveitando-nos de uma offerta, compramos, em segunda mão, o vapor *Chasseley* pertencente a Chubut Company de Liverpool, por 5.000 £ com 5 0/0 de abatimento.

Esse vapor foi construido pelos Srs. Murdock & Murray, de Glasgow em 1888.

Mede 160' de comprimento, 23' de largura e 11' 8" de pontal.

E' construido de aço, movido a helice ; e acha-se classificado 100 A I no Lloyd inglez.

Tem o registro de 280 toneladas, porém seus porões podem receber 450 toneladas.

A machina é de dupla expansão e póde desenvolver a marcha de 10 milhas por hora.

Tem commodos para 90 passageiros.

Depois de comprado mandamos fazer alterações nos repartimentos internos e outros melhoramentos para bem adaptal-o ao serviço desta companhia.

Ficou denominado *Goyanna*.

Acha se em serviço e tem-nos sido de bastante utilidade.

O paquete *S. Francisco* que no anno anterior tinha ido a Inglaterra, afim de ser concertado de novo, e substituir-se a caldeira, voltou de já concertado satisfactoriamente, e está como se fosse novo.

Os reparos do paquete *Jacuhype* foram effectuados no Rio de Janeiro, onde tambem fizeram-se alguns melhoramentos no paquete *Una*.

Todos os paquetes estão em boas condições de conservação, tendo sido pintados, inclusive o casco, em epocas, regulares, para o que tem seguidos para o Rio de Janeiro, entrando no dique para melhor execução do trabalho.

As condições de nossa flotilha constam da tabella seguinte :

NOMES	Comprimento	Largura	Calado	Lotação em T. Regis.	Lotação em T. Carga	Construcção do casco	Força da machina H. P.	Velocidade em milhas por hora	Accommodações para Passageiros 1.ª Classe	Accommodações para Passageiros 2.ª Classe	Data da construcção	Classificação no Lloyd Inglez
Jaboatão........	200'	29'	11 1/2	391	653	Aço.	124	12	40	120	1890	100 A 1
Beberibe........	200'	29'	11 1/2	389	686	Idem.	124	12	40	120	1890	100 A 1
Una..............	200'	29'	10'	282	400	Idem.	170	9 1/2	40	60	1889	100 A 1
S. Francisco.....	200'	29'	11'	328	600	Ferro.	116	10	60	120	1883	100 A 1
Jacuhype........	200'	29'	11'	328	600	Idem.	116	10	60	120	1883	100 A 1
Goyanna........	160'	23'	11'8"	280	450	Aço.	66	10	30	60	1888	90 A 1
Rio Formoso.....	210'	31'	9'9"	415	758	Idem.	100	10	Não	Não	1891	100 A 1

ACCIDENTES

Só tivemos que registrar dous porem sem consequencias más.

O paquete « Rio Formoso » ao sahir da barra do Rio Grande do Sul, em 4 de Maio, foi apanhado por uma tempestade que fez outros vapores retrocederem ou procurarem abrigo, mas não tendo nosso paquete podido adoptar nenhum desses alvitres, galhardamente arrostou o máo estado do mar e chegou incolume ao Rio de Janeiro, tendo apenas alijado a carga do convez e uma diminuta parte da dos porões para poder caminhar desembaraçadamente.

Essa prova torna patente as boas condições nauticas de nosso paquete.

O paquete « Jacuhype » ao demandar a barra de Macáo em 4 de Outubro, debaixo do governo do pratico official, encalhou, e alli esteve preso 11 dias, mas sem soffrer nenhuma avaria.

Não temos culpa nem responsabilidade do facto desde que deu-se em occasião em que era dirigido por quem nos era estranho mas a quem estamos sujeitos pelo regimen official.

RECEITA E DESPEZA

A receita foi de 844:970$361, ou 329:731$886 maior do que a do anno anterior ; a despeza foi de 642:504$753, ou apenas 210:344$886 superior a do anno que antecedeu ; elevando-se o saldo á 202:465$608 ou mais 119:387$000 acima do saldo do anno precedente.

Esses simples dados são bem significativos para demonstrar a prosperidade desta companhia, dispensam quaesquer commentarios.

Ao passo que a receita augmentou 63 % a despeza apenas subio 48 %, sendo que o accrescimo no saldo foi de 143 %.

Ainda mais saliente torna-se o resultado comparando com o dos annos que constituiram o ultimo decenio, como mostra a tabella seguinte :

ANNOS	RECEITAS Paquetes	RECEITAS Totaes	DESPEZAS Paquetes	DESPEZAS Totaes	SALDOS	Relação da despeza para a receita
1882......	388:175$304	621:578$185	351:874$686	485:445$046	[illegible]2:133$139	78 %
1883......	350:918$149	574:634$770	348:701$901	451:229$873	123:404$897	78 %
1884......	412:164$565	632:497$227	398:122$299	525:767$164	96:730$063	84 %
1885......	387:414$368	585:169$188	373:846$753	495:843$783	89:325$405	86 %
1886......	409:180$329	627:770$289	362:277$036	492:801$261	134:969$030	78 %
1887......	318:320$000	525:836$077	358:057$745	481:561$223	44:275$858	90 %
1888......	305:243$573	515:897$214	3[illegible]0:404$315	438:161$380	77:435$826	84 %
1889......	381:097$052	573:645$759	395:518$888	431:059$376	142:586$383	75 %
1890......	330:323$401	515:238$475	315:023$963	432:159$867	83:078$608	83 %
1891......	678:011$803	844:970$361	499:690$366	642:503$753	202:465$608	76 %

As verbas de receita e despeza do anno findo descriminam se como mostram as tabellas seguintes, divididas por semestres :

PRIMEIRO SEMESTRE

Receita

Rendimento dos paquetes	238:221$825
Idem das lanchas e canôas	102$000
Armazenagens	5:053$830
Renda do guindaste	20$300
Subvenção do governo fdeeral	70:020$300
Idem deste Estado	12:000$000
Alugueis	2:853$320
Lucro no carvão de pedra	6:105$800
Conta atrasada	872$210
Somma	335:249$285

Despesa

Custeio dos paquetes	205:391$582
Idem das lanchas e canôas	60$000
Despesas geraes	17:156$220
Ditas judiciaes	1:050$000
Commissões e agencias	6:523$162
Pessoal administrativo	7:336$262
Fiscal do governo	350$000
Impostos	2:655$091
	240:522$317
Seguros dos predios	1:523$500
Conservação dos predios	740$080
Abatimento em conta do governo	218$700
Reparos dos paquetes	1:969$775
Idem das lanchas e canôas	2:038$740
Somma	247:013$112
Saldo	88:236$173

SEGUNDO SEMESTRE DE 1891

Receita

Rendimento dos paquetes	339:789$978
Idem das lanchas e canôas	343$000
Armazenagens	5:781$700
Alugueis	5:836$050
Renda do guindaste	9$000
Lucro das officinas	1:239$820
Idem dos sobresalentes	23:496$666
Idem dos viveres	11:035$073
Idem do carvão de pedra	11:534$110
Conta atrasada do governo	532$800
Subvenção do governo federal	69:980$000
Idem deste Estado	12:000$000
Somma	481:578$496

Renda da Empreza Fluvial	28:142$580
Total	509:721$076
Despeza	
Custeio dos paquetes	294:298$784
Idem das lanchas e canôas	60$820
Reparos dos paquetes	8:708$100
Idem das lanchas e canôas	2:084$500
Despesas geraes	9:506$610
Honorario da directoria	6:000$000
Pessoal administrativo	8:266$660
Agencias	13:297$916
Commissões	1:476$920
Seguro dos paquetes	28:592$480
Impostos	2:320$930
Despesas judiciaes	1:720$000
Conservação dos predios	615$000
Juros e descontos	1:590$140
Abate em conta do governo	28$800
Somma	378:567$660
Despesa da Empreza Fluvial	16:923$981
	395:491$641
Saldo	114:229$435
Do lucro liquido do 1.º semestre tirou-se:	
5 % para fundo de reserva	5.410$810
10 % para commissão a directoria	8:382$439
14.º dividendo	43:600$000
Juros do emprestimo	18:662$000
Lucros e perdas que no 2.º semestre passou á conta de integralisação do capital	13:180$924

O lucro liquido do segundo semestre teve a seguinte applicação, na fórma dos estatutos:

5 % para fundo de reserva	5.711$470
5 % para fundo de depreciação	5:425$900
5 % para commissão a directoria	5:154$605
Fundo para seguro dos vapores	10:000$000
15.º dividendo	39:250$000
Juros do emprestimo	32:004$000
Abatimento na bonificação da Empreza Fluvial	3:000$000
Integralisação do capital	13:653$460

Como tudo consta dos balanços juntos.

Temos que observar que durante o anno lutamos não só com a insufficiencia do material fluctuante, como tambem com os concertos soffridos pelos paquetes *Jacuhype* e *S. Francisco*, pelo que estiveram fóra do serviço por algum tempo.

O paquete *Rio Formoso* apenas prestou serviços durante nove mezes, e o *Goyanna* só começou a navegar por nossa conta nos ultimos dias do anno.

Cada vez torna-se mais sensivel a necessidade do augmento do nosso material fluctuante, porém com barcos especiaes e inteiramente adequados ao nosso serviço.

Não obstante a grande elevação dos resultados do anno proximo passado, e a ter sido escasso o accrescimo do material fluctuante, ainda mais altos seriam os lucros se não se tivesse dado tão notavel baixa de cambio que não só encareceu enormemente o custo do carvão como premio do seguro dos vapores.

—

OBRIGAÇÕES PREFERENCIAES

Fizemos a conversão das antigas obrigações preferenciaes de juros de 7 % e a amortisação forçada de 4 % ao anno, em outras de juros de 6 % ao anno e amortisação em 30 annos.

Quasi todos os antigos possuidores de obrigações trocaram seus titulos pelos novos.

Ainda resta a effectuar o resgate de 43 obrigações não apresentadas ao pagamento porém que não vencem mais juros, ignorando-se quaes sejam os possuidores.

Os primeiros titulos foram emittidos a 95 %, porém os subsequentes tiveram taxa mais alta, até que attingiram ao par.

Em 31 de Dezembro estavam vendidas 5334 obrigações, e 500 achavam-se em caução do Banco de Pernambuco como garantia de nossa conta corrente.

A amortisação do emprestimo effectuar-se-ha de accordo com a tabella seguinte, tendo nos reservado o direito de apressar ou augmentar o resgate.

DATA		Titulos amortisaveis por semestre	Titulos amortisados no fim de cada anno	Titulos restantes
1892	Janeiro	62		
	Julho	64	126	9.874
1893	Janeiro	67		
	Julho	68	135	9.739
1894	Janeiro	70		
	Julho	73	143	9.596
1895	Janeiro	74		
	Julho	77	151	9.445
1896	Janeiro	79		
	Julho	82	161	9.284
1897	Janeiro	84		
	Julho	86	170	9.114
1898	Janeiro	89		
	Julho	92	181	8.933
1899	Janeiro	95		
	Julho	97	192	8.741
1900	Janeiro	100		
	Julho	104	204	8.537
1901	Janeiro	106		
	Julho	110	216	8.321
1902	Janeiro	112		
	Julho	117	229	8.092
1903	Janeiro	119		
	Julho	124	243	7.849
1904	Janeiro	127		
	Julho	131	258	7.591
1905	Janeiro	134		
	Julho	139	293	7.318
1906	Janeiro	144		
	Julho	147	291	7.027
1907	Janeiro	152		
	Julho	156	308	6.719
1908	Janeiro	161		
	Julho	165	326	6 393
1909	Janeiro	171		
	Julho	176	347	6.046
1910	Janeiro	181		
	Julho	187	368	5.678
1911	Janeiro	192		
	Julho	198	390	5.288
1912	Janeiro	204		
	Julho	210	414	4.874
1913	Janeiro	216		
	Julho	223	439	4 435
1914	Janeiro	229		
	Julho	236	465	3.970
1915	Janeiro	244		
	Julho	251	495	3.475
1916	Janeiro	258		
	Julho	266	524	2 951
1917	Janeiro	274		
	Julho	282	556	2.395
1918	Janeiro	291		
	Julho	299	590	1.805
1919	Janeiro	308		
	Julho	318	626	1.179
1920	Janeiro	327		
	Julho	337	664	515
1021	Janeiro	347		
	Julho	568	615	FIM

BALANÇOS

Os balanços do presente relatorio reclamam explicações por causa da transformação porque passou a Companhia com a reforma de seus Estatutos.

Para maior e melhor comprehensão vamos analysal-os separadamente, isto é por semestres, comparando-os com o anterior.

—

O balanço do primeiro semestre, de Janeiro a Junho, foi organisado sobre o mesmo molde do anno anterior, sob o regimen do mesmo Estatuto, pelo que apenas assignalaremos as differenças pela ordem em que estão escripturadas.

O trapiche de Mamanguape que tinha custado 18 contos de réis a esta Companhia figurava no balanço apenas por 2 contos de réis; e no entretanto feitos certos ligeiros reparos mais propriamente de aceio, está elle nas condições de novo:

Além disso acha-se situado em posição muito vantajosa, atracando nelle vapores, e podendo servir de entreposto maritimo. Se presentemente não nos presta utilidade por não termos vapores apropriados para ir áquelle porto, não deixa de ter valor o mencionado trapiche.

Mandando examinal-o, foi reconhecido que no minimo devamos estimal-o em dez contos de réis, valor que adoptamos no balanço.

Outra razão tambem influiu em nosso espirito, e esta foi a lição adquirida na pratica.

Diz-se: a propriedade pertence a Companhia e nada influe que figure por mais ou por menos em seus haveres; não: em primeiro lugar é preciso mostrar que a Companhia tem haveres e quaes os seus valores, não só para mostrar as garantias que offerece, como a confiança que pode e deve infundir; em segundo lugar, no caso de inaproveitamento da propriedade em serviço da Companhia, quando se queira alienar, o preço pelo qual o haver figura no balanço é tido como a avaliação dada pela propria Companhia, causando assim difficuldades, maxime se se tratar de outro serviço publico que precise desapropriar o bem desta Companhia.

No trapiche de Tamandaré deu se o mesmo facto, trapiche que tinha custado a esta Companhia 41:967$140, e em nosso balanço apenas figurava por dous contos de réis: hoje é representado por 16 contos de réis.

Não figuravam em nosso balanço nem o terreno do antigo engenho Jaraguá nem uma casa no porto de Preguiça, em Mamanguape, o que corrigimos, sendo o primeiro por 5 contos de réis, e o segundo por 400$000.

O trapiche de Goyanna que tinha o valor de 2 contos de réis foi substituido pelo do terreno em Goyanna, por 200$000, porquanto aquelle desabou e o material foi roubado.

Nos paquetes houve alteração no valor do «S. Francisco» pelas alterações, renovação e melhoramentos nelle feitos, na Inglaterra, pelo que está como se novo fosse: e em figurar o novo paquete «Rio Formoso», cuja conta, no entretanto, ainda não estava liquidada naquella occasião, e por conseguinte seu valor não foi definitivo.

As obrigações preferenciaes de seis por cento que figuram no passivo, tinham sido vendidas por antecipação, só devendo se fazer a entrega dos titulos e começar a vencer juros no segundo semestre.

As outras verbas deste balanço são explicativas por si, e no relatorio anterior foram devidamente analysadas.

—

No segundo semestre entraram em vigor os nossos estatutos, fez se a elevação do capital a dous mil contos de réis, ficando as acções com cincoenta por cento de entrada somente, pelo desdobramento do numero de acções.

Outrosim, fez-se a emissão das obrigações preferenciaes de seis por cento, retirando-se da circulação as de sete por cento.

As obrigações de sete por cento que ainda figuram no balanço como devidas por esta Companhia, são as que não foram apresentadas a pagamento, mas que não vencem juros a contar de 1 de Julho do anno proximo passado.

Pelas mesmas razões porque no primeiro semestre alteramos os valores de alguns trapiches, no segundo semestre o fizemos quanto a outros.

O trapiche de Amarração que era representado por 3 contos de réis foi eliminado por ter desabado inteiramente, não restando mais vestigios, e não termos dominio sobre o solo.

O de Camossim foi convenientemente reparado, e sua situação dá-lhe elevado valor, mas, não obstante, apenas foi-lhe dado o preço de 12 contos de réis.

Tudo isto foi feito depois de cuidadoso exame e a avaliação, em cuja occasião deu se a estima de 8 contos de réis ao trapiche do Natal.

Nesse semestre liquidou-se o pagamento do paquete «Rio Formoso», fixando-se seu valor definitivo.

Com excepção do paquete «Goyanna», cuja conta de compra ainda não está fechada, ficaram determinados os valores dos outros paquetes novos e dos melhoramentos realisados nos mais antigos, razão pela qual apresentam differença.

Os vapores velhos e que estão fora do serviço activo, tiveram reducção de metade em seus valores.

Pela primeira vez figura a empreza fluvial do baixo S. Francisco, nas condições em que vos propozemos em nosso passado relatorio, com o abatimento, porem, de tres contos de réis, do que tratamos em outra parte deste relatorio.

Ao preço da compra dessa empreza está addita o o do paquete «Moxotó», que mandamos vir, mas cuja armação não está concluida.

Felizmente a despeza de passagens dadas por conta dos ministerios são mais facilmente liquidadas e figuram por muito menos do que nos anteriores balanços, diminuição devida tambem em grande parte ao pagamento das contas antigas.

Incluimos de novo em nossas contas a reclamação que em outros tempos fizemos a antiga Companhia Brasileira de Navegação, hoje Lloyd Brasileiro, por ter visto no balanço desta igual reclamação, não obstante as decisões dos tribunaes terem sido a favor desta Companhia. Comprehende se o quanto é injusto e infundado apresentar-se reclamação contra esta Companhia em opposição a julgados dos tribunaes.

A integralisação do capital foi creada pelos novos estatutos, para completar a segunda quota de cincoenta por cento do capital, constituido pelo antigo fundo de reserva, saldo de conta de lucros e perdas, do primeiro semestre, e verba para esse fim destinada no segundo semestre, como consta das contas.

Os fundos de reserva, de depreciação do material fluctuante, e para seguro de metade do valor dos vapores, pois a outra metade está garantida por companhias seguradoras, foram creados pelos novos estatutos e tirados do saldo do segundo semestre, como consta do balancete.

A divida do Sr. Antonio Ulysses de Carvalho, saldo da compra da empreza fluvial, não foi paga por não estar vencida, assim como a da compra do vapor «Chaseley», hoje paquete «Goyanna», e a de Cory Brothers & C., de supprimento de carvão; e a dos Srs. Boxwell Williams & C. por adiantamentos, em Penedo, a Empreza de Navegação Fluvial e dos Srs. Amorim Irmãos & C. pela construcção do paquete «Moxotó», por se aguardar as contas do agente encarregado da construcção.

As outras verbas dispensam que nos detenhamos em detalhes.

—

DIVIDENDOS

Distribuimos dois; um do primeiro semestre na razão de 10 %, e o outro no segundo semestre na proporção de 8 %.

A reducção do dividendo do segundo semestre, apezar do notavel augmento do saldo, nos foi determinado por motivos de precaução.

Estavamos em face de crescente augmento de todas as verbas de custeio, especialmente de carvão, e ao mesmo tempo se impunha a necessidade do augmento dos salarios, não obstante o melhoramento já dado no correr do anno, além da conveniencia da creação de fundos de reserva que servissem para qualquer eventualidade fortalecendo assim o emprego do capital.

Desapparecidas as circumstancias que actuam presentemente, poder-se-ha distribuir dividendos mais avultados; convindo porem declarar que o dividendo de 8 % já é satisfactorio, remunerador.

—

ACÇÕES

Cumprio se o preceituado nos estatutos, convertendo as antigas acções em um typo uniforme do valor nominal de 200$000, com 50 % de entrada realisada.

Fez-se a emissão de 1100 acções para pagamento de metade do valor da acquisição da Empresa Fluvial do baixo S. Francisco.

Durante o anno effectuou-se a transferencia de 1216 acções, sendo 439 acções por devolução de herança, e 779 por venda.

Os preços das transacções regularam de 80 % do valor realisado, ao par.

Nos é muito grato essa alça das acções, e o preço a que chegaram, em tão pouco tempo.

—

OFFICINAS

Continuamos a manter officinas de reparação, as quaes nos prestam uma utilidade, não só pela promptidão na execução dos concertos, com pessoal conhecedor do serviço, como pela economia obtida.

Tambem executam obras para fóra, encarregando do concerto de qualquer machina ou embarcação.

—

EMPREZA FLUVIAL DO BAIXO S. FRANCISCO

Usando da autorisação que nos concedestes na ultima assembléa geral, realisamos a acquisição da Empreza Fluvial do baixo S. Francisco, incorporando a a esta Companhia, o que realisou-se a contar do 1º de Julho do anno findo.

Nos primeiros mezes servio de gerente o ex emprezario que a isto se prestou de bôa vontade até que encontrassemos pessoa que nos conviesse e estivesse nas condições de bem desempenhar o cargo.

Desde Dezembro passado acha-se a gerencia dessa empreza confiada ao Sr. Bianor de Medeiros, de quem muito espera esta directoria, quer pelo seu talento e actividade, quer pelo espirito pratico que mostra.

Foi um pouco difficil o manejo do serviço da empresa no semestre a que nos referimos, pela secca que causou uma grande baixa no nivel do rio, embaraçando assim a navegação dos vapores que alli temos, pelo que as canôas e outros pequenos barcos nos fizeram bastante competencia.

Hoje, felizmente, acreditamos estar livres da repetição do mesmo inconveniente com a acquisição que fizemos do paquete «Moxotó».

Sendo esse paquete inteiramente apropriado a navegação dos rios, de igual typo ao adoptado em outros pontos em iguaes misteres, animanos a esperança de que diversa posição tomará a empresa fluvial.

Os antigos vapores da empresa que tão bem fizeram o serviço nos primeiros tempos, a proporção que o rio S. Francisco foi mudando de regimen na parte baixa, em consequencia das seccas, principiaram a encontrar embaraços na navegação.

Quando fizemos acquisição da empresa, já tinhamos isto em vista, tanto que cogitamos logo do vapor «Moxotó», como tambem em remover o paquete «Sinimbú» para o pequeno serviço costeiro, para o que é inteiramente apropriado.

O paquete «Moxotó», é todo de aço, em forma de lancha, com 85 pés de comprimento, 14 pés de largura, 2 pés de calado, pelo que poderá navegar nas occasiões das maiores vasantes conhecidas.

Outrosim, além de poder transportar 15 toneladas de carga, tem accommodações para 60 passageiros, accommodações de accordo com as exigencias de clima quente.

A machina a vapor de força de cavallos, desenvolverá a marcha de 13 milhas por hora, o que será necessario quando navegar rio acima em época de correntezas.

Se o resultado corresponder a expectativa, conseguirmos desenvolver a producção e commercio daquella região, provavelmente mandaremos buscar mais outro vapor do typo do «Moxotó».

E' muito satisfactorio o estado do material fluctuante e a tabella seguinte mostra suas condições:

—

Tabella B

NOMES	Classificação	Comprimento	Largura	Calado	Lotação em T.	Construcção do casco	Força da machina H. P.	Accommodações para passageiros 1ª Classe	Accommodações para passageiros 2ª Classe	Data da construcção	Custo	Valor no balanço
Sinimbú	Paquete	165'	20'	4'	123	Ferro	75	24	30	1876	99:460$000	70:000$000
Maceió	Idem	145'	16'	5'	100	Madeira (peroba)	50	20	30	1878	89:296$000	45:000$000
Paulo Affonso	Rebocador	86'	16'	6'	28	Aço	50	12	20	1890	58:000$000	58:000$000
Moxotó	Paquete	85'	14'	2'	15	Aço	.	20	40	1891	.	.
Penedense	Lancha a vapor	36'	6'	2'	.	Ferro	.	.	.	.	8:236$000	4:618$000
Jatobá	Idem	36'	6'	3'	.	Madeira (peroba)	.	.	.	.	7:546$968	3:773$484
Ypanema	Lancha	54'	9 1/2'	1'	25	Ferro	.	.	.	.	4:166$344	4:166$344
Manoel Luiz	Canôa	26'	4'	.	.	Madeira (peroba e cedro)	.	.	.	.	437$560	437$560

DATA 1892	Passageiros Na ida 1ª classe	Na ida 2ª classe	Na ida Total	Na volta 1ª classe	Na volta 2ª classe	Na volta Total	Total de passageiros	Carga Volumes Import.	Carga Volumes Export.	Total de volumes	Consumo de combustivel Carvão	Consumo de combustivel Lenha
Julho	35	37	72	61	47	108	180	14	21	35		
Agosto	39	22	61	41	20	61	122	13	11	24		
Setembro	41	22	63	43	25	68	131	25	15	40		
Outubro	41	83	124	41	84	125	249	30	36	66		
Novembro	87	183	270	99	175	274	544	484	325	809		
Dezembro	63	159	222	77	179	256	478	887	824	1.171		
Anno	306	506	812	362	530	892	1.704	1.453	1.232	2.685	Total: Quarenta toneladas	Achas: Duzentas e setenta e seis mil e duzentas

NOMES	Classificação	Comprimento	Largura	Calado	Lotação em tonelada	Construcção do casco	Força da machina H. P.	Accommodações para passageiros 1.ª classe	2.ª classe	Data da construcção	Custo	Valor no balanço
Sinimbú	Paquete	165'	20'	4'	123	Ferro	75	24	30	1876	99:460$000	70:000$000
Maceió	Idem	145'	16'	5'	100	Madeira (peroba)	50	20	30	1878	89:296$000	45:000$000
Paulo Affonso	Rebocador	86'	16'	6'	28	Aço	50	12	20	1890	58:000$000	58:000$000
Moxotó	Paquete	85'	14'	2'	15	Aço	.	20	40	1891	.	.
Penedense	Lancha a vapor	36'	6'	2'	.	Ferro	.	.	.	.	8:236$000	4:618$000
Jatobá	Idem	36'	6'	3'	.	Madeira (peroba)	.	.	.	.	7:546$968	3:773$484
Ypanema	Lancha	54'	9 1/2'	1'	25	Ferro	.	.	.	.	4:166$344	4:166$344
Manoel Luiz	Canôa	26'	4'	.	.	Madeira (peroba e cedro)	.	.	.	.	437$560	437$560

O movimento da receita e despeza foi o seguinte:

Mezes	Receita	Despeza	Saldo
1891			
Julho	4:547$520	2:839$877	1:707$643
Agosto	4:318$010	2:799$810	1:518$200
Setembro	4:230$240	2:715$666	1:514$674
Outubro	4:916$490	2:583$401	2:333$089
Novembro	5.037$140	2 833$826	2:203$314
Dezembro	5:057$100	2:834$176	2:222$924
Total	28:106$600	16:606$756	11:499$844

O movimento do transporte de passageiros e carga é representado na tabella que segue:

DATA 1892	Passageiros Na ida 1.ª classe	Na ida 2.ª classe	Na ida Total	Na volta 1.ª classe	Na volta 2.ª classe	Na volta Total	Total dos passageiros	Carga Volumes Import.	Carga Volumes Export.	Total de volumes	Consumo de combustivel Carvão	Consumo de combustivel Lenha
Julho	35	37	72	61	47	108	180	14	21	35		
Agosto	39	22	61	41	20	61	122	13	11	24		
Setembro	41	22	63	43	25	68	131	25	15	40		
Outubro	41	83	124	41	84	125	249	30	36	66		
Novembro	87	183	270	99	175	274	544	484	325	809		
Dezembro	63	159	222	77	179	256	478	887	824	1.171		
Anno	306	506	812	362	530	892	1.704	1.453	1.232	2.685	Tonel.: 40 toneladas	Acha: 276.200

Além da navegação temos a rebocagem na barra, serviço em escala muito reduzida.

Acha se empregado neste serviço o vapor Paulo Affonso, o qual, durante o semestre, deu dez reboques somente.

Não esperavamos maior resultado no 1.º semestre de exploração, quer pela carencia de elementos para colher mais vantagens do negocio, quer pelas circumstancias que ahi estavam actuando para embaraçar a navegação.

Logo que esteja em pleno funccionamento o serviço pelo novo molde e com os adequados elementos de que hoje dispomos, por certo que conseguiremos maior somma de vantagens.

No entretanto, cumpre declarar que o resultado colhido corresponden ao capital empregado, a aquillo com que contavamos.

—

SITUAÇÃO ECONOMICO-FINANCEIRA

Os dados apresentados neste relatorio evidenciam a excellente situação economico financeira desta companhia, presentemente.

Todo o seu activo está empregado em bens de valor real, de facil liquidação, inteiramente apropriados, adequados ao mister social.

Outrosim, os de maior valor susceptiveis de destruição por fogo ou naufragio acham se garantidos por companhias seguradoras que infundem a precisa confiança, sendo que os paquetes apenas estão por metade de sua importancia, correndo a outra metade por conta do seguro feito nesta companhia.

Não era costume fazer-se o seguro dos paquetes, sendo esta medida recente, e se não o fizemos em seu total isto foi devido não só ao alto premio, como para crear uma vantagem futura.

No passivo só temos compromissos tomados para adquirir mais elementos de vida para a Companhia, compromissos que vão sendo saldados, uns e amortisados outros com as proprias rendas da Companhia.

Outrosim, todos os compromissos teem sido pagos pontualmente, graças ao que esta companhia, como sabeis, goza de credito.

O movimento quer de passageiros quer de carga, augmenta rapidamente e em larga escala, como o provam as estatisticas.

As rendas vão elevando-se em progressão crescente mais rapida do que a da despeza, pelo que os saldos mostram maior desenvolvimento do que as proprias rendas, como já tivemos occasião de demonstrar.

Os saldos além de serem bastantes para formação dos fundos creados pelos Estatutos, e permittir a distribuição de dividendos remuneradores, e isto quando lutamos com a baixa de cambio que produzio notavel encarecimento no preço do carvão, além da alta de salarios a que tivemos de attender.

No entretanto essa lisongeira situação promette ser ainda mais vantajosa no corrente anno, de modo que a marcha progressiva continúa.

CONCLUSÃO

Srs. Accionistas.—Acabaes de ver o que foi esta Companhia no anno que terminou, e qual sua posição presente, e achaes vos habilitados a resolver o que julgardes mais acertado a bem de vossos interesses.

Sabemos que a tarefa é espinhosa, e muito grande, talvez que demasiada para esta praça, mas notae que vamos caminhando paulatinamente, para não ter de voltar atraz, garantindo todos os fructos obtidos de modo a não podermos facilmente ser apanhados em desastre que nos aniquile, salvo caso em que a propria patria esteja em perigo.

Coragem e trabalho, nossa divisa, tambem deve ser a vossa; não deveis deixar affrouxar o animo em meio do caminho, maxime agora depois de arrancada esta Companhia do abatimento, marasmo mesmo, em que se achava, transformada hoje em elemento de progresso, cheio de vida.

Quando cabirmos por certo que os outros nos substituirão, e esta Companhia continuará a alargar-se, a desenvolver se, até ter attingido ao completo de seu plano.

Cabe-nos agora agradecer ao publico em geral, e ao commercio em particular o valioso concurso que nos teem prestado; e a vós, especialmente, somos gratos pela confiança em nós depositada, e constante animação para o desempenho de nossa missão.

Recife, Março de 1892.

Manoel J. de Amorim.
Cecilliano Mamede Alves Ferreira.
Sebastião Lopes Guimarães.

—

Srs. accionistas.

A Companhia Pernambucana de Navegação, conforme a Directoria certamente vos demonstrará em seu relatorio, progredio consideravelmente durante o periodo a que se refere o parecer que, em virtude da eleição com que nos honrastes, temos de dar.

Do exame a que procedemos verificamos ter a companhia feito acquisição de mais dous vapores, o «Rio Formoso» e o «Goyanna», melhorado alguns outros como o «S. Francisco», «Una» e «Jacuhype», e ampliado os serviços a que se propõe, não somente quanto á navegação costeira, como tambem com o novo serviço das viagens de mais longo curso iniciadas para o Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santos e Pará.

Adquirida por esta companhia, conforme autorisação dada pela ultima assembléa geral, a Empreza Fluvial do baixo S. Francisco figura nos livros como sua propriedade desde 1.º de Julho.

Para o serviço da Empreza já foi recentemente adquirido mais um vapor, o «Moxotó», que é de formato especial e adaptado ao fim a que se destina.

Os esforços empregados pelos illustres cavalheiros que dirigem a companhia teem sido coroados do melhor exito, e bem o demonstra o resultado das operações sociaes nos dous semestres do anno de 1891, o primeiro decorrido quando vigoravam os antigos Estatutos, e o segundo quando já reconstituida a companhia, e no dominio dos Estatutos approvados pela assembléa geral dos accionistas em 23 de Maio.

A receita que no anno de 1890 fôra de réis... 515:238$475 elevou-se em 1891 a réis........ 844:976$361 e a despeza que n'aquelle anno fôra de réis 432:159$867 neste elevou-se a réis.... 642:507$753. Mas, se houve augmento na receita e na despeza, o saldo de 1891 tambem augmentou, attingindo a réis 202:465$608, quando em 1890 fôra apenas de réis 83:078$608.

O saldo obtido no primeiro semestre teve a applicação que lhe era destinada pelos antigos Estatutos; e o do segundo, o que é ordenado nos Estatutos em vigor.

Tendo examinado os livros, que se acham escripturados com o maior zelo, e os documentos relativos as operações sociaes durante o anno de 1891, tudo encontrámos em perfeita ordem, o que nos é sobremodo agradavel deixar aqui consignado.

Comprehendeis, Srs. accionistas, pelo que temos dito, que é nosso parecer que as contas da administração social relativas ao anno passado e actos da Directoria, merecem vossa inteira approvação; e assim entendendo vos propomos que na acta da assembléa geral que vai ter lugar, seja lavrado um voto de louvor a actual Directoria pelo muito que tem feito pelo progresso da Companhia que em tão boa hora lhe foi confiada.

A commissão fiscal,

Dr. Manoel do N. Machado Portella Junior.
João Cardoso Ayres.
José Marcellino da Rosa e Silva.

—

Balanço do semestre de 1 de Janeiro a 30 de Junho de 1891

Activo

Obrigações preferenciaes de 7 %		250:000$000
Propriedades diversas:		
Edificio do Forte do Mattos	373:233$240	
Trapiche da Amarração	3:000$000	
Dito de Camossim	8:720$000	
Dito do Natal	5 920$000	
Dito de Marenguape	10:000$000	
Dito de Tamandaré	16·000$0 0	
Dito de Penedo	30:000$ 00	
Casa no porto da Preguiça em Mamanguape	400$000	
Terras do antigo engenho Jaraguá	5:000$000	
Terreno de Goyanna	200$000	
Terreno de Aracajú	400$000	
Condominio no predio da Associação Commercial	200$000	458:183$240
Bens moveis		2:431$400
Guindaste no Forte do Mattos		2:637$050
Paquetes:		
Rio Formoso	280:000$000	
S. Francisco	250.000$000	
Beberibe	200:000$000	
Jaboatão	200:000$000	
Jacuhype	150:000$000	
Una	100:000$000	
Pirapama	12.000$000	
Jaguaribe	6:000$000	
Ipojuca	2:000$000	1,200:000$000
Subvenção:		
Federal	11:670$000	
Estado de Pernambuco	2:0.0$000	13:670$000
Lanchas e canôas, em Pernambuco	4:000$000	
Mamanguape	162$000	
Parahyba	810$000	
Ceará	3:240$000	
Acarahú	2:430$000	
Camossim	2:430$000	13:072$000
Ministerios:		
Interior	6:883$950	
Fazenda	4:418$643	
Justiça	33.549$630	
Guerra	13:587$243	
Marinha	3:716$550	
Agricultura	1:581$385	
Instrucção Publica	63$900	60:801$301
Thesouros dos Estados:		
Pernambuco	3:062$270	
Sergipe	28$000	
Alagôas	2:627$900	
Somma Réis	5:718$170	2,000:795$991
Parahyba	130$000	
Rio Grande do Norte	3:958$000	
Ceará	112$500	9:918$670
Agencias:		
Bahia	2:464$440	
Aracajú	459$430	
Penedo	702$180	
Acarahú	444$518	
Camossim	3:962$297	
Rio de Janeiro	[illegible]	
Pelotas	557$760	12:844$792
Fretes a receber		1:135$000
Deposito de sobresalentes		58:636$862
Deposito de carvão		2:548$000
Officinas		25:980$280
Recurso ao Thesouro		18:784$820
Caução da directoria		15:000$000
Letras a receber		2:166$666
Banco de Pernambuco c/c		73:154$960
Banco de Pernambuco c/ de fretes		2:231$960
Devedores geraes		7:197$104
Caixa		104$235
		2,230:495$344

Passivo

Capital		872:000$000
Fundo de reserva		8:565$740
Obrigações preferenciaes—7 %		777:600$000
Obrigações preferenciaes—6 %		150:696$000
Dividendos atrazados		1:716$000
Dividendo 14º á distribuir		43:600$000
Letras a pagar		37:010$820
Agencias:		
Santos	2:446$880	
Estancia	718$047	
Maceió	2:281$360	
Parahyba	286$640	
Ceará	463$090	5:896$017
Caução da directoria		15:000$000
Livramento & C. (emprestimo de carvão)		5:6.0$000
Deposito de viveres		2:399$935
Porcentagem da directoria		8:382$439
Banco de Pernambuco c/c aqui		21:933$800
Banco de Pernambuco c/c em Londres		232:812$600
Lucros e Perdas		28:805$990
Juros do emprestimo		18:466$000
		2,230:495$344

O gerente,
Antonio Ulysses de Carvalho,

—

Balanço do semestre de 1 de Julho a 31 de Dezembro de 1891

Activo

Accionistas		982:000$000
Acções disponiveis		36:000$000
Obrigações preferenciaes de 6 %		933:20 $000
Obrigações em liquidação		10:129$590
Propriedades diversas:		
Edificio no Forte do Mattos	373:333$240	
Trapiche de Camossim	12:000$000	
Dito de Natal	8.000$000	
Dito de Mamanguape	10:000$000	
Dito de Tamandaré	16:000$000	
Dito de Penedo	35:000$000	
Casa no Porto da Preguiça em Mamanguape	400$000	
Terreno do antigo engenho Jaraguá em Mamanguape	5:000$000	
Terreno em Goyanna	200$000	
Terreno de Aracajú	400$000	
Condominio do predio da Associação Commercial	200$000	460:533$240
Bens moveis		2:431$400
Guindaste no caes do Forte do Mattos		2:637$ 50
Paquetes:		
Rio Formoso	320.000$000	
Somma	320:000$000	2 426:931$280
S. Francisco	260.000$000	
Beberibe	220.000$000	
Jaboatão	220:000$000	
Jacuhype	180:000$000	
Goyanna	120:000$000	
Una	110:000$000	
Pirapama	6:000$000	
Jaguaribe	3:200$000	
Ipojuca	1:000$000	1,440:000$000
Lanchas e canôas, em Pernambuco (2 lanchas, 2 botes, 1 catraia	3:260$000	
Parahyba 1 lancha	1:500$000	
Ceará 1 lanchão	3:240$000	8:000$000
Empreza Fluvial de S. Francisco:		
Paquete Sinimbú	70:0 0$000	
Rebocador Paulo Affonso	58:000$000	
Paquete Maceió	35:000$000	
Lancha Penedense	4:618$000	
Lancha Ipanema	4:166$344	
Lancha Jatobá	3:773$484	
Canôa Manoel Luiz	437$560	
Moveis	2.265$300	
Almoxarifado	5:908$430	
Carvão em deposito	1:016$100	
Bonificação	31:774$779	
	217:000$000	
Paquete Moxotó	50:221$780	267.221$780
Somma		4 142:156$060
Subvenções:		
Federal	11:670$000	
Estado de Pernambuco	14:000$000	25:670$000
Ministerios:		
Interior	6:829$050	
Fazenda	1:396$143	
Justiça	25:784$220	
Guerra	14:868$267	
Marinha	1 902$85	
Agricultura	1:635$385	
Instrucção Publica	63$900	52:479$815
Thesouros dos Estados:		
Pernambuco	6:502$295	
Sergipe	50$500	
Alagôas	3:211$700	
Parahyba	130$000	
Rio Grande do Norte	5:104$600	
Ceará	67$050	15:066$145
Caução da Directoria		30:000$000
Deposito de sobresalentes		73:105$508
Deposito de viveres		2:807$400
Deposito de carvão		8:788$900
Officinas		29:798$500
Fretes a receber		5:259$880
Carvão a bordo		6:766$200
Viveres a bordo		1:845$044
Agencias:		
Rio de Janeiro	1:123$140	
Somma	1:123$140	4.393:743$432
Bahia	2.210$760	
Aracajú	976$780	
Penedo	3:791$050	
Maceió (antigo)	909$710	
Maceió	799$510	
Parahyba	48$350	
Natal	646$480	
Areaty	289$080	
Ceará	447$170	
Camossim (em liquidação)	3:982$597	
Camossim (em liquidação)	15:342$618	
Parnahyba	807$930	
Maranhão	3:272$620	
Pará	426$570	34:778$365
Recurso ao Thesouro		18:784$820
Seguros dos vapores		28:592$470
Devedores Geraes		9:147$614
Navegação Fluvial, saldo		11:218$599
Reclamação ao Lloyd Brasileiro		105:932$397
Banco de Pernambuco c/c		24:303$330
Caixa		11.993$980
		4.638.491$027

Passivo

Capital	2.000:000$000
Obrigações preferenciaes de 6 %	2.000:000$000
Obrigações preferenciaes de 7 % a resgatar	18:608$000
Integralisação do capital	51:085$190
Fundo de Reserva	5 711$470
Fundo de depreciação do material fluctuante	6·425$900
Fundo de seguro dos vapores	10:000$000
Dividendos atrasados	3:665$000
Dividendo 15º á distribuir	3·:280$000
Caução da Directoria	30.0·0$000

Cory Brothers & C.		8:740$000
Broxwell Williams & C. adiantamento a Empreza Fluvial		5:000$000
Antonio Ulysses de Carvalho, saldo da compra da Empreza Fluvial		110:000$000
Amorim Irmãos & C., conta do paquete *Moxotó*		39:215$570
Agencias :		
Macau	26$634	
Mossoró	630	27$265
Juros de obrigações preferenciaes emittidas		32:655$000
Navegação Fluvial conta de supprimentos		3:831$341
Porcentagem da directoria		5:154$665
Somma		4 368:334$340
Vapor *Chasseley* (£ 4.750), hoje paquete *Goyanna*		96:366$500
Banco de Pernambuco c/c		67:857$790
Lucros e Perdas		105 932$397
Somma Rs		4.738:491$027

O gerente,
Antonio Ulysses Vianna.

Tabella—A

VIAGENS	LINHAS DE NAVEGAÇÃO	Numero de viagens	Milhas navegadas	PASSAGEIROS Na ida Ré	Na ida Prôa	Na ida Total	Na volta Ré	Na volta Prôa	Na volta Total	Total geral	EXPORTAÇÃO Carga Volumes	Encommendas Volumes	Bagagens Volumes	IMPORTAÇÃO Carga Volumes	Encommendas Volumes	Bagagens Volumes	Total geral	OBSERVAÇÕES
Regulares	Norte	24	22.006	222	194	516	1.103	1.648	2.751	3.267	43.248	442	....	60.222	1.036	163	105.103	Em uma viagem ao Pará e 2 ao Rio de Janeiro contam-se sómente as milhas navegadas, passagens e cargas relativas á ida, por isso que os vapores que fizeram essas viagens não voltaram ao [illegible]ro do anno, estando tambem incluidas as que fez o paquete «S. Francisco» de volta da Inglaterra.
	Sul	24	18.656	131	84	215	945	733	1.678	1.893	44.922	413	....	164.440	710	497	207.982	
	Tamandaré	12	1.296	25	6	31	54	24	75	106	1.339	2	....	1	1	1	1.344	
	Fernando	12	6.984	43	448	491	80	1.085	1.165	1.656	10.700	....	....	5.413	....	143	16.256	
Extraordinarias	Norte—Pará	2	2.844	....	....	....	4	3	7	7	6.405	11	....	12.312	8	4	18.740	
	Sul — Rio de Janeiro	8	15.680	75	57	132	28	51	79	211	31.257	103	....	23.207	[illegible]	7	54.636	
	Sul — Santos	2	5.320	27	25	52	5	9	14	66	5.334	18	....	20.353	[illegible]	....	25.933	
	Sul — Porto-Alegre	3	11.760	16	21	37	30	16	46	83	21.621	17	....	44.666	39	....	66.343	
	Inglaterra (volta)	....	3.996	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	
	Somma	87	88.535	639	885	1.474	2.249	3.566	5.815	7.289	161.826	1.006	....	330.814	1.874	817	496.337	

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 21 *de Maio de* 1892.

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos encetaram as suas operações com a taxa de 11, a qual mantiveram até ao fechar do dia sem attrahir tomadores.

Em papel particular não constou transacções.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

11 1/8 bancario dando melhor, 11 1/4 particular.

Banco da Bolsa

RECIFE, 21 DE MAIO DE 1892.

Transacções effectuadas :

3 Apolices Geraes de juros de 5 0/0 ao anno	ao par
50 Obrigações preferenciaes da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco do valor de 200$000 juros de 7 0/0 ao anno	210$000

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos. . . .	6$800 a 8$000
Somenos, idem idem. . . .	5$000 á 5$100
Mascavado idem idem . . .	4$000 a 4$100
Bruto secco ao sol idem idem .	2$600 a 3$200
Retame idem idem	1$700 a 2$000
Usinas idem idem	7$000 a 7$300

Mercado muito animado.

A exportação até 15 do corrente consta de 21766 saccos e 2220 barricas de assucar branco pesando 2.014 872 kilos e 16250 saccos de assucar mascavado pesando 1.614.225 kilos.

Algodão

Cota-se nominal a 10$500.

Até 15 do corrente foram exportados 2231 saccas e 1501 fardos de godão pesando 468.280 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 28$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se a 11$000 por 15 kilos nominal.

Caroços de mamona

Cota-se a 1$900 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 640 réis. Verdes nominal 330 réis.

Até 15 do corrente foram exportados .. couros e 2250 1/2 de sola.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 260$000.

Até 15 do corrente foram exportadas 192 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 168$000.

Foram exportadas até 15 do corrente 1046 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 640 réis por 15 kilos.

Foram exportados até 15 do corrente 9.815 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Maio

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 19	13506	2109
Vapores.	1 a 19		1190
Almacos	1 a 21	1824	1177
Estrada de Ferro Central	1 a 21	2732	561
Idem de S. Francisco .	1 a 19	18041	916
Idem do Limoeiro. . .	1 a 19	449	4269
Somma		36552	10232

Exportação

RECIFE, 20 DE MAIO DE 1892

Para o exterior

— No vapor inglez *Mogdalena*, para Lisboa, carregou :

Albino José da Silva, 3 barricas com 40 kilos de farinha de mandioca, 1 barrica com 15 kilos de abacaxis, 1 caixa com 45 ditos de doce, 4 ditas com 20 ditos de licor de janipabo e 2 cestas com diversas fructas.

— No vapor inglez *Actor*, para Liverpool, carregou :

G. de Mattos Irmão, 1,209 kilos de borracha de mangabeira, e 3 saccas com 219 ditos de algodão.

— Na barca portugueza *Guiteria*, para o Porto, carregaram :

Amorim Irmãos & C., 1,457 couros seccos salgados com 17,484 kilos.

Para Lisboa, carregaram :

P. Pinto & C., 40 barris com 4,200 litros de mel

Para o interior

— No vapor nacional *Alagoas*, para Rio de Janeiro, carregaram :

F. H Vergara, 257 saccos com 15,420 kilos de milho.

M. da Silva Macães, 50 caixas com 100 latas de oleo vegetal, pesando 1,800 litros.

— No vapor francez *Ville de Montevidéo*, para Rio de Janeiro, carregaram :

Emile Billion, 50 pipas com 23,500 litros de alcool.

S. Guimarães & C., 300 saccos com 8,000 kilos de milho.

Para Paulo, carregaram :

M. Borges & C., 1 caixa com doce, no valor de 60$000.

— No vapor allemão *Paraguassu'*, para Rio de Janeiro, carregou :

Dr. Laurindo de M. Pinheiro, 78 saccos com 4,680 kilos de assucar macavado.

Para Santos, carregaram :

C. L. Gomes & Fonseca, 1,500 saccos com 90,000 kilos de assucar branco e 1,555 ditos com 93,300 ditos de dito mascavado.

— No vapor francez *Adour*, para Rio de Janeiro, carregou :

Companhia de Destillação Central, 30 pipas com 14,400 litros de alcool.

— No patacho nacional *Penedo*, para Villa Nova, carregou :

J. de Sá Leitão, 300 saccos com 6,600 kilos de caroços de algodão.

— Na barcaça *S. Fransisco*, para Natal, carregaram :

E. C Beltrão & Irmão, 3 barricas com 180 kilos de assucar refinado.

Companhia de Estiva, 50 saccos com fio pesando 1,250 kilos.

Para Macahyba, carregaram :

A. D. Simões & C., 2 caixas com 16 litros de genebra e 2 ditas com 16 ditos de capilé.

— Na barcaça *Lindo Paquete*, para Parahyba, carregaram :

A. D. Simões & C., 10 barris com 900 litros de vinagre e 10 garrafões com 160 ditos de genebra.

— Na barcaça *Sou Belleza*, para Jaraguá, carregaram :

B. Marques & C., 2 barricas com 180 kilos de carvão animal.

— Na barcaça *Joven Taurino*, para Pilar de Alagoas, carregaram :

M. Viegas & C., 10 caixas com 70 litros de genebra, 2 garrafões com 30 ditos de dita e 1 barrica com 60 kilos de carvão animal.

— Na barcaça *Sempre Viva*, para Porto Calvo, carregou :

J. de Souza, 40 caixas com 920 kilos de sabão.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 23 A 28 DE MAIO DE 1892

Alcool (litro)	479
Algodão em rama (kilo) . . .	640
Arroz com casca (kilo) . .	90
Assucar refinado (kilo) . .	560
Assucar branco (kilo)	460
Assucar mascavado (kilo) . .	195
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo) .	1$866
Cachaça	281
Couros seccos espichados (kilo) .	654
Couros seccos salgados (kilo) . .	594
Couros verdes (kilo)	315
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo) . .	42
Carrapateira (kilo)	120
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$400
Carnaúba (kilo	1$666
Cera em velas (kilo).	640
Dita em bruto ou preparada (kilo) .	650
Canna (litro)	300
Cal (litro)	40
Carvão de Cardiff (ton.)	32$000
Farinha de mandioca (litro) . .	62
Genebra (litro)	290
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo . . .	200
Leite de mangabeira (kilo) . . .	1$466
Mel (litro)	125
Milho (kilo	70
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento) . . .	145$000
Semente de carnaúba (arroba) . .	53
Sola (meio)	4$200
Semente de carrapateira (kilo) . .	126
Sebo	700
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

SPORT

A corrida de hoje no prado do Lucca deve ser uma bonita festa hippica, attento o respectivo programma.

Ao mundo sportivo não deve ter escapado essa feição da alludida corrida ; e por isso a sua assistencia a ella não póde ser cousa duvidosa.

E assim mais embellecida será essa festa, juntando deste modo aos proprios attractivos essa condição expressiva de sobresaliencia do divertimento.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Para que se saiba

Tendo sido thesoureiro de uma repartição de fazenda federal, por espaço de dous annos, faço publicar a minha quitação, não só para conhecimento do publico, como dos meus fiadores, a quem me cumpre significar-lhes publicamente minha eterna gratidão.

Recife, 21 de Maio de 1892.

Manoel Gonçalves Pereira Lima.

Illm. Sr. Dr. inspector da Thesouraria de Fazenda.—Manoel Gonçalves Pereira Lima, ex thesoureiro da extincta Recebedoria de Rendas Geraes, vem requerer a V. S. se digne mandar dar por certidão se já deu-se baixa na sua fiança e de que bens constava.

Nestes termos E. R. M. Recife, 8 de Abril de 1892. —Manoel Gonçalves Pereira Lima.

(Estava sellado com uma estampilha de 200 réis).

Certifique-se. Em 9 de Abril de 1892.—Pereira do Carmo.

Certifico em cumprimento do despacho retro que deu-se baixa na fiança do thesoureiro da extincta Recebedoria, Manoel Gonçalves Pereira Lima, em virtude do despacho da inspectoria desta Thesouraria, proferido em 9 de Abril corrente, cuja responsabilidade garantia o predio n. 25 sito á rua do Visconde do Rio Branco, desta cidade, pertencente a João José Rodrigues Mendes, e cinco apolices da divida publica do valor nominal de 1:000$000 cada uma, de ns. 95.161 a 95.165, pertencentes ao Dr. Malaquias Antonio Gonçalves e sua mulher D. Joanna Mendes Gonçalves.

E por ser verdade, eu, João Gonçalves dos Santos Junior, praticante com exercicio na secção do contencioso desta Thesouraria, passei o presente, em vista do respectivo livro de fiança, aos 30 dias do mez de Abril de 1892. – Francisco Magarinos de Souza Leão.

(Estava sellado com duas estampilhas, sendo uma de 2$000 e outra de 1$000.

Ao partido republicano e ao publico

O Sr. Dr. José Izidoro Martins Junior, em artigo publicado no « Jornal do Recife » de 19 e reproduzido no « Diario » de hontem, sob a epigraphe—Ao partido republicano e ao publico,—responde ao artigo que, na edição desta folha de 15 do corrente, publiquei, repellindo os insultos que a meu irmão Joaquim Pernambuco, a mim e a minha *parentéla* foram gratuitamente dirigidos naquelle jornal e na *mesma columna*, em que fez o Sr. Dr. Martins inserir o seu artigo.

Antes de apreciar as subtilezas e corrigir as inexactidões contidas na publicação do Sr. Dr. Martins, seja-me licito pedir-lhe, com a maior contricção, perdão pela grande injustiça que commetti para com S. Exc., injustiça que consiste, eu o confesso, em ter escripto o meu artigo convencido de que S. Exc., não tinha tido conhecimento dos insultos que nos foram dirigidos e, não acceitando a responsabilidade de tal verrina, manifestaria publicamente a sua reprovação, não quanto aos que foram a mim atirados, pois estou hoje convencido de não lhe merecer a minima consideração, mas quanto aos de que foi victima meu irmão, de quem S. Exc. se diz amigo.

Realmente, só por não conhecer bem os homens, foi que assim procedi ; porquanto, sendo o Sr. Dr. Martins chefe da redacção do « Jornal do Recife » e tambem chefe da grey, a que pertencem todos quantos escrevem na columna do « Partido Republicano » do mesmo jornal, devia consideral-o solidariamente responsavel por tudo que n'essa *columna* se escreve.

Se não fôra isto e não tivesse eu habitos antigos de moderação, talvez o meu artigo revelasse a indignação que nelle enxerga o Sr. Dr. Martins ; mas, devido áquella circumstancia, affirmo que foi elle escripto sem que estivesse eu dominado de qualquer paixão, a menos que o pezar, de que me senti possuido por ver a facilidade com que se invectiva gratuitamente não só a meu irmão e a mim, mas tambem aos nossos parentes, possa ser considerado sentimento apaixonado.

Ainda outra injustiça commetti e foi : =persuadir-me de que o Sr. Dr. Martins não se aproveitaria da ausencia de testemunhas, nas duas conferencias que teve com meu irmão e na que de S. Exc. obtive, para negar que expontaneamente offerecera a este um lugar na chapa senatorial.

Isto posto, passo a replicar ao Sr. Dr. Martins, mantendo a verdade das affirmações que fiz no meu artigo anterior, as quaes S. Exc. procurou destruir com as arguc'as do seu talento, não o conseguindo aliás

Tendo affirmado que, dias depois da chegada de meu irmão o Sr. Dr. Martins, primeiramente em nossa casa e depois em meu escriptorio, lhe offerecera um dos primeiros lugares na chapa do partido republicano e que, na conferencia que tivera commigo em sua casa, na vespera da organisação da referida chapa, me declarára ter realmente feito esse offerecimento e que isto mesmo havia de tornar saliente na reunião dos membros do Congresso do Estado ; vejo com a maior sorpreza que S. Exc. não podendo negar a existencia de um facto, que chegou ao conhecimento de muitas pessôas, porque o proprio doutor Martins, creio não fazia delle mysterio, procura, entretanto, desvirtual-o, affirmando que não fui fiel na narração que fiz do que se passou entre elle e meu irmão.

Para conseguir o seu fim, assegura :

1.° Não ser exacto que inda á nossa casa *dias depois* da chegada de meu irmão « lhe offerecesse um dos primeiros lugares na chapa republicana para senadores eleiraes » ;

2.° que esse offerecimento seria « extemporaneo *leviano* e mesmo *inadmissivel na data* e lugar » a que me referi, porque nem a junta governativa, nem o directorio e nem elle « conheciam a attitude e os intuitos politicos do Dr. Joaquim Pernambuco, *annunciado aqui pela opposição como substituto* da Junta, na administração do Estado ».

3.° Que eu sei bem que para « conhecer e modificar, no sentido de uma completa harmonia partidaria, a attitude politica do Dr. Joaquim Pernambuco », foi que elle « *conferenciou* com este repetidas vezes durante sua estada no Recife ;=*nada tendo podido conseguir*, aliás. »

Que o Sr. Dr. Martins foi á nossa casa *dias depois* da chegada de meu irmão e nessa occasião offereceu lhe um lugar na chapa republicana, é exactissimo. As conferencias de meu irmão com S. Exc não tiveram, como já disse, testemunhas ; mas não tendo sido exigida reserva para commigo, a quem o Sr. Dr. Martins tratava como amigo, meu irmão relatava-me tudo que nellas se passava.

Sem fazer, pois questão de data, pretender taxar o Sr. Dr. Martins de leviano, devo lembrar lhe que a conferencia que S. Exc. teve com meu irmão, no meu escriptorio, e só na qual (diz o Sr. Dr. Martins) —« fallou lhe na possibilidade de poder elle ser incluido na chapa », realisou-se, recordo-me bem, em um dos ultimos dias do Carnaval, isto é, no dia 29 de Fevereiro ou 1° de Março, treze ou doze dias depois de achar-se meu irmão no Recife e, portanto DIAS DEPOIS *de sua chegada* a esta capital ; sendo que já anteriormente, em nossa casa, como affirmei e continuo a affirmar, o Sr. Dr. Martins tinha feito a meu irmão aquelle offerecimento, que, como se vê, deu-se pela primeira vez MUITO POUCOS DIAS DEPOIS de sua chegada.

Isto, affirmo tambem mais uma vez (e ainda bem que o Dr. Martins não o contesta), me foi positivamente confirmado pelo Sr. Dr. Martins na conferencia de 24, em sua casa.

Habituado a dizer sempre a verdade, quaesquer que sejam as consequencias, mantenho tudo quanto narrei em meu primeiro artigo.

Creio que meu irmão, logo que tiver lido o artigo do Sr. Dr. Martins, acudirá ao seu appello.

Antes, porém, que isto se dê, cumpre me dizer que foi infeliz o Sr. Dr. Martins quando procurou transformar aquelle offerecimento em *promessa*, e isto mesmo para declarar que a não fez e que a sua realisação dependeria de « pôr-se meu irmão em accordo e solidariedade com a politica republicana de Pernambuco. «

O Sr. Dr. Martins sabe que o offerecimento é um acto espontaneo do offertante, ao passo que a promessa presuppõe solicitação da parte do interessado.

Conseguintemente, desde que reconhece não ter meu irmão solicitado a sua inclusão na chapa de senadores, não podia ter tido lugar a *promessa* e sim o offerecimento.

Cabe-me ainda assegurar que nenhuma condição foi imposta a meu irmão pelo Sr. Dr. Martins, que sabe, tão bem quanto eu, que Joaquim Pernambuco não permittiria que se pusesse em duvida as suas crenças politicas pelo facto de não applaudir, em absoluto o governo da Junta, da qual entretanto, fazia parte o Sr. Dr. Ambrozio Machado, a cujas intenções meu irmão fazia a devida justiça, pelo elevado conceito que elle e eu formamos do caracter de S. Exc., como particular e como politico.

Affirmo mais que meu irmão, com a franqueza que o caracterisa e com toda a lealdade, considerando o Sr. Dr. Martins seu amigo e distincto correligionario, como tem provado repetidas vezes, fallou-lhe de modo a ficarem conhecidos de S. Exc. os seus intuitos politicos e attitude, garantindo que nenhum obstaculo encontraria de sua parte, no sentido da mais completa harmonia partidaria, sendo, ao contrario, um dos seus maiores desejos ver extinctas as divergencias existentes entre os republicanos historicos de Pernambuco.

Antes da chegada de meu irmão, o Sr. Dr. Martins sabia, e eu assegurava a todos que me interpellavam, que elle não vinha substituir a Junta, nem tal missão acceitaria ; sendo que no dia mesmo de sua chegada disto tiveram certeza não só o Sr. Dr. Martins, como os dous membros da Junta, Drs. Ambrosio e Meira.

Não sei, pois, a que vem a referencia do Sr. Dr. Martins a este assumpto, a não ser que S. Exc. para justificar-se de seu procedimento para com meu irmão, precise fingir, ainda hoje, que acréditou na baléla inventada talvez mesmo para molestal-o e prevenir o animo de S. Exc. e da Junta contra aquelle seu correligionario.

Mais de uma vez ouvio o Sr. Dr. Martins de meu irmão os motivos que o determinaram a afastar-se da Junta Governativa e não ignorava S. Exc., quando lhe offereceu um lugar na chapa dos senadores, o que elle, por telegramma, havia communicado para o Rio, tanto que ainda sobre esse assumpto me declarou ter conversado com meu irmão no dia de seu embarque (21 do mez passado), sem que tivesse por isso retirado o offerecimento, que me foi confirmado a 24.

O resentimento, pois, do Sr. Dr. Martins por essas communicações, nunca se manifestou senão agora, que S. Exc. precisava descobrir razões que o *podessem* justificar.

Pelo exposto, vê o publico que estão de pé as minhas affirmações e mais uma vez terá occasião de apreciar o procedimento do meu contestante, apezar da *nitidez*, que conserva, ácerca dos factos, de que me tenho occupado.

Recife, 21 de Maio de 1892.

Miguel Pernambuco.

(*) Retardado na typographia.

Rendimentos publicos

MEZ DE MAIO DE 1892

Alfandega

Renda geral :		
Do dia 2 a 20	627:743$618	
Idem de 21	36:022$700	
		663:766$318
Renda do Estado :		
Do dia 2 a 20	184:242$010	
Idem de 21	6:671$260	
		190:913$270
Somma total		854:679$588

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 21 de Maio de 1892.

O thesoureiro,
Floriano Domingues,
O chefe da secção,
Placido Pontual.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2 a 20	37:643$810
Idem de 21	490$090
	38:133$900

RECIFE Drainage

Do dia 2 a 20	5:082$242
Idem de 21	69$726
	5 151$968

Movimento do porto

Navios entrados no dia 21

Pelotas—30 dias, escuna norueguense «Azira,» de 151 toneladas, capitão O. E ventsen, equipagem 6 carga xarque, á ordem.

Buenos Ayres e escala—9 dias, vapor inglez «Magdalena» de 3169 toneladas, commandante Rigaud, equipagem 141, carga varios generos, a Amorim Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor francez «Ville de Montevidéo,» commandante Ricard. carga varios generos.

Belise—Barca norueguense «Osteraa», capitão H. Gundersen, em lastro.

Villa Nova—Patacho nacional «Penedo,» capitão José Germano de Andrade carga varios generos.

Falmouth—Patacho norueguense «Tyr,» capitão J. H. Lellebe, carga couros seccos.

Southampton e escala—Vapor inglez «Magdalena,» commandante Rigaud, carga varios generos.

Fernando de Noronha—Vapor nacional «Goyanna,» commandante Pinto, carga varios generos.

S. Thomaz—Lúgar norueguense «Eidsvold» capitão Jewald, em lastro.

Rio Grande do Norte—Lúgar dinamarquez «Mette,» capitão J. P. Lybeck em lastro.

Vapores a entrar

Mez de Maio

Europa.......	*Paraguassu*.......	22
Sul	*Ina*............	23
Sul	*Olinda*.........	24
Sul	*Espirito Santo*.....	24
Europa	*Rio de Janeiro*......	24
Norte	*Alagoas*..........	24
Europa.......	*Edictor*..........	27
Sul	*Entrerios*........	28
Norte	*Planeta*.........	30
Sul	*Maranhão*........	31

Vapores a sahir

Mez de Maio

Norte .... *Cearense*.......... 22 as 2 h.

Liberdade

Foi posto em liberdade o Sr. Firmino Alves Curado Vidal, fidalgo com grandeza, brazão de armas e morgado de São Sebastião, por ter reconhecido o Dr delegado de policia que os seus titulos eram verdadeiros, sendo, portanto, injustos os commentarios feitos sobre a sua prisão em diversos jornaes desta capital.

Transcripto da «Gazeta de Noticias» de 30 de Março proximo passado.

Faculdade de Direito

Convidamos á todos os nossos distinctos collegas para uma reunião que effectuar-se ha amanhã na Faculdade, pelas 12 horas do dia, afim de irmos incorporados ao Exm. Sr. major D governador do Estado pedir que interceda, em nome da « Mocidade Academica », ao governo federal, para transferir o nosso illustre mestre Sr. J sé Joaquim Seabra do lugar onde actualmente se acha, para outro que offereça todas as condições hygienicas necessarias a conservação de sua saúde e a de todos os seus companheiros de exilio.

Recife, 22 de Maio de 1892.

A. Cherubim.
Francisco Nobre.
Achilles Oliveira.
Arthur Freire.
Aprigio Garcia.
Pontes de Miranda.
Abas de Alouquerque.
Apollinario Henriques.
Joaquim Lacerda.
Virgilio de Queiros.
Americo Cardoso.
Juvenal da Silva.
J. Baptista Gonçalves.
Lupicinio Amyntas.
Bento Americo.
Honorio Lima.
Virgilio Farias.
Manoel Albuquerque.
Felinto de Menezes.
Otilion Duarte.
Leopoldino Athayde.
Arnaldo Bastos.

Engenho Bertioga

Felismina Januaria Wanderley Cysnero, viuva de Bernardo de Allemão Cysnero, sendo interessada no engenho acima que, sem audiencia e muitos menos annuencia sua, acaba de ser vendido á Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco, e importando tal venda alienação de terrenos que a si e a seus filhos e netos pertencem.—vem em seu nome e no destes protestar contra a violação de seu direito, assegurando em tempo fazel o valer perante os tribunaes.

Estrada de Ferro de Caxangà

Ao passageiro

Nos theatros tem botequins, nos intervallos enche-se o tempo.

O somno provocado por elementos fortes faz desejar repouso ao corpo e dahi nasceu a impaciencia do atoleimado passageiro ou mesmo do DELEIXADO Gracios , devido a *ressaca*.

A intervenção do genro no forte de «Coimbra» muito servio, mais provado está, houve descarrilhamento, falta de communicação telephonica, e incitamentos para abusos ; e se elle safou-se do crime é porque politica de *maritimo* quando seguro ao topo do mastro por ALTAS CORREIAS e confiado nos milagres de FELIZES SANTOS nunca naufraga.

As rendas de S. Francisco.

Despedida

O commendador Albino José da Silva, retirando-se para Europa por incommodos de saude, pelo presente despede-se dos seus amigos, offerecendo-lhes os seus serviços na cidade de Lisboa, aonde vai demorar-se alguns mezes.

Estrada de Ferro do Recife a Caxangá

Ao passageiro

Houve descarrilhamento, houve falta de communicação (os fios do telephone estavam quebrados devido a ter cahido um poste entre S. José e Torre)

O tal passageiro queria que o trem partisse sujeito a um encontro e talvez mortes ?...

Procura-se razões antes de gritar-se e indaga-se antes de escrever-se asneiras.

O cautelloso.

Attenção

Tendo visto no *Diario de Pernambuco* de hoje um annuncio de João Gualberto de Andrade Lima para que ninguem faça transacção com meu irmão João Gonçalves de Sousa Beirão (que se acha na Europa) sobre o predio n. 25 da rua do Livramento, porque esse annunciante pretende mover contra o dito Beirão uma acção, para qual já requereu a citação por via de uma precatoria que não teve resultado etc., apresso-me em declarar : 1.° que meu irmão, de quem sou procurador, não cogita de transacção alguma sobre aquelle predio ; 2.° que, elle possue esse predio muito legitimamente, porque o adquerio por via de adjudicação judicial ha cerca de tres annos em execução de sentença contra o espolio do finado José Maria Ferreira da Cunha ; que João Gualberto, como genro do finado, foi parte nessa execução e conformou-se com todas as decisões proferidas nella ; que com a pretendida acção suppõe elle que me intimida e me obriga a fazer-lhe outros favores pecuniarios, para os quaes não estou disposto ; que esta é a segunda vez que respondo nestes termos a annuncios de João Gualberto ; e finalmente que póde elle reproduzir ainda muitos vezes o referido annuncio, certo de que não lhe darei mais resposta.

Recife, 21 de Maio de 1892.

Victor Gonçalves de Souza Beirão.

Itabayanna

Com a epigraphe acima, o «Parahybano,» jornal que se publica no Estado da Parahyba, em seu numero de 17 do corrente, trouxe um artigo anonymo no qual o individuo que fez o publicar lança-se [illegible] sobre mim, assacando-me calumnias dignas de sua mente depravada ; e, como para provar o contrario do que alli se diz, me seja necessario mandar vir documentos de Itabayanna, peço a quem ler o tal artigo que aguarde a publicação que pretendo delles fazer e então confundirei o delator.

Apesar de se achar acobertado pelo anonymato sei, em vista das accusações que me fazem e do estylo em que se acham ellas feitas, quem é o autor da gentileza com que me honram esse e outros «amigos de jobs de [illegible] jovens do mundo equivoco.»

Recife, 21 de Maio de 1892.

Antonio Fernandes da [illegible] Carvalho.

O Quinium Labarraque, unica preparação deste genero approvada pela Academia de Medicina de Paris, é um medicamento energico e brando ao mesmo tempo que convem a todas as pessoas enfraquecidas pela idade, pela doença, pelos excessos quer de prazeres quer de trabalho

« Não hesitamos em affirmar que o Vinho de Quinium Labarraque é o mais efficaz e o mais energico dos tonicos conhecidos.» Annuaire de médecine et de chirurgie pratiques.

Em razão de sua energia o Vinho de Quinium toma-se na dóse de um copo de licor depois de cada refeição. Em todas as pharmacias e 19, rua Jacob, Paris.

ILEGÍVEL

Ao commercio e ao publico

O commendador Albino José da Silva, durante sua ausencia deste Estado, deixa encarregado de todos os seus negocios e dos de seu filho o conselheiro Francisco de Assis Rosa e Silva de quem é procurador, os Srs Albino Narciso Maia, Dr. Joaquim Correia de Araujo e Dr. José Marcelino da Rosa e Silva.

Pernambuco, 21 de Maio de 1892.
Albino José da Silva.

Ao eleitorado pernambucano

E' a 20 de Junho que se ha de realisar a eleição para preenchimento das vagas de senadores por este Estado.

Mudada a eleição para esse dia é provavel que sejam mudados os candidatos dasiduas chapas partidarias. Quaesquer que sejam, porem, as modificações que ellas soffram, é de suppor que não seja contemplado o nome do marechal Simeão. A má vontade, o ciume, a ingratidão, traduzidos nos boatos de incompatibilidades e suspeitas de opposição ao governo, não permittem uma demonstração honrosa dos politicos deste Estado.

O povo, porem, a saberá fazer e a fará, apezar de tudo, porque só elle tem nobreza de sentimentos e sabe ser generoso.

Ao eleitorado independente recommendam os eleitores que levantaram a candidatura de tão illustre cidadão o seu nome na eleição de 20 de Junho.

Para senador: Marechal José Simeão de Oliveira (na vaga do mesmo.)

* * *

Ao publico

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que não faça transação alguma com o sobrado de 3 andares n. 22, sito ao pateo do Livramento nesta cidade do Recife visto ter sido expedida uma precatoria citatoria a 22 de Agosto do anno proximo passado, para o Reino de Portugal, contra o innocente João Gonçalves de Souza Beirão e não sendo encontrado no lugar a que foi dirigida, foi forçado a mandar segunda ao lugar indicado pelos officiaes daquelle Reino.

Recife, 20 de Maio de 1892.
João Gualberto de Andrade Lima.

Justiça!!

Francisco Joaquim Gomes da Silva, testamenteiro e inventariante nomeado nos bens deixados pela finada D. Francisca Bernardina da Conceição Carvalho, protesta contra a venda dos bens do acervo inventariado e chama attenção do novo juiz de orphãos para as falsidades que possam haver nos auctos do inventario.

Escrivão Pontes!
Recife 20 de Maio de 1892

Ao commercio

Os abaixo assignados, pelo presente declaram ao commercio que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na officina de barricas, sita a rua de Domingos José Martins n. 16 e que gyrava sob a razão social de Marques & C.

Retira-se o socio Francisco Dias Marques pago e satisfeito de seu capital e lucros, e fica o socio Manoel do Nascimento de posse do activo.

Recife, 16 de Maio de 4892.
Manoel do Nascimento.
Francisco Dias Marques.

EDITAES

O cidadão José Leandro Gomes dos Santos, juiz municipal segundo supplente do termo de Bonito, no impedimento jurado do primeiro supplente em exercicio pleno do mesmo termo etc.

Faz saber aos que o presente edital de venda de bens em praça virem, que, á requerimento do Banco do Brazil em execução que move contra D. Maria Lins de Mello Chaves, e seus filhos José Honorato Chaves, Manoel Julio Chaves, D. Maria Lins da Conceição Chaves, D. Julia Aurelia Chaves e Antonio Chaves, herdeiros e successores do major José Honorato Chaves, para pagamento da quantia de seis contos nove centos onze mil centos e sessenta reis, capital, juros e custas proveniente da hypotheca do engenho União deste municipio serão vendidos e arrematados em praça publica a quem mais der e maior lance offerecer no dia vinte e sete do corrente, ás onze horas da manhã na salla das audiencias desta villa, pelo porteiro dos auditorios, os bens penhorados pelo dito Banco do Brazil aos mencionados devedores, os quaes bens são os seguintes:

Um engenho de fabricar assucar e fazenda de café, com todas as suas terras e plantações, cinco mil pés de cafeeiros, casa de engenho, de caldeira, de purgar, com todos os materiaes e accessorios, moente e corrente, casas de vivenda e de morador cobertas de telha e outras cobertas de palha, sendo o engenho e fazenda de café situados em duas partes de terr do dominio dos devedores, da propriedade Pau d'Arcos, a qual divide ao norte com terras de Francisco José do O', ou seus successores, ao nascente com terras de Rodiador, de D. Maria Francisca de Albuquerque; ao sul com terras da mesma propriedade Rodiador, e com o engenho Democracia de Antonio Gomes da Silva Magro, e ao poente com terras de D. Rosa Lins de Mello, avaliados por treze contos de reis.

E assim serão vendidos e arrematados os bens acima descriptos á quem mais der e maior lance offerecer no dia e hora e lugar acima designados, e no caso de não apparecerem licitantes serão levados a segunda e terceira praças com o abatimento de dez por cento na conformidade da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei lavrar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Villa do Bonito, 16 de Maio de 1892. —Eu, Joaquim Roberto Pereira, escrivão o escrevi.—José Leandro Gomes dos Santos.

Tinha o sello do theor seguinte: Numero trese reis sete centos e cincoenta. Pagou sete centos e cincoenta reis.

Bonito, 16 de Maio de 1892.—Albuquerque Cunha Bastos.

Era o que se continha em dito edital aqui fielmente copiado do proprio original ao qual me reporto e dou fé.—Eu, Joaquim Roberto Pereira, escrivão, o subscrevi.

COMMANDO DO 2º DISTRICTO MILITAR

De ordem do Sr. coronel commandante declaro que existe nesta repartição um titulo de divida de fardamento, passado pelo Asylo de Invalidos da Patria para ser entregue ao 1º sargento invalido da armada, Francisco Campello de Albuquerque.

Secretaria Commando do 2. Districto Militar em Pernambuco, 20 de Maio de 1892.

Octaviano A. O. de Franco, major secretario e assistente do ajudante general.

COMMANDO DO 2º DISTRICTO MILITAR

De ordem do Sr. coronel commandante do 2.º districto militar declaro para os devidos effeitos, que o Sr. Vice Presidente da Republica por decreto de 16 de Abril ultimo resolveu indultar as praças do exercito do crime de 1ª e 2ª deserções simples e aggravadas devendo ellas apresentar-se as respectivas autoridades dentro do praso de dous mezes, contados da publicação do presente edital em cada uma das comarcas deste Estado.

Secretaria do Commando do 2.º Districto Militar em Pernambuco, 20 de Maio de 1892.

Octaviano A. O. da França, major secretario e assistente do ajudante general

2.ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 18 de Maio de 1892.

De ordem do governador do Estado, faço publico, para os devidos effeitos, que se acha vago o officio de 2º tabellião do publico, judicial e notas e escrivão do civel e annexos do municipio do Limoeiro, conforme consta do edital em seguida transcripto.

O secretario,
Virginio Marques Carneiro Leão.

O Dr. Carlos Augusto Vaz de Oliveira, juiz de direito do municipio de Limoeiro, em virtude da lei, etc.

Faz saber a quem interessar possa, que fica marcado o praso de 30 dias, a contar da presente data, para o concurso dos que quizerem habilitar-se ao provimento na serventia vitalicia dos officios de segundo tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão do civel e crime, e das execuções civis, creados pelo decreto de 30 de Janeiro de 1884, e vagos pelo fallecimento de Manoel Bernardo Gomes Silveira serventuario dos mesmos officios. Os pretendentes devem habilitar-se dentro do alludido praso, e nos termos do decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885, e para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Cidade do Limoeiro 12 de Maio de 1892.—Eu Ernesto de Oliveira Cavalcante, escrivão do jury o escrevi.

Carlos Augusto Vaz de Oliveira.

Certifico, eu porteiro interino dos auditorios deste municipio, que nesta data affixei o edital para concurso ao provimento dos officios de 2º tabellião do publico judicial e notas, e escrivão do civel e crime, e das execuções civeis deste municipio.

O referido é verdade e dou fé.—Limoeiro, 12 de Maio de 1892.

O official de justiça, servindo de porteiro, Manoel Antonio dos Santos.

DECLARAÇÕES

De ordem do Sr. Dr. procurador fiscal se faz publico que fica marcado o prazo de oito dias, contados da data do presente edital, para os abaixo declarados, devedores a Estrada de Ferro Central de Pernambuco, virem pagar os seus debitos amigavelmente, certos de que se não o fizerem serão as respectivas contas remettidas ao Dr. procurador da republica para proceder a cobrança executiva:

Lourenço Alves de Souza	333$928
Joaquim do Rego Pacheco	71$584
Engenheiro Epaminondas Barreto	171$355
Engenheiro João Eduardo Barbosa	300$695

Secção do Contencioso da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 19 de Maio de 1892.

O 3º escripturario,
Flaviano H. Ribeiro.

Banco Emissor de Pernambuco

Substituição de notas

Faz-se publico que pela Junta Administrativa da Caixa da Amortisação foi prorogado até 31 de Dezembro do corrente anno o praso para substituição das notas de 100$ e 200$ estampa do ex-imperio emittidas por este Banco.

Pernambuco, 11 de Maio de 1892.
José Marcelino da Rosa e Silva,
Director-secretario.

Sociedade
Refinaria e Restilação Pernambucana
Assembléa geral

São convidados os accionistas desta sociedade para se reunirem em assembléa geral extraordinariamente no dia 24 do corrente, no 1º andar do predio n. 34 á rua do Commercio, ao meio dia, afim de se tratar de negocios tendentes aos interesses da mesma sociedade.

Recife, 9 de Maio de 1892.
O presidente,
João Fernandes Lopes.

Associação Commercial Agricola

De ordem do Sr. presidente, convido os senhores socios a se reunirem em assembléa geral na séde desta associação, ás 10 horas da manhã do dia 21 do corrente, para proceder-se a eleição da nova directoria e da commissão de exame de contas, de conformidade com o art. 29 dos nossos estatutos.

Recife, 19 de Maio de 1892.
Eugenio Cardoso Ayres.
1º secretario.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 8.ª corrida a realisar-se no dia 29 de Maio de 1892

1.º PAREO—**Consolação** — 800 metros, Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Prado Pernambucano** — 1.050 metros. Animaes pungas. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Velocidade** — 850 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nestes 5 mezes no Derby; podendo entrar eguas. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Prado da Estancia**—1.300 metros. Animaes nacionaes que não tenham ganho no Derby em 1892, podendo entrar animaes pungas. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Progresso** — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Derby Club de Pernambuco** — 1.450 metros. Animaes de puro sangue. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Prosperidade**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife na distancia de 900 metros ou em superior a 1.000. PREMIOS: 200$000 aoprimeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Hippodromo do Campo-Grande** — 800 metros Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby e Prado. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

De conformidade com o art. 5.º, do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos no pareo Velocidade Piramon—Prado da Estancia Niniche e Veloz—Progresso Piramon e no Pernambucano, o Atlantico.

A directoria reserva-se o direito de alterar a ordem dos pareos na organisação do programma.

A inscripção terá lugar terça-feira 24 do corrente, no lugar e hora do costume.

Secretaria do Derby-Club 19 de Maio de 1892.

O SECRETARIO,
Rego Medeiros.

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

Emprestimo emittido pela Companhia Promotora de Insdustrias e Melhoramentos

Essas acreditadas OBRIGAÇÕES vencem os juros de 4% ao anno, pagaveis em cada trimestre e são resgatadas em sorteios trimestraes com premios, sendo o menor de 25$000 (25% de agio sobre o preço das obrigações) e havendo outros de 10$000, 50$000, 100$000, 200$000, 500$000, 1:000$000, 2:000$000, além dos premios maiores de

25:000$000

50:000$000

e 100:000$000

Cada obrigação entra successivamente nos sorteios trimestraes, até ser resgatada, recebendo o juro no fim de cada trimestre.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia que possue importantes propriedades, como a ilha de Marambaia, as Usinas de Santo Ignacio, Firmeza, Cuiambuca, Fabrica de Dois Irmãos em Maceió, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro e usinas, a cuja realisação vai ser empregado o resultado do emprestimo.

O 1º sorteio teve lugar no dia 31 de Março proximo passado, tendo tocado 12 premios as obrigações vendidas nesta cidade, os quaes estão sendo pagos, bem como os juros vencidos do trimestre findo no — Escriptorio da Companhia.

Preço de cada obrigação 20$000

2.º Sorteio

No dia 30 de Junho de 1892

Maior premio de resgate no segundo sorteio

100:000$000

Acham-se as obrigações a disposição do publico nos seguintes estabelecimentos:

Banco Popular, rua do Imperador n. 22:

Casa dos Srs, Martins Fiuza & C., rua do Crespo n. 23.

Escriptorio da Companhia rua do Torres n. 42, 1. andar.

THEATRO SANTA IZABEL

Domingo 22 de Maio

ESPECTACULO DRAMATICO

A's 7 horas

Com a comedia em 3 actos do immortal Molière.

Um medico a pão

Comedia em 1 acto.

O

RECENSEAMENTO

Annuncios em programmas na vespera e dia do espectaculo

A's 7 horas em ponto

Correio Geral
Concurso de praticante

O administrador faz publico para conhecimento dos interessados, que fica marcado, á contar de hoje, o praso de 30 dias, das 10 horas da manhã as 2 da tarde para a inscripção dos candidatos ao concurso á que tem de proceder-se, para preenchimento de uma vaga de praticante de 2.ª classe.

De accordo com o art. 169, regra 3.ª, do Regulamento vigente, os candidatos deverão ter mais de 18 annos e menos de 25, gosar bôa saúde, estar vaccinado, ter bom procedimento, o que deverão provar com documentos que instruam a respectiva petição.

O concurso versará sobre as seguintes materias: linguas portugueza e franceza, geographia geral, com desenvolvimento quanto ao Brazil, arithmetica até a theoria das proporções inclusive; sendo motivo de preferencia o conhecimento de desenho linear, escripturação mercantil, inglez e allemão.

Recife, 6 de Maio de 1892.
O administrador,
José Carlos da Costa Ribeiro

Companhia Pernambucana de Navegação

São convocados os senhores accionistas a se reunirem na séde desta companhia, no Forte do Mattos, ás 12 horas da manhã do dia 23 do corrente, para em assembléa geral, tomarem conhecimento das contas do anno findo, e elegerem a commissão fiscal, sendo que, por ser esta a segunda convocação que se faz para tal fim, a reunião terá lugar com qualquer que seja o numero de accionistas que comparecer, de conformidade com o art. 51 dos estatutos.

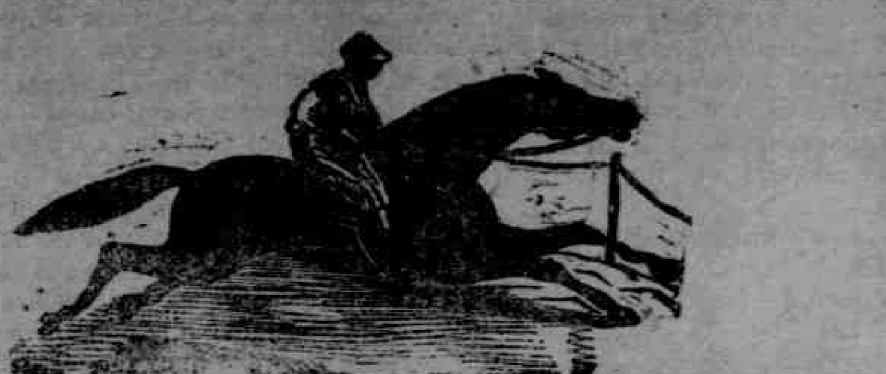
Escriptorio no Recife, 17 de Maio de 1892.
Os directores,
Manoel João de Amorim
Cecilliano Mamede A. Ferreira.
Sebastião Lopes Guimarães.

Companhia Nacional de camisas e roupas brancas

Pelo presente são convidados os senhores accionistas a effectuar até o dia 31 do corrente a primeira entrada, equivalente a 10 0/0. do capital subscripto, recolhendo no Banco Popular as respectivas importancias.

Recife, 19 de Maio de 1892.
Os incorporadores,
Domingos Pinto de Freitas.
Antonio José Moreira.
Manoel Lopes Vieira.

PRADO PERNAMBUCANO



PROGRAMMA DA 15.ª CORRIDA
QUE SE REALISARA'
No domingo, 22 de Maio

1.º pareo—**Consolação** 800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios. Premios: 200$ ao 1.º 40$ ao 2.º e 20$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Camponez	5	Baio	Pernamb.	54	Encarnado e branco	A. P. dos Santos.
2	Bocacio II	5	Tordilho	»	54	Salmão e ouro	A. de Mello.
3	Patchouly	5	Russo	»	54	Azul e amarello	D. C. da Silva.
4	Prometteu	5	Rodado	»	54	Preto, branco e encarn	Coud. Nerundio.
5	Vermuth	5	»	»	54	Violeta e ouro	Coud. Fraternidade.
6	Topasio	5	»	»	54	Azul, e branco	P. Alberto.
7	Templar	5	Rodado	»	54	Amarello e roxo	J. N. da Silva.
8	Ally	5	Castanho	»	54	Azul preto e ouro	J. M. de Almeida.

2.º pareo — **Compensação** — 900 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.000 metros. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$ ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Marujo 2.º	5	Rodado	Pernamb.	54	Azul e branco	A. M. Costa.
2	Turco 2	5	Alazão	»	58	Grenat e azul	J. F. de Moura.
3	Pigmeu	5	Zaino	»	54	Preto e encarnado	Coud. Perdigão.
4	Tudo-é	5	Baio	»	56	Azul e encarnado	A. M. de Almeida.
5	Flautista	5	Castanho	»	54	Grenat branc. e azul	X. A. Bahia.

3.º pareo—**Progresso** —1 200 metros. Animaes pungas que não tenham ganho premios até 31 de Abril, animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º. 50$ ao 2º e 25$000 ao terceiro.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Douradilho	3	Castanho	Pernamb.	51	Sal não e ouro	A. de Mello.
2	Petropolis	3	Alazão	»	51	Verde e amarello	Magalhães & C.
3	Druid II	5	Zaino	»	56	Ouro e preto	L. Lins.
4	Bonina	4	»	»	52	Amarello e ouro	C. P. dos Santos.
5	Tenebrosa	5	Rodado	»	54	Branco, azul e enc.	Coud. Cruzeiro.

4.º Pareo—**Ferro Carril**—1.400 metros — Animaes nacionaes. Premios: 350$000 ao 1.º 70$000 ao 2.º e 35$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Napolitano	5	Alazão	S. Paulo.	56	Escarl e preto	Coud. Temeraria.
2	Niniche	5	Zaino	R. Janeiro.	54	Verde ouro bonet. br.	C. Brazileira.
3	Siroco	5	Castanho	»	56	Ouro, e azul	C. Internacional.
4	Veloz	5	»	»	56	Azul e preto	Coud. Nacional.

5.º Pareo—**Prado Pernambucano**—1.450 metros.—Animaes estrangeiros. Premios: 400$000 ao 1º 80$000 ao 2º e 40$000 ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Seabresa	5	Zaino	Inglaterra.	54	Escarlate preto violeta	F. Al'nocd
2	Pandego	5	Castanho	»	56	Escarlate e ouro	J. Matheus.
3	Eipfer	5	Zaino	França	56	Verde e ouro	C. Eiffer.

6.º Pareo—**Inicio** —1000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nestes 12 mezes. Premios: 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Vingador	5	Rodado	Pernamb.	58	Enc. bonete preto	Coud. 1º de Junho.
2	Nitheroy	5	Castanho	»	56	Roxo e pardo	Coud. 10 de Maio.
3	Ally	5	»	»	54	Azul preto e ouro	M. J. Alves.
4	Mirante	5	»	»	58	Azul e branco	Coud. Mouriscana.

7.º pareo—**Pernambuco**—1.200 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º. e 25$000 ao terceiro.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Talisfer	5	Rodado	Pernamb.	54	Azul e branco	Coud. Recife.
2	Maranguape	5	Alazão	»	51	Preto enc. e ouro	B. B. T. S. Filho.
3	Ida	5	Rodado	»	50	Rosa e preto	Coud. Ida e Volta.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 21 de Maio ás 3 horas da tarde na Secretaria do Prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na Secretaria do Prado—a Rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

Recife, 19 de Maio de 1892.

O secretario,
J. Alves.

Faculdade de Direito do Recife

De ordem do Sr. Dr. Director e de conformidade com o officio n. 872 de 31 de Março ultimo da secretaria do Ministerio da Instrucção Publica, faço publico que se acha aberta nesta secretaria até o dia 30 do corrente a concurrencia para o fornecimento dos objectos constantes da relação infra, necessarios ao expediente da Faculdade no 2º semestre do corrente exercicio.

Papel timbrado para officios, resma.
Envelope idem, idem, cento.
Papel almasso superior, resma.
Idem, idem inferior, idem.
Papel de cartas timbrado formato grande, caixa.
Idem, idem formato pequeno, idem.
Envelopes idem formato grande, idem
Papel roseo para portarias, resma.
Lapis pretos, duzia.
Ditos de 2 côres, idem.
Ditos de borracha, idem.
Papel mata borrão, idem.
Canetas finas, uma.
Ditas ordinarias, duzia.
Raspadeiras finas cabo madeira, uma.
Brabante fino (de botica), um novello.
Dito grosso, um novello.
Lacre encarnado, caixa.
Campainhas de metal, uma.
Tinteiros de vidro qualidade superior, um.
Ditos de dito inferior, um.
Canivetes finos, um.
Ditos inferiores, um.
Reguas quadradas, uma.
Ditas chatas, uma.
Tinta preta bôa, frasco.
Dita carmin, dito,
Dita para sinete, dito.
Pastas, uma.
Espatula de osso, uma.
Livros em branco papel almasso (100 folhas) um.
Ditos de ditos (200 folhas), um.
Ditos maiores (200 folhas), um.
Ditos maiores encadernado de couro, um.
Ditos de ditos (400 folhas).
Pastas automaticas formato papel almasso, uma.
Espanadores de pennas, um.
Pennas, caixa.
Gomma arabica, vidro.
Papel timbrado para telegrammas, 500.
Descansos para pennas e lapis, um.
Porta mata borrão automatico nickelado, um.
Timpanos, um.

Os Srs. concurrentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas devidamente selladas até o referido dia 30 ás duas horas da tarde e amostras das mercadorias a fornecer, com declaração dos respectivos preços.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 1 de Maio de 1892.

O Secretario,
B. Aragão Faria Rocha.

Companhia de Tecidos Paulista

São rogados os senhores accionistas a recolherem no escriptorio á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, os recibos passados pelo Sr. José Adolpho Rodrigues Lima, os quaes já se acham creditados nas respectivas cautelas.

Recife, 3 de Maio de 1892.
José Antonio Saraiva Junior,
Director secretario.

Irmandade do Divino Espirito Santo do Recife
Mesa geral
ELEIÇÃO

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem no consistorio de nossa igreja domingo, 22 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de em mesa geral proceder-se a eleição dos irmãos que hão de compor a mesa regedora para o anno compromissal de 1892 a 1893.

Consistorio, 19 de Maio de 1892.
Antonio Magalhães da Silva,
Ex-juiz escrivão.

ILEGÍVEL

Thesouraria de Fazenda

O conselho para o fornecimento de generos as praças, forragens a cavalhadas, ditos ao hospital militar recebe propostas no dia 6 de Junho vindouro ás 11 horas da manhã no Quartel General do Commando do 2. Districto Militar, onde funcionará o conselho para contratar o fornecimeto dos alludidos generos e mais artigos constante da relação infra durante o segundo semestre do corrente anno.

Arroz pilado, kilos.
Assucar refinado de superior qualidade, kilo.
Dito, dito de primeira qualidade, idem.
Dito, dito de segunda dita, idem.
Azeite doce de Lisboa, litro.
Alfafa, kilo.
Araruta, idem.
Ameixa passada, idem.
Aletria, idem.
Aguardente de canna, litro.
Bacalhão de primeira qualidade, idem.
Batatas inglezas, idem.
Bolacha, idem.
Biscoutos, idem.
Bolachinhas, idem.
Baralhos, um.
Café em grão, kilo.
Dito moido de primeira qualidade, idem.
Chá verde hyon, kilo.
Dito preto hyneo, idem.
Cognac fine champagne, litro.
Carne secca do Rio Grande do Sul, kilo.
Dita verde com ossos, idem.
Dita nova sem ossos, idem.
Dita de carneiro, idem.
Dita de porco, idem.
Capim, idem.
Crenes, cento.
Canetas finas, duzia.
Cortaneira para officios, uma.
Certificado de obra, um.
Carvão vegetal, barrica.
Dito coke, kilo.
Corte de cabello, um.
Inteoro por cavallo, um.
Envelopes timbrados para officics, cento.
Farinha de superior qualidade, litro.
Dita de primeira qualidade, idem.
Feijão preto ou mulatinho, idem.
Frango, um.
Fructas (duas bananas ou duas laranjas) ração.
Farello, kilo.
Forradura, uma.
Goiabada em lata, kilo.
Figos passados, idem.
Grampos de metal ns. 0, 1, 2, 3, 4, 5, cento.
Gallinha, uma.
Lenha, acha ou tóro.
Lapis Faber n. 2, duzia.
Dito de duas côres, duzia.
Livranços em impressos, cento.
Leite, litro.
Limão doce, um.
Lixa de differentes qualidades, folha.
Lavagem e concerto de roupa, peça.
Macarrão, kilo.
Manteiga ingleza de 1.ª qualidade, kilo.
Milho, kilo.
Medicamentos para cavalhada, numero.
Matta-borrão, folha.
Marmelada, kilo.
Maisena, idem.
Ovos, um.
Pão, kilo.
Popel rasco timbrado para officio, resma
Papel almasso pautado de 1.ª qualidade, resma.
Papel liso, idem.
Penas Perry, caixa.
Papel de 50 linhas para mappas, folha:
Dito pardo de linho, mão.
Passas, kilo.
Peixe, kilo.
Phosphoros de segurança, maço.
Queijos do Minas, um.
Sal, litro.
Sabão amarello, kilo.
Sapatos. um.
Sanguesugas applicadas aos doentes do hospital e os externos, uma.
Temperos e verduras, ração.
Toucinho de Minas, kilo.
Tinta Blue-Blac, boião.
Dita carmim, frasco.
Talarim, kilo.
Tijolo para faca, um.
Vinagre tinto, litro.
Vales impressos diarios, cento.
Vinagre branco, litro.
Vinho do Porto de superior qualidade, litro.
Dito de dito de 1.ª qualidade, idem.
Dito Figueira, idem.
Vassouras de piassava, duzia.
Velas etoile, maço.
Ditos de cêra, kilo.
Alvaiade, kilo.
Atlas impressos, cento.
Baixos impressos, idem.
Banha de porco, kilo.
Cal preta, idem.
Cal branca, idem.
Enveloppes para officios com 0m 22X0m29, cento.
Ditos com 0m35X0m24, idem.
Ditos com 0m34X0m2. idem.
Enveloppes com 0m40x0m5 cento.
Gomma laca, kilo.
Livros pautados para pharmacia com 200 folhas, um.
Ditos para receituarios, de 200 folhas, 1.
Ditos para almoxarifado, 200 folhas, um.
Ditos papel de cores, 100 folhas um.
Dito dito corone 200 folhas, um.
Dito dito amarello 100 folhas, um.
Mappa geral de dieta, cento.
Dito parcial de dieta, cento.
Dito de movimento diario, idem.
Dito de pharmacia, idem.
Dito mesologico, idem.
Oleo de linhaça, canada.
Peixe, idem.
Papel de 60 linhas para mappa, folha.
Papel de 43 linhas para mappa, folhas.
Pincel de caiar, um.
Papelotes impressos, cento.
Pasta com lombo e pano a couro para archivos com 0m25x5m36x0m14, um.
Dito, dito, dito com 0,m24x0,m32x0,m12 um.
Dito, dito, dito com 0,m25x0,m36x0,m09, um.
Dito, dito, dito com 0,m8x9,4x0,m06, um.
Dito, dito, dito com 0,m36x0,m25x0,m4, um.
Seccante, kilo.
Tinta Sardinha, garrafa.
Dito [illegible], kilo.
Zarcão, kilo.
Encadernação do « Diario Official » por trimestre, um volume.
Encadernação de ordens do dia por anno, um volume.

Condições

1.ª Todos os generos serão de primeira qualidade, e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prasos marcados nos respectivos contractos, entregando as generos nos quarteis e hospital, e depositarão na Thesouraria de Fazenda uma quantia como caução, que será arbitrada pelo Conselho de fornecimento.

2.º As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente á multa de 5 % da importancia que montarem os numeros dos artigos que forem acceitos, se deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto dentro do prazo que fôr marcado pelos jornaes.

3.º Só poderão concorrer ao fornecimento os candidatos que se habilitarem na fórma do art. 18 do decreto n. 7,635 de 6 de Maio de 1880.

4.º Os fornecedores serão obrigados a fornecer generos aos officiaes dos corpos arregimentados pelas praças de seu contracto, mediante vales, por elles assignados e rubricados pelo fiscal, devendo, porem, o fornecimento mensal não exceder a importancia da respectiva etapa.

5.º Da falta de fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, os fornecedores ficarão sujeitos a pagar a multa de 25 % do valor dos generos e artigos rejeitados por má qualidade ou não recebidos em tempo, obrigando-se alem disto a substituirem-no ou a pagar incontinente os que forem comprados pelos corpos, sob pena de multa de 10 % do respectivo valor.

6.º Os concorrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos, que forem julgados precizo pelo conselho

7.º As propostas serão apresentadas em duplicata até as 11 horas do referido dia em que alli serão abertas e apuradas em presença dos proponentes.

8.º Os fornecedores que requererem a rescisão do contracto e forem attendidos ficarão sujeitos a multa de 10 % sobre o total do fornecimento do semestre anterior.

9.º Finalmente, não serão acceitas as propostas que contiverem artigos não mencionados neste edital nem tambem aquelles cujos preços estiverem sujeitos a abatimento ou desconto, por isso que os mesmos preços devem ser invariaveis.

Thesouraria de Fazenda do Estado. de Pernambuco, 21 de Maio de 1892.

O inspector,
Alexandre de Souza P. do Carmo.

SOCIEDADE RECREATIVA JUVENTUDE

Grande concerto

Vocal e instrumental

Em auxilio aos melhoramentos da sociedade e especialmente a sua bibliotheca

Quinta-feira 9 de Junho de 1892

A's 8 1/2 horas.

Programma nas vesperas.
A direcção está confiada aos Srs. Manoel Bandeira Filho e Manoel Gervasio de Castro.

Curso annexo á Faculdade de Direito do Recife

De ordem do Sr. Dr. director interino faço publico que os exames de sufficiencia da primeira serie, de que tratam os estatutos vigentes, começarão no dia 23 do corrente, ás 9 horas da manhã, pelos de geographia, seguindo-se no dia 24 o de francez, ás 11 horas, e no dia 25 o de inglez, ás 10 horas da manhã, servindo de examinadores os lentes da 1ª serie.

Secretaria do curso annexo da Faculdade de Direito do Recife, 21 de Maio de 1892

O secretario,
J. Telesphoro da Silva Fragoso.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

Quinta chamada

De accordo com o que preceitua o art. 15 dos estatutos desta companhia, são convidados os senhores accionistas a realisarem a quinta entrada do capital á razão de 10 0/0 ou 10$000 por acção, até o dia 22 de Junho proximo vindouro, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, no caes de Capibaribe n. 54.

Recife, 22 de Maio de 1892.

J. J. da Costa Maia,
Presidente.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

EDITAL

De ordem do cidadão Dr. director engenheiro chefe interino, faço publico, que até ás 12 horas do dia 28 do corrente recebe-se propostas nesta secretaria para o fornecimento de carvão cardiff, e cok para ferreiro, durante o semestre de Julho á Dezembro proximo vindouro.

As propostas deverão ser selladas e apresentadas em cartas fechadas.

Os proponentes deverão depositar na Thesouraria desta Estrada a quantia de duzentos mil reis para habilitarem-se a concurrencia.

As bases para o contracto acham-se nesta secretaria onde poderão ser examinadas pelos proponentes.

Secretaria da E. F. Central de Pernambuco, 21 de Maio de 1892.

O secretario,
Julio Cesar Cavalcante de Albuquerque.

Thesouraria de Fazenda

Substituição de notas dos Bancos Emissores

De ordem do Sr. Dr. Inspector desta repartição e em satisfação ao que solicitou o Sr. Inspector da Caixa da Amortisação, faço transcrever abaixo o edital publicado por aquel'a repartição e que diz respeito á substituição de notas dos Bancos Emissores.

« Faz-se publico para conhecimento de todos, que a junta administrativa desta repartição resolveu, em sessão de 9 do corrente mez prorogar até 31 de Dezembro do corrente anno, o praso marcado aos bancos emissores para o recolhimento das notas do Thesouro que lhes foram cedidas e por elles emittidas.

Dessas notas teem curso em toda a União as que levarem em chancella a assignatura do thesoureiro desta repartição, Antonio Arnaldo Vieira da Costa, e teem curso limitado ás respectivas circumscripções as que não levarem essa assignatura.

As circumscripções são hoje as seguintes:

Banco da Republica dos Estados Unidos do Brazil, comprehendendo a do Emissor do sul, hoje á seu cargo:
Capital Federal, Minas, Espirito Santo, Rio Grande do Sul e Matto Grosso.
Banco Emissor da Bahia:
Bahia, Sergipe e Alagoas.
Banco Emissor de Pernambuco:
Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará.
Banco Emissor do Norte:
Pará, Amazonas, Maranhão e Piauhy.
Caixa da Amortisação, 10 de Maio de 1892.—M. A. Galvão ».

Em 18 de Maio de 1892.

O Secretario,
J. Gomes da Silva.

Derby Club de Pernambuco

Convida-se aos possuidores das acções preferenciaes desta sociedade a virem receber os juros do 4º coupon, assim como no sorteio a que se procedeu para o resgate das mesmas foram sorteadas as de ns. 31, 36, 48, 84, 184, 206, 223, 229, 243 e 247, pelo que desta data em diante deixarão de vencer juros.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 18 de Maio de 1892.—O thesoureiro,
Joaquim Luiz Teixeira.

The Great Western of Brazil Railway Comp. Limited.

Aviso

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas á virem receber no escriptorio central, a vigesima sexta destribuição das cautellas de juros correspondentes ao semestre findo em 31 de Dezembro de 1891.

Escriptorio Central em 20 de Maio de 1892.

J. H. Conolly.
Superintendente.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 5 de Junho
Principiará as 8 horas da noite.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 18 de Maio de 1892.—O 2º secretario do conselho administrativo,
M. Caetano.

Companhia Fabrica de vidros de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas desta companhia a realisarem uma entrada de 10 0/0 do capital subscripto, ou 10$000 por acção, até o dia 11 do mez de Junho proximo futuro, no Banco Emissor de Pernambuco.

Antonio Minervino de Moura Soares Filho.
Director Secretario.

Banco Emissor de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a reunirem-se em assemblea geral ordinaria no dia 31 do corrente mez, ao meio dia a rua do Commercio n. 38, 1º andar.

Recife, 16 de Maio de 1892,

José M. da Rosa e Silva,
Director secretario.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parhyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meio do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo de um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem de 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul é sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

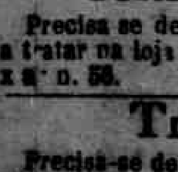
Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio da Companhia Pernambucana

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Sorata



E' esperado da Europa até o dia 29 de Maio seguindo depois da demora necessaria para Valparaizo com escala por
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação

DA

EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

PORTOS DO SUL

Vapor Espirito-Santo

E' esperado dos portos do sul até o dia 24 de Maio, e seguirá depois da demora do costume para

Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalizada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Una

Commandante David Fernandes

Segue no dia 25 do corrente ás 4 horas da tarde para os portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O paquete Estrella

Commandante Guilherme Vieira

E' esperado dos portos acima até o dia 25 de Maio regressando para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario—17
1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Entre-Rios

Commandante Roux

ENTRARA' NO PORTO

E' esperado da Europa até o dia 28 de Maio e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queram apresentar dentre de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

LEILÕES

Leilão

Agente Silveira

Terça-feira 24 do corrente

A's 11 horas em ponto

O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel levará a leilão uma armação envernisada e balcão, existente no estabelecimento á rua do Livramento n. 21 por execução de Bernardino Lopes de Oliveira contra Manoel João Gomes de Miranda.

Leilão

De caixas com latas com banha de porco americana, ditas com latas de azeitonas, latas com fumo de corda e picado.

Terça-feira 24 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

De velas, mastros, trancas, caranguejas, leme, fogão, camara, moitões, cardenaes de cylindro, correntes, ferros, cabos, encerados, bandeiras, signaes, bulinas, baldes, agulha marial e muitos outros objectos pertencentes a barcaça «Triumphante.»

Quarta-feira, 25 do corrente

A'S 11 HORAS

No Caes do trapiche José de Mattos

O agente Gusmão, autorisado fará leilão dos objectos acima mencionados os quaes serão vendidos em lotes ou a vontade dos compradores.

AVISOS DIVERSOS

— Vendem-se duas partes do engenho Sacambú, situado no termo do Cabo, muito bom moedor, copeiro, tem proporções para safrejar mais de 2,000 pães, muito bom cercado, boas mattas, dista da estação do Cabo duas leguas; quem pretender dirija se á rua do Caldeireiro n. 21, sobrado.

— ALUGA SE uma das melhores casas e sitio do Arraial á mangabeira de baixo: a tratar alli com Joaquim Moreira Reis.

— Precisa se de duas amas, uma para cosinhar e outra para meninos: a rua Vidal de Negreiros n. 176.

— Venda na barcaça «Maria Emilia» ancorada neste porto: quem quizer compral a dirija se a Amorim Irmãos & C.

— AMA. Precisa-se de uma para comprar e cosinhar, na rua de S. Jorge n. 13.

Genipabo e laranja da terra

Na fabrica de vinho de caju' e outras fructas. compra-se em qualquer porção genipabo, laranja da terra maduras, e outras qualidades, doces e azedas.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Criado

Precisa-se de um criado, cuja idade regule de 6 a 18 annos: na rua do Paysandú n. 19.

Cosinheiro

Precisa se de um bom cosinheiro: na rua do Paysandú n. 19.

Attendite et videte!

José Samuel Botelho, fabricante de bouquetes de mais apurado gosto, para casamento, embarque ou outro qualquer acto, pode ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia rua' da Conceição n. 3, Recife.

Sociedade R. e Distilação Pernambucana

Vende-se na fabriga desta sociedade, na Capunga, alcool de superior qualidade de 38 e 40°, assim como vende se depositos de ferro com a competente torneira, de capacidade para 1,000, 500 e 250 litros, proprios para qualquer estabelecimento, livrando de incendios ou de qualquer sinistro, e conservar-lhe a graduação sem soffrer alteração alguma, pois foram mandados construir na Europa para tal fim. Estes depositos servem por muitos annos. podendo serem cheios na fabrica toda vez que for preciso, correndo a despesa de carreto por conta da mesma.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira que entenda bem da sua profissão; a tratar no sitio n. 5, á rua de Fernandes Vieira.

Cosinheira e engommadeira

Precisa-se de uma cosinheira e de uma engommadeira; a tratar na rua do Hospicio numero 20.

Cosinheiro

Precisa se de um cosinheiro; a tratar com João Ramos, praça da Independencia n. 24.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para uma familia de tres pessoas, e que durma em casa dos patrões; no largo do Paraizo n. 14.

Criado

Precisa se de um criado; a tratar na rua do Imperador n. 81.

Vivam os noivos!

COSTUMES

de Casaca de Croisé de Frack de Paletot e de brins	Casacas novas	ALUGAM SE	Imperatriz 13	RUA DA	Atelier Noronha

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que nesta data dissolveram a sociedade que tinham na officina de chapéos sita na travessa da rua Duque de Caxias n. 7, sob a firma de Alves & Cunha, retirando se o socio Henrique Cesario da Cunha pago do seu principal e lucros, ficando o socio Manoel Alves Pitollo com o estabelecimento, responsavel pelo activo e passivo.

Recife, 20 de Maio de 1892.

Henrique Cesario da Cunha.
Manoel Alves Pitollo.

Declaração ao commercio

Os abaixo assignados declaram para que chegue ao conhecimento do commercio que deixaram, por motivos justos, de ser agentes dos Srs. Keen Sutterle & C, os embolsando de um adiantamento que tinham em seu poder de dez contos de réis, e agradecendo o bom tratamento que tiveram durante cinco annos que foram seus agentes, e declaram tambem para que chegue ao mesmo conhecimento, que sua casa está livre e desembaraçada de compromissos, não devem a pessoa alguma, não só nessa praça como na Bahia e outras com quem teem transacções.

Recife, 20 de Maio de 1892.

Rollemberg & C.

Propriá, Estado de Sergipe.

Cimento

Em barricas inteiras.
Vende Guimarães & Valente.
4 e 6 — Largo do Corpo Santo — 4 e 6

Casa para comprar

Na rua velha de Santa Rita n. 64, se dirá quem precisa comprar uma casa terrea que tenha commodos para familia regular.

Urgencia

Precisa-se de uma ama que lave e engomme, para poucas pessoas, e que queira ir para fora desta cidade; a tratar na rua da Palma n. 74

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que seja perita e durma em casa dos patrões; na rua de Riachuello n. 51.

Costureira de colletes

Cose se com muita perfeição, no largo do Carmo n. 43, 1º andar.

Cosinheiro e criado

Precisa se de um cosinheiro e de um criado: a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 58.

Trabalhadores

Precisa-se de pessoal de trabalhadores para as obras da Fabrica de Camaragibe.

A tratar nas obras (Engenho Camaragibe) ou no escriptorio a rua do Commercio n. 6, 2º andar.

Padre Ignacio Francisco dos Santos

D. Anna Maria do Nascimento, Lourenço Alves Salazar Junior, sua mulher, filhos e genro, Joaquim Alves da Fonseca, sua mulher, filha e genro, Joaquim Paulino Nicéas Muniz, sua mulher e filho, irmã e sobrinhos do fallecido padre Ignacio Francisco dos Santos, convidam as pessoas de sua amizade e as do mesmo finado a assistirem as missas e exequias que se hão de celebrar na igreja de S. Pedro desta cidade, terça feira 24 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Antonio Gomes de Mattos

Trigesimo dia

A familia de Antonio Gomes de Mattos convida aos parentes e amigos para assistirem as missas que pela sua alma manda rezar ás 7 1/2 da manhã de 23 do corrente, na matriz da Boa Vista trigesimo dia do seu passamento.

Bento Monteiro de Almeida

A viuva, sogro, irmãos e cunhados do finado Bento Monteiro de Almeida convidam aos parentes e pessoas de sua amizade para assistirem as missas que mandam rezar por sua alma na matriz da Boa-Vista, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 23 do corrente, setimo do seu fallecimento, pelo que se confessam gratos.

Francisco Antonio da Silva Cavalcante

5º ANNIVERSARIO
23 de Maio de 1892

Ante o saudoso nome e memoria cutta se respeitosa sua familia. Missa na igreja de N. S. da Soledade, ás 7 horas da manhã.

Militana Correia da Silva

Os filhos, genro, nora e netos de Militana Correia da Silva, mandam celebrar missas por sua alma, na matriz da Boa Vista e na capella de João de Barros, ás 8 horas da manhã, e na igreja da Penha ás 7 horas do dia 24 do corrente, trigesimo do seu passamento.

Antonio Gomes de Mattos

A conferencia do S. S. Salvador da Sociedade S. Vicente de Paulo, em Olinda, manda celebrar uma missa no dia 23 do corrente, ás 6 1/2 horas da manhã, na matriz de S. Pedro, por alma de seu caro confrade Antonio Gomes de Mattos.

Francisca Domingas de Albuquerque Mendonça

João Moreira de Mendonça, seus filhos, noras, nettos, irmã e sobrinha, mandam, ás 8 horas da manhã do dia 24, celebrar na igreja da matriz de S. José, missas pelo descanço eterno de sua sempre lembrada mulher, mãi, sogra, avó cunhada e tia, Francisca Domingas de Albuquerque Mendonça; convidam aos parentes e amigos para assistirem, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, e que durma em casa dos patrões; na rua da Soledade n. 38.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar, para casa de duas pessoas, e fazer mais algum serviço de casa de familia; a tratar na rua da Matriz da Boa Vista n. 3.

Ama

Precisa-se de uma ama para tratar de duas crianças, que seja crioula e de meia idade, dando attestado á sua conducta, sendo a dormida em casa de seus patrões, paga-se bem; a tratar na rua do Livramento n. 1, sobrado.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e serviços domesticos; na rua larga do Rosario n. 9, Regulador da Marinha.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar; na rua de Marcilio Dias n. 66, 2º andar.

Ama

Precisa se de uma ama boa cosinheira, para casa de familia. exige-se optima conducta; na rua Duque de Caxias n. 37, 2º andar.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite; a tratar na rua Direita n. 31, armazem.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Cosinheira

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira, se precisa de uma cosinheira.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira: na rua da Vaião n. 11.

Vapor

Compra se um vapor ou somente uma caldeira multitubular de força de 6 a 8 cavallos, em bom estado; a tratar no escriptorio á rua Marquez de Olinda n. 56, 1º andar.

Paga-se bem

Precisa se de uma boa cosinheira; a tratar na rua da Soledade n. 82.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego na rua do Cabugá n. 9.

Cal virgem de Cotunguba

A primeira por sua preciosa composição chimica para o fabrico do assucar, riquissima de saes de potassa e soda, adaptavel perfeitamente a exploração da industria de sabonetes, etc. etc. Superior a de Lisboa vende se cada barrica com 60 kilos a 8$000. Unico deposito nesta praça, rua Duque de Caxias n. 6.

Engommadeira

Precisa se de uma boa engommadeira: a tratar na rua de Paysandu' n. 19.

Sementes novas de hortaliças

Grande sortimento á rua estreita do Rosario n. 9, Poças Mendes & C.

Sola para bomba

Tem á venda: na rua do Bom Jesus n. [illegible], loja de calçado.

ILEGÍVEL

CREME d'OSSIAS

BELLEZA DO CARÃO

FAZ DESAPPARECER! SARDAS, ESPINHAS, VERMELHIDÕES, CASPAS, PONTOS NEGROS E QUAESQUER IMPERFEIÇÕES DA PELLE

DEPOSITO GERAL: Pharmacia Ingleza de CH. DELACRE
Bruxellas (Belgica),
Deposito em *Pernambuco*: Cia de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

SIMON VIOLET AINÉ & Cie unicos successores de VIOLET FRÈRES
Em THUIR (Pyreneas-Orientaes) FRANÇA

Casa unica para **O BYRRH** com Vinho de Malaga

O BYRRH é uma bebida cujas virtudes tonicas tornou-se escusado assignalar.

Compôsto com vinhos velhos de Hespanha excepcionalmente generosos, pôstos em contacto com substancias amargas judiciosamente escolhidas, este Vinho contem todos os principios das mesmas e não têm no estomago aquella acção corrosiva do alcool que constitue a base da maior parte das especialidades offerecidas ao publico.

E', ao mesmo tempo, muito saboroso e absolutamente irreprehensivel ao ponto de vista hygienico.

O BYRRH *pode ser tomado a qualquer hora, como ... dose de um calice de Vinho do Porto, como tonico; misturado com agua, n'um copo grande, como bebida refrigerante.*

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS 1889
MEDALHA de OURO (o mais alta recompensa concedida)
vendese em *Pernambuco* na casa de FRAN.co M. da SILVA & C.a e nas principaes casas.

CHLOROSIS Côres Pallidas **ANEMIA** DEBILIDADE Consumpção
CURA RAPIDA E ACERTADA PELO
LICOR DE LAPRADE
COM ALBUMINATO DE FERRO
Empregado em todos os Hospitaes. — É o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobresa do Sangue. — Não enegrece os dentes.
PARIZ: COLLIN e C.e, *49, Rue de Maubeuge*, e em as pharmacias

---

LICOR do Dr LAVILLE
GOTTA RHEUMATISMOS
Especifico provado da **GOTTA** e dos **RHEUMATISMOS**, acalma as dôres as mais fortes. — Acção prompta e certa em todos os periodos do accesso.
F. COMAR & Filho, 28, Rue Saint-Claude, PARIS.
VENDA POR MIUDO. — EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

VINHO DE BUGEAUD
TONI-NUTRITIVO COM QUINA E CACÃO
O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paric*, nos casos de **ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES** de qualquer natureza, **DOENÇAS** do **ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.**
Se acha nas principaes Pharmacias.

LINIMENTO GÉNEAU
Para os Cavallos
Empregado com o maior exito nas cavalhariças reaes de SS. MM. o Imperador do Brazil, o Rei da Belgica, o Rei dos Paizes-Baixos e o Rei da Saxonia.

Suppressão do Fogo E DA QUEDA DO PELLO

MARCA DE FABRICA

35 Annos de Exito SEM RIVAL

Só este precioso **Topico** é o unico que substitue o **caustico** e cura radicalmente em poucos dias as **manqueiras**, novas e antigas, as **Torceduras, Contusões, Tumores e Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, Fraqueza e Engorgitamento** das *pernas* dos potros, etc., sem occasionar nenhuma *chaga*, nem *queda do pello* mesmo durante o tratamento.

Os resultados extraordinarios que tem obtido nas diversas **Affecções do Peito**, os **Catarrhos, Bronchitis, Molestias da Garganta, Ophtalmia**, etc., não dão logar á concurrencia.

A cura faz-se com a mão em **3 minutos**, *sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.*

Deposito em **Paris**: Pharmacia **GÉNEAU**, Rua St-Honoré, 275, e em todas as Pharmacias.

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN
PREVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS *Lacre* TINTAS PRETAS E DE CORES *Colla liquida á Frio*

Para envolver em si mesma todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc.
TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS *Pães Azymos para Pharmacias* HOSTIAS Para Confeitarias

E. GORLIN & Fils, 54, rue du Temple, em *Paris*. — Em *Pernambuco* FRAN.co M. da SILVA & C.a

---

CAPSULAS COGNET
A EUCALYPTOL ABSOLUTO IODOFORMO-CREOSOTADO
MEDICAMENTO SEM RIVAL PARA A CURA DAS
TOSSES PERSISTANTES * BRONCHITES * CATARRHOS
LARYNGITES * DOENÇAS DO PEITO
Exigir as verdadeiras CAPSULAS COGNET levando na etiqueta a assignatura do Inventor
Paris, 4, Rue de Charonne. - Em Pernambuco: Cia de Drogas e productos chimicos e todas pharmacias

---

SAUDE PARA TODOS.
PILULAS HOLLOWAY
As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.
☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

EXTRACTO CONCENTRADO DOS Celebres Remedios **Le Roy**
debaixo de um pequeno volume et sem sabôr
AS VERDADEIRAS
PILULAS LE ROY
Populares em FRANÇA, na HESPANHA, na AMERICA, no BRAZIL onde são autorisadas pela Junta de Hygiene.
FRASCOS ········ 1/4 FRASCOS
Essas Pilulas dão toda a facilidade de se tratar só, por preço barato, e de se curar em pouco tempo. Ellas expulsam rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que conservam as molestias; ellas purificam o sangue e impedem as recahidas.
→ Empregam-se ←
contra a *Prisã de ventre, Catharrho, Góta, Rheumatismo, Falta de appetite, Tumores, Ulceras, Febres, Molestias do Figado, Impigens, Borbulhas, Vermelhidões, Menopausa, etc.*
E PRECISO RECUSAR
qualquer frasco que não tiver o endereço de
Phm Cottin
Genro de Snr. Le Roy
54, Rua de Seine, Paris
EM TODAS AS PHARMACIAS

ATKINSON'S WHITE ROSE
Original e unica verdadeira. Conhecida em toda a parte como sendo o perfume o mais delicioso. Evitar as contrafacções.
ATKINSON'S
FRANGIPANNE | STEPHANOTIS
ESS. BOUQUET | JOCKEY CLUB
e outros perfumes celebres são superiores aos outros pela sua força e aroma natural Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.
AVISO! Legitimos somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

TINTURA UNICA	POMADA TANICA
INSTANTANEA	ROSADA
para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem.	para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva.

Paris: PILLIOL, rue Lafayette, 53, Paris
Em Pernambuco: Fran.co M. da SILVA & C.a

AGRADAVEL — ALIMENTO E MEDICINA — FORTIFICA E ENGORDA — DIGESTIVO

Se recommenda como o melhor remedio da sua classe a
EMULSÃO LANMAN E KEMP
COMPOSTA DOS MAIS ESCOLHIDOS INGREDIENTES
combinados scientificamente e a todos os respeitos a melhor preparação de
OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
COM
HYPOPHOSPHITOS

LE QUINA RAGOUCY
Dá excellentes resultados em todos os casos de ANEMIA a DEBILIDADE
o **QUINA RAGOUCY**
Anima rapidamente as FORÇAS
sem causar CONSTIPAÇÃO ni DÔRES de ESTOMAGO
Deposito geral: MARCHAND, 13, rue Croix-des-Petits-Champs, em Paris.
Em Pernambuco · Fran.co M. da SILVA & C.a

VINHO DE CAJÚ BRAZIL
TRADE MARK
J. DE MACEDO
PERNAMBUCO
DEPOSITO
5 RUA DA MADRE DE DEUS 5
Nº FABRICA Nº
RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO
111 ANTIGA DA AURORA 111

O proprietario desse estabelecimento, desejando tornar bem conhecido do publico os productos de sua fabrica extrahidos do cajú, genipapo, abacaxi e outras fructas nacionaes, cujas formulas e modo de preparação foram approvados pela Inspectoria da Hygiene deste Estado, vem apresentar a lista dos ditos productos, que cada dia vão sendo confeccionados com mais perfeição e aceio graças aos seus esforços e de habeis fabricantes europeus.

Além das virtudes medicinaes dos preparados da marca supra, que tem por base o cajú e genipapo, como sejam os vinhos, aperitaes e cognac, que são perfeitamente conhecidos por todo o mundo, sob este ainda o uso quotidiano que delles se faz lembrar por occasião das refeições diarias, como bebidas de cheiro e sabor agradavel a qualquer paladar, provocando ao mesmo tempo bom appetite, principalmente as pessoas que soffrem do estomago, anemia, syphiles, molestias de pelle, etc., etc.

Preços actuaes sujeito a alterações do mercado; — Para exportação franco a bordo e 10 % de desconto em grosso.

VINHO DE CAJU,	
em caixa de 1 duzia de 10$ á	12$000
em ancoreta de 22$ á	28$000
em barril de 40$ á	50$000
COGNAC DE CAJU'	
em caixa de 1 duzia	20$000
APERITAL DE CAJU'	
em caixa de 1 duzia de rotulo encarnado	12$000
de rotulo amarello	9$000
VINAGRE DE CAJU' tinto e branco	
em caixa de 1 duzia	5$000
em barril de 20$ á	25$000
em ancoreta de 12$ á	14$000
VINHO DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	12$000
APERITAL DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	10$000
COGNAC DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	20$000
DITO DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	18$000
APERITAL DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	10$000
GENEBRA DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	7$000
LICOR DE MANGA	
em caixa de 1 duzia	12$000
VINHO DE ABACAXI	
em caixa de 1 duzia	12$000

CAJU' EM CALDA em frascos e barrilinhos de louça ricamente pintado proprios para prezente, etc.

CAJU' CRYSTALIZADO, castanhas de cajú confeitadas, chocolate de castanhas de cajú composto, laranja crystalizada, outras fructas e confeitos em latas ornadas, etc.

Alguns destes productos que não forem encontrados nas casas de varejo desta cidade, poderão ser aviados na fabrica ou no deposito á vontade dos compradores.

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. Febres, Congestão, Inflammações.........
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas...
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças.......
4. Diarrhea de Crianças e Adultos.........
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos.........
7. Tosse, Constipação, Bronquidão, Bronchite.
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia......
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem.....
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre....
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada.

[illegible]

Rheumatismo, Dôres rheumaticas...
Sezões, Maleita, Febre intermittente.......
Hemorrhoidas ... internas ...

[illegible]

Escrofulas, Inchações e Ulceras.
Debilidade geral, ... physica.

[illegible]

Menstruação dolorosa, Prurito.......
Molestias do Coração, Palpitações, etc.
Epilepsia, Mal caduco, Gotta coral, ...
Diphtheria, Mal maligno de Garganta.
Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça...

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se ... ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Commissão de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

Cento por cento

Cautellas do Monte de Soccorro compra-se com 100 % acima da avaliação na relojoaria Vernet.

Rua do Barão da Victoria n. 53.

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

Florista

Luzia Nepomucena Duarte participa ao respeitavel publico que mudou a sua residencia para o 1.º andar do sobrado á rua do Barão da Victoria n. 26, entrada pela rua do Cajú, onde está prompta a satisfazer, com toda pontualidade, as encommendas que lhe forem confiadas, como sejam:

Bouquets de cravos naturaes para noivas, ricamente enfeitados.

Capellas bem preparadas e a contento das Exmas. Sra. noivas.

Flores de panno e de papel, do gosto que for pedido.

Bandejas de bolinhos finos de diversas qualidades.

Fiambre preparado e bolos para todos os actos festivos.

Todas as encommendas se farão com toda a urgencia pedida, garantindo se asseio e gosto no desempenho do trabalho assim como se fará pelo preço que convier aos contractantes.

Empreza de Obras Publicas no Brazil.

Precisa-se de trabalhadores e carpinteiros, trata-se nas obras á praia de Santa Rita.

Oliveira Campos & C.
Rua do Crespo n. 21

Merinós pretos finos de 1$200, 1$600 e 1$800
Etamines pretos finos de 900 rs. o covado.
Caxemiras pretas lindas e finas a 200 rs. o covado.
Setineta lisa de todas as cores.
Bramante de linho e algodão.
Percales brancos de 240 rs. o covado.
Tolards de cores.
Velcres pretos finos.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brasil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.
UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' Rua Marquez de Olinda n. 1

Muita attenção

Eugenio Chaline tendo de ir até ao Rio de Janeiro a chamado urgente da Companhia Hotel Internacional de Pernambuco, sendo alli sua demora de alguns dias, para evitar qualquer cilada previne que deixa como seus procuradores encarregados de todos os seus negocios judiciaes, dos da Companhia e de Charles Pluym & C., aos Illms. Sr. Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley e solicitador Custodio Moreira Dias, e para negocios particulares ou da sua casa ao Sr. Pedro Maria Liausu. O abaixo assignado faz esta declaração para evitar que na sua ausencia, aliás breve, não se requeira qualquer cousa em detrimento de sua reputação.

Recife, 21 de Maio de 1892.

E. Chaline.

ESCRIPTORIO COMMERCIAL
Rua Duque de Caxias n. 72
1º ANDAR
VENANCIO LABATUT & C.

Fazem liquidações amigaveis ou judiciarias acceitam commissões e consignações encarregam-se da venda de engenhos, fazem adiantamentos e acceitam correspondencias dos senhores de engenho, promovem a venda de productos nacionaes e fazem qualquer transacção de commercio.

Encarregam se tambem de receber os honorarios dos Srs. funccionarios publicos, alugueis de casa, mediante modica commissão e bem assim de qualquer trabalho de escripturação de casa de commercio.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Tendo recebido um completo sortimento de todos os artigos abaixo descriptos, vindos da America, vende por menos 25 % que em outro qualquer estabelecimento e liquida os seguintes, a saber:

Tecidos para vestidos

Nausuks desenhos novos a 160 reis o covado.
Cretones americanos a 240 reis o covado.
Voiles, lindissimos desenhos a 60 e 240 reis.
Toiles de qeichy escossezes a 60 reis.
Setim dos Alpes a 240 reis.
Cachemiras escossezas a 240 reis.
Fustões de côres, novidades a 240 e 320 reis.
Grenadines pretos e de côres a 200 e 240 reis.
Merinós de lã de todas as côres a 320 e 400 reis.

BRAMANTES DE TODAS AS LARGURAS E QUALIDADES
Vende-se a preços sem competencia.

ATOALHADO DE DUAS LARGURAS
De algodão e linho com lindissimos desenhos com 50 % de abatimento.

TOALHAS PARA BANHO E ROSTO
Completo sortimento, lisas e alcoxoadas.

CAMISAS PARA HOMENS, SENHORAS E MENINOS
De todos os numeros e qualidades.

MEIAS PARA HOMENS, SENHORAS E MENINOS
Grande e variado sortimento, brancas e de côres.

Madapolão
Grande sortimento, nacionaes, inglezes e americanos, a preços sem competencia.

CORTINADOS
De todas as qualidades, como seja, cambraia, crochet e filó, a preços que admira.

TOALHAS E GUARDANAPOS PARA MESA DE JANTAR
Completo sortimento de todos os tamanhos e qualidades.

TAPETES DE TODOS OS TAMANHOS E QUALIDADES
De alcatifa, velludo, juta e couco.

CASEMIRAS, SARJAS E CHEVIOTS
Lindissimo sortimento de casemiras de todos os preços e qualidades.
Setim, sedas lisas e lavradas, gorgorões pretos e de côr ricamente lavrados.
O que ha de mais moderno neste genero de tecidos.

Para noivas
Gorgurão branco, setim damascê, gros de Napoles, flor de laranja, leques etc.

ROUPAS FEITAS
Fabrica-se por medida qualquer peça de obra a preços diminutos.

LOJA DAS ESTRELLAS
56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58
Telephone n. 210

OLIVEIRA CAMPOS & C.

Novidades e preços baratos
N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

Saias brancas bordadas para senhoras.
Casacos brancos bordados para senhoras.
Camisas, idem, idem, idem.
Vestuarios de Jersey e Malha para meninos e meninas de 6$, 7$ 8$, 9$, 10$ e 14$ um facto.
Toalhas de linho com bico crivados de bico, diversos preços.
Casacos de Jersey para senhoras grande sortimento.
Dito de caxemira de côr.
Capas e vesites pretas para senhoras, caxemira e seda, diversos preços.
Cretones francezes muito largos, côres e brancos a 500 rs. o covado.
Toalhas de linho e algodão para mesa.
Guardanapos linho e algodão, grandes e pequenos.
Cintos de côres de 240 a 400 rs.
Fustão branco fino.
Madapolão francez com 24 jardas de 8$, 9$ e 10$000 a peça.
Brim pardo liso para vestido a 400, 500 e 600 o covado.
Sargelim de côres e branco a 30 o covado.
Camas bordadas linho puro com 4 fronhas e 1 talhe todo igual.
Mantilhas hespanholas.

RUA DO CRESPO N. 21

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO
DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Ridet.

62—Rua do Bom JESUS—62

ILEGÍVEL

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usai tambem o aromatico saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois di so dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

Um apreciador.

VENDAS

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de receber
LOUVRE
cortes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Sedas brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha sendo despachados nestes ultimos dias
LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol
De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Le Tailleur Moderne
Acaba de receber pelo «Ville de S. Nicolas» um esplendido sortimento de finissimos tecidos, de sarja, cheviots, vigonhes e casemiras para costumes e calças o que ha de mais chic e delicado.
Para casacas, possue o bem conhecido *Warsted.*
A' rua Barão da Victoria n. 34
SILVA REIS & C.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades
Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, grosellas, framboisas, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Alfafa Flor
Chegada recentemente. Vende Guimarães & Valente.
4 e 6 — Largo do Corpo Santo — 4 e 6

CHAPELARIA MODELO
NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de renda e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de palha e de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES.
CHAPEOS
de seda para homens.
GRAVATAS DE SEDA
FORMAS
de palha para chapéos de senhoras e meninas.
ENCERADOS
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.
Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

SABAO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.
MEDICINAL Y PARA O ETEL

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração
O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarenta em a
PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente corduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & C., New York
PARA O CABELLO E A PELLE

FUNDIÇAO GERAL
ALLANPATERSON & C
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

Congresso das Damas
RUA DO CABUGA' NS. 8 E 10
CARVALHO & ALMEIDA

Com este titulo acaba de abrir-se da rua do Cabugá uma nova loja de fazendas, modas e confecções, onde a pár da modicidade em preços, amabilidade de seus proprietarios e empregados encontrarão as Exmas. familias a quem pedimos fazer uma visita ao dito estabelecimento, um explendido sortimento de sedas, lans, linhos, linons, velludos, cretones, percalls, lindos cortes de lãs bordados o que ha de chic recebidos directamente pelo ultimo vapor, toalhas, camisas, fichús e emfim um grande e novo sortimento de fazendas, modas, confecções e muitos outros artigos que só com uma visita ao

CONGRESSO DAS DAMAS
RUA DO CABUGA'
CARVALHO & ALMEIDA
RUA DO CABUGÁ
Antiga Loja da America

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
DE
CARDOSO & IRMAO

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22
RECIFE

Tem sempre em deposito:
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas e caldeadas, fundido de todos os tamanhos.
RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVACÕES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, estradas de ferro e Obras Publicas.
FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.
ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.
Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho para o que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de ser um socio da casa que tambem é engenheiro.

A NOTRE DAME DE PARIS
1 A—RUA DO CABUGÁ—1 A

Madame KOBLET previne as Exmas. familias que recebeu um lindo sortimento de *Chapeos de castor* ultima moda, *Espartilhos* o que ha de melhor—*Sedas pretas e de cores, Bengaline, Éolienne, folardete, Guarnições de seda e de vidrilho* e muitos outros artigos do gosto parisiense.

FABRICA DE LUVAS
A. MALBOUISSON

Lisboa	Bahia	Pernambuco
	R. do Palacio 42 e	
R. Garrett 54	R. Conselheiro Dantas 17	R. Barão da Victoria 9

Esta casa está montada em condições de satisfazer promptamente toda e qualquer encommenda de luvas de pellica e seda, para o que tem um completo sortimento de pelles de variadissimas cores e da mais fina qualidade, alem disso dispõe os machinismos mais aperfeiçoados até hoje nesta industria.

9—RUA BARÃO DA VICTORIA—9

CRIANÇAS
Costumes e vestidos de brim, cambraias, jersey, lã e seda para todas as idades, tem grande sortimento.
AU PARADIS DES DAMES
Rua Barão da Victoria n. 38

Sedas
Branca pretas e de cores lisas e com lavores, recebeu um esplendido sortimento.
Au Paradis des Dames

LANS
Em cortes de vestido, ricamente enfeitados e em peças lisas e com desenhos.
AU PARADIS DES DAMES

Bordados
Ricos cortes de vestidos de cambraia branca e em peças.
Au Paradis des Dames

Elegantes
Espartilhos de seda e de brim com pelucia tem.
Au Paradis des Dames

Chapéos e capotas
Modelos inteiramente novos ao
Au Paradis des Dames

LEQUES
E chapéos de sol, recebeu um lindo sortimento.
AU PARADIS DES DAMES

Bilhar
O superior e conhecido panno tem
Au Paradis des Dames

Doce de Cajú
Vende-se excellente doce de cajù secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Banha de porco
DA
Companhia Banha Rio Grandense Alves
DE
Porto Alegre
Superior em puresa a de Baltimore e recommendada especialmente para padarias, hoteis, casas de familia, etc. etc., em latas de 2, 5 e 10 kilos. Vendas em grosso a preço reduzido e com desconto: encontra-se em casa de Joaquim da Silva Carneiro & C., largo do Corpo Santo n. 13, 1° andar.

Armação
Vende-se uma armação envidraçada, propria para qualquer estabelecimento: quem pretender dirija-se á rua larga do Rosario n. 50, que achará com quem tratar.

Farelo nacional
Vende-se a 3$500 o fino, e 2$000 o grosso. Depositos: á rua da Madre de Deus n. 34, e no trapiche Vianna no Forte do Mattos.

E' lindo
O sortimento de ventarolas e leques de pennas, frocados, que receberam Rodolpho Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 67, a Maravilha.

Locomoveis
Vende-se dous, sendo um de força de 12 cavallos (vapor), e outro de 4 cavallos (vapor); a tratar na Companhia do Beberibe.

FOLHETIM

O CRIME DE UMA SANTA

POR

PEDRO DECOURCELLE

SEGUNDA PARTE

(Continuação do n. 114)

II

OS AMORES DE UM SABIO

Algumas vezes mesmo, depois de uma luta violenta entre o seu temperamento de fogo e as resoluções do seu espirito de gelo, era accommettida de crises nervosas.

Foi depois de uma d'essas crises, que um dia cahio gravemente enferma e foi forçada a entrar para o hospital.

Desde o primeiro dia, por assim dizer, da sua entrada na enfermaria do Dr. Gervais, desde a primeira visita do medico, talvez exactamente pela sua extrema superexcitação nervosa, comprehendeu, sentio, por assim dizer, a natureza e o caracter do celebre medico.

Tinha advinhado que se uma faisca irrompesse n'aquelle coração, só tinha que fazer d'essa faisca uma chamma para que essa chamma se tornasse um incendio.

Foi então que representou aquella comedia, quando teve alta no hospital.

Dous mezes depois da sua primeira visita a Reine Aubry, á rua Saint Jacques, o Dr. Gervais, louco de amor, desprezava os seus trabalhos mais queridos, esquecia-se dos seus livros, tinha distracções, mesmo no meio dos seus discipulos, e a não ser á cabeceira, onde recuperava a posse de si mesmo, arrastava a vida, triste e despedaçada.

Revestida sempre com um impenetravel manto de castidade e de virtude, Reine Aubry conserva-o á distancia, respeitoso e em adoração.

A's vezes, porém, manifestava lhe o seu reconhecimento com um olhar e uma expressão que provavam ao doutor que ella sentia tambem por elle um affecto profundo.

Era preciso não perder a esperança.

Mas era necessario aos planos de habil comediante que elle nunca se atrevesse a propor lhe que fosse sua amante.

De resto, conhecia-o bem para saber que elle nem n'isso pensava.

Entretanto, a impaciencia venceu-a um dia.

Julgou que elle havia afinal chegado aos paroxismos do desejo e que podia haver perigo em prolongar essa situação.

Decidio-se pois a dar uma grande passada.

Uma manhã, o Dr. Gervais com o seu correio recebeu uma carta assim concebida:

« Sr. e venerado mestre.

« Perdoe-me se lhe escrevo assim ás pressas.

« Estou louca de Dô.

« As suas visitas são incriminadas de uma maneira calumniosa que me faz chorar lagrimas de sangue.

« O proprietario da casa, um velho amigo de minha pobre mãi, procurou-me e, em nome d'aquelle cuja memoria dirige todos os actos da minha vida, censurou-me a imprudencia da minha conducta.

« A benevolencia que o Sr. me tem testemunhado era me entretanto bem preciosa, e eu sentia-me feliz e orgulhosa por havel-a inspirado. E eis que essa consolação ás magoas da minha vida me é negada.

« Supplico, não volte cá, nunca mais.

« Soffro horrivelmente fazendo-lhe esta communicação. Mas a minha reputação, a minha honra exigem este cruel sacrificio.

« Creia, entretanto, que guardarei sempre no meu coração a sua lembrança, com uma profunda e respeitosa affeição.

« Reine Aubry. »

Escrevendo esta carta a moça não mentia.

A porteira, a sua unica confidente, havia effectivamente fallado do escandalo ao proprietario, um homem honesto, muito curto de intelligencia, e elle, um pouco pela memoria da mãi de Reine, mas principalmente pela bôa fama do seu immovel, tinha lá ido immediatamente.

O doutor muito pallido leu duas vezes aquellas poucas linhas.

— Ella tem razão disse comsigo; fiz mal.

Em que qualidade, em que titulo, com que direito ia elle assim á casa d'ella?

Não havia abusado da confiança que ella depositava n'elle, do serviço que lhe prestára, da notoriedade de seu nome e da sua posição para impôr-se ao reconhecimento e ao respeito d'aquella creança?

Esquecia-se das delicadas precauções que devem cercar a reputação de uma moça e de quanto a calumnia é facil em ferir.

Mas, de subito, o seu amor irrompeu em toda a sua vivacidade e em toda a sua violencia.

Não! Nunca poderia resignar-se a não tornar a vel-a!...

Pegou na penna e escreveu:

« Minha senhora.

« Só ha uma resposta a dar ás infames insinuações que perturbaram a sua vida.

« Essa resposta é a seguinte:

« O homem que recebo em minha casa é o meu noivo.

« Quer conceder me esse titulo?

« Amo-a ardentemente. E juro-lhe que empregarei todos os meus cuidados, que consagrarei toda a minha vida em fazer a sua felicidade.

« Dr. Gervais. »

A' tarde um moço de recados trazia ao doutor um bilhete contendo esta palavra unicamente.

« Venha! »

O medico correu á rua de Saint Jacques.

Reine Aubry esperava-o muito commovida, ainda com os olhos vermelhos de chorar.

Recebeu-o com um sorriso.

Todo tremulo, elle balbuciou:

— Quer então ser minha mulher?

Ella deixou se abraçar, com um movimento digno de uma grande atriz, cheia a um tempo de abandono e castidade, e murmurou!

— Amo-o!

Ficaram assim por muito tempo.

O doutor estava inebriado de felicidade.

Pegou-lhe na mão que ella abandonava, e contou lhe a sua timidez, os seus receios, as suas esperanças.

Ella respondia lhe com meiguice, ou com prolongado e eloquente silencio, com apertos de mão, inundando o com o olhar voluptuoso dos seus olhos de velludo, inebriando o com o movimento ondulante do seu corpo de cobra, com os sorrisos dos seus labios sensuaes, com o perfume que se exhalava dos seus cabellos, do seu halito, de todo o seu ser feito para o amor, de que aquelle grande homem, que no fundo não passava de uma criança, tinha sido por tanto tempo privado.

Viram de repente que já tinha passado a hora em que o doutor habitualmente voltava para casa.

— Sua mãi vai ficar inquieta, disse Reine.

— Effectivamente, é a primeira vez que a faço esperar sem a prevenir! respondeu elle. Mas contar-lhe-hei a causa da minha demora e, vendo me tão feliz, ella ha de perdoar-me.

— Oh! como hei de amar sua mãi!

Madame Gervais estava effectivamente inquieta, mais que de costume com a demora do filho, sem saber porque o coração da digna senhora sentia-se confrangido por uma dolorosa angustia.

O medico entrou em casa com o rosto radiante de felicidade.

— Desculpe-me, minha mãi, disse elle, uma demora involuntaria...

Não teve tempo de acabar a phrase.

Entrava um mancebo, annunciado familiarmente pelo criado.

— Está ahi o Sr. Corvol.

— Vens jantar comnosco, Pedro? disse o medico.

— Sim, mestre. Se Mme. Gervais quer acceitar-me para conviva.

— E' sempre bemvindo, Sr. Corvol, respondeu Mme. Gervais. Justamente o doutor demorou-se hoje. O senhor foi feliz.

O individuo assim cordialmente recebido era um rapaz, modestamente vestido, mas com um apuro evidente e com essa elegancia que adquirem os mancebos que pensam que o exterior e a roupa são uma necessidade para conseguir fortuna.

Tinha vinte annos apenas.

Se bem que de ordinario, n'essa idade, os olhos procuram os olhos, em vez de os evitar, os seus, de um azul pallido, tinham olhares fugitivos.

Quando outros olhos os interrogavam fixamente, os seus desviavam-se immediatamente ou escondiam-se debaixo das palpebras.

Os labios, de linhas correctas, eram pallidos e delgados e muitas vezes os dentes pequenos, alvos e agudos os mordiam até fazer sangue.

Tinha a testa pequena e as sobrancelhas uniam-se em cima do nariz recto, de forma muito pura e narinas tremulas.

Para um observador vulgar, era com certeza bonito, mais de uma belleza vulgar que não attrahe sympathias.

Examinando com attenção, lia-se-lhe na physionomia uma tal ambição de fortuna, uma sede tão ardente de prazeres, uma tal vontade de satisfazer as suas paixões, fosse porque meio fosse, que a gente sentia quasi um terror repulsivo.

Não se podia duvidar da sua intelligencia, mas suspeitava-se de que elle devia principalmente empregal-a em combinações, legitimas ou illegitimas para chegar aos seus fins.

Mas a maior parte d'aquelles que o conheciam não se haviam dado ao trabalho de o estudar, e para quasi todos, passava simplesmente por um rapaz qualquer, muito pouco sympathico.

Apesar dos seus esforços, dos seus protestos, sentimentos nobres e crenças elevadas, não tinha um companheiro verdadeiramente dedicado entre aquelles estudantes tão faceis nas amisades.

Era um indifferente.

(*Continúa*)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42